

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	10
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	22
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	127
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	135
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	136
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	138

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	498.745.930
Preferenciais	0
Total	498.745.930
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.434.606
Preferenciais	0
Total	2.434.606
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	17.802.372	18.222.610
1.01	Ativo Circulante	5.576.965	6.578.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	440.667	1.824.250
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	440.667	1.824.250
1.01.03	Contas a Receber	452.521	592.666
1.01.03.01	Clientes	159.063	173.115
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	293.458	419.551
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	24.970	26.976
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	261.497	267.558
1.01.03.02.03	Créditos com Partes Relacionadas	2.555	86.730
1.01.03.02.04	Outras Contas a Receber	4.436	38.287
1.01.04	Estoques	2.122.503	2.538.860
1.01.05	Ativos Biológicos	2.232.154	1.459.768
1.01.06	Tributos a Recuperar	131.936	123.049
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	131.936	123.049
1.01.07	Despesas Antecipadas	196.089	39.077
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.095	1.230
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.095	1.230
1.02	Ativo Não Circulante	12.225.407	11.643.710
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	365.586	399.552
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.347	1.782
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.347	1.782
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4.625	7.122
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	358.614	390.648
1.02.01.10.03	Operações com Derivativos	113.890	151.481
1.02.01.10.04	Outras Créditos	1.430	1.478
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	243.294	237.689
1.02.02	Investimentos	6.876.119	5.965.551
1.02.02.01	Participações Societárias	6.876.119	5.965.551
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.869.914	5.959.362
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.205	6.189
1.02.03	Imobilizado	4.934.547	5.219.364
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.790.175	1.798.233
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.827.437	3.194.555
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	2.827.437	3.194.555
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	316.935	226.576
1.02.04	Intangível	49.155	59.243
1.02.04.01	Intangíveis	49.155	59.243
1.02.04.01.02	Implantação de Novos Sistemas	16.517	13.834
1.02.04.01.03	Outros (sistema)	32.638	45.409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	17.802.372	18.222.610
2.01	Passivo Circulante	2.696.237	3.595.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.073	15.988
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.981	11.982
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.092	4.006
2.01.02	Fornecedores	528.158	1.390.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	528.158	1.390.346
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.801	138.883
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.335	136.037
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	124.874
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	7.335	11.163
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.433	1.939
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.033	907
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.305.745	1.007.892
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.305.745	1.007.892
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.305.745	1.007.892
2.01.05	Outras Obrigações	758.924	959.019
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.393	5.159
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	5.019
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39.393	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	140
2.01.05.02	Outros	719.531	953.860
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	329
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	239.256	460.375
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	217.582	135.576
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	12.861	101.150
2.01.05.02.08	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	73.579	74.237
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento terceiros	176.227	182.193
2.01.06	Provisões	75.536	82.935
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.536	82.935
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49.759	34.724
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	23.508	44.675
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	158	51
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhista	2.111	3.485
2.02	Passivo Não Circulante	9.681.658	9.596.444
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.981.689	5.479.912
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.981.689	5.479.912
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.981.689	5.479.912
2.02.02	Outras Obrigações	3.309.899	3.785.269
2.02.02.02	Outros	3.309.899	3.785.269
2.02.02.02.03	Operações com Derivativos	192.693	148.080
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	23	93
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento com Partes Relacionadas	1.923.614	2.133.073
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	1.179.867	1.493.062
2.02.02.02.07	Perda de Investimento em Controladas	13.702	10.961

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03	Tributos Diferidos	384.590	326.237
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	384.590	326.237
2.02.04	Provisões	5.480	5.026
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.480	5.026
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	605	597
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.002	1.657
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.817	2.719
2.02.04.01.05	Provisões ambientais	56	53
2.03	Patrimônio Líquido	5.424.477	5.031.103
2.03.01	Capital Social Realizado	2.926.680	2.926.680
2.03.02	Reservas de Capital	132.280	85.691
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	6.863	9.673
2.03.02.04	Opções Outorgadas	109.564	102.517
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-42.993	-31.666
2.03.02.07	Reserva de Capital	65.855	65.856
2.03.02.08	Ágio/deságio em transação de capital	-7.009	-60.689
2.03.04	Reservas de Lucros	710.489	710.489
2.03.04.01	Reserva Legal	287.446	287.446
2.03.04.02	Reserva Estatutária	123.078	124.981
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	299.965	298.062
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	458.098	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.196.930	1.308.243

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.899.797	3.620.129	1.729.223	3.793.795
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	1.455.678	2.843.917	1.312.212	2.973.155
3.01.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	444.119	776.212	417.011	820.640
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.238.948	-2.352.689	-1.147.619	-2.454.709
3.02.01	Custo dos Produtos	-975.713	-1.837.449	-913.751	-1.905.529
3.02.02	Ativos Biológicos apropriados ao custo	-263.235	-515.240	-233.868	-549.180
3.03	Resultado Bruto	660.849	1.267.440	581.604	1.339.086
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.266	-100.112	-83.325	-60.512
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.899	-187.346	-56.613	-140.959
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.138	-182.828	-79.803	-156.435
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-76.138	-182.828	-79.803	-156.435
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	80.946	100.953	14.603	25.990
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-89.693	-132.128	-10.507	-22.559
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	136.518	301.237	48.995	233.451
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial do periodo	136.518	301.237	48.995	233.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	624.583	1.167.328	498.279	1.278.574
3.06	Resultado Financeiro	-338.101	-621.975	-271.216	-447.962
3.06.01	Receitas Financeiras	72.876	215.399	117.676	222.732
3.06.02	Despesas Financeiras	-410.977	-837.374	-388.892	-670.694
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	286.482	545.353	227.063	830.612
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-60.380	-90.179	-65.375	-208.252
3.08.01	Corrente	-123	-7.266	0	-595
3.08.02	Diferido	-60.257	-82.913	-65.375	-207.657
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	226.102	455.174	161.688	622.360
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	226.102	455.174	161.688	622.360
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.01	ON	0,45568	0,91678	0,36621	1,41145
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,45501	0,91559	0,36626	1,41067

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	226.102	455.174	161.688	622.360
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-110.783	-84.391	229.204	676.037
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	-121.566	-72.238	255.300	777.360
4.02.02	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa - Controladas	-27.372	-28.895	60.707	162.979
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	41.332	24.560	-86.803	-264.302
4.02.06	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-3.177	-7.818	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	115.319	370.783	390.892	1.298.397

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-452.332	284.703
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	875.238	1.049.382
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRPJ/CSLL	545.353	830.612
6.01.01.02	Depreciação e amortização - no resultado	112.833	135.658
6.01.01.03	Outras transações - imobilizado	96.414	7.111
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-301.237	-233.451
6.01.01.05	Juros, Variação Cambial e Atualização Monetária	377.470	184.266
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	7.047	7.085
6.01.01.07	Variação do valor justo dos Ativos Biológicos	-386.201	-230.367
6.01.01.08	Provisão programa de participação dos resultados e contingências trabalhistas	41.470	41.042
6.01.01.09	Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	125.229	-41.093
6.01.01.10	Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	187.189	215.402
6.01.01.11	Depreciação de Direito de Uso	139.202	215.290
6.01.01.12	Outros ajustes	-92.233	-86.079
6.01.01.14	Provisão para Perda Impostos Recuperar	22.702	3.906
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.327.570	-764.679
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	14.052	82.719
6.01.02.02	Estoques e ativos biológicos	-48.049	37.166
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-75.837	-68.802
6.01.02.05	Aplicações financeiras	-565	-89
6.01.02.06	Outras contas a receber	-120.617	-152.791
6.01.02.07	Fornecedores	-770.707	-775.585
6.01.02.09	Obrigações fiscais e sociais	-50.540	-69.615
6.01.02.10	Obrigações com controladas	118.409	123.006
6.01.02.11	Operações com derivativos	150.481	188.743
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-221.119	-124.323
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-1.784	-2.594
6.01.02.15	Dividendos Recebidos	159.645	374.243
6.01.02.16	Adiantamento a Fornecedores	2.006	-5.842
6.01.02.17	Juros sobre empréstimos pagos	-337.372	-299.703
6.01.02.18	Imposto de Renda e contribuição social pagos	-93.497	0
6.01.02.20	Juros sobre arrendamentos pagos	-52.076	-71.212
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.157.257	-1.028.655
6.02.01	Em Investimento	0	-96
6.02.02	Em imobilizado	-378.354	-324.376
6.02.03	Em intangível	-2.683	-4.805
6.02.04	Integralização de Capital	-776.220	-699.378
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	226.006	160.908
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	1.643.340	2.548.282
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-883.806	-1.183.642
6.03.03	Alienação e recompra de ações	-14.136	7.103
6.03.04	Arrendamentos Pagos	-466.642	-520.889
6.03.05	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	-303	-241.249
6.03.07	Derivativos Pagos	-52.447	-16.376

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.09	Aquisição de participação	0	-432.321
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.383.583	-583.044
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.824.250	1.272.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	440.667	689.489

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.926.680	85.691	710.489	0	1.308.243	5.031.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.926.680	85.691	710.489	0	1.308.243	5.031.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46.589	0	2.924	-111.313	-61.800
5.04.08	Ganho em variação da participação	0	53.679	0	0	-23.998	29.681
5.04.09	Ágio/deságio na venda de ações	0	-2.810	0	0	0	-2.810
5.04.10	Remuneração baseada em ações reconhecidas no período	0	7.047	0	0	0	7.047
5.04.11	Remuneração baseada em ações exercidas no período	0	2.415	0	0	0	2.415
5.04.12	Recompra de ações	0	-13.742	0	0	0	-13.742
5.04.13	Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	2.924	-2.924	0
5.04.14	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada – reflexa	0	0	0	0	-7.818	-7.818
5.04.15	Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	0	0	0	0	-76.573	-76.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	455.174	0	455.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	455.174	0	455.174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.926.680	132.280	710.489	458.098	1.196.930	5.424.477

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.012.522	-289.358	1.591.319	0	683.187	3.997.670
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.012.522	-289.358	1.591.319	0	683.187	3.997.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.543	0	0	0	3.543
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.085	0	0	0	7.085
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.663	0	0	0	9.663
5.04.08	Ágio na transação de capital	0	-10.644	0	0	0	-10.644
5.04.09	Ágio/Deságio na venda de ações	0	-2.561	0	0	0	-2.561
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	623.056	675.341	1.298.397
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	622.360	0	622.360
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	696	675.341	676.037
5.05.02.06	Ganhos/Perdas não realizadas com instrumentos de Hedge	0	0	0	0	676.037	676.037
5.05.02.07	Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	505	-505	0
5.05.02.08	Realização custo atribuído ativo imobilizado - vendas	0	0	0	52	-52	0
5.05.02.09	Custo atribuído ativo imobilizado em controladas	0	0	0	139	-139	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-120.508	0	0	-120.508
5.06.04	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-120.508	0	0	-120.508
5.07	Saldos Finais	2.012.522	-285.815	1.470.811	623.056	1.358.528	5.179.102

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	3.893.148	4.043.308
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.882.272	3.021.182
7.01.02	Outras Receitas	851.360	837.680
7.01.02.01	Outras Receitas	75.148	17.040
7.01.02.02	Variação do valor justo dos Ativos Biologicos	901.441	779.547
7.01.02.03	Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	-125.229	41.093
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	159.516	184.446
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.532.291	-2.417.590
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-861.694	-885.901
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.049.564	-972.244
7.02.04	Outros	-621.033	-559.445
7.02.04.01	Materias primas consumidas	-105.793	-10.265
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-515.240	-549.180
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.360.857	1.625.718
7.04	Retenções	-252.035	-350.948
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-112.833	-135.658
7.04.02	Outras	-139.202	-215.290
7.04.02.01	Depreciação de Direito de Uso	-139.202	-215.290
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.108.822	1.274.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	516.946	456.496
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	301.237	233.451
7.06.02	Receitas Financeiras	215.399	222.732
7.06.03	Outros	310	313
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.625.768	1.731.266
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.625.768	1.731.266
7.08.01	Pessoal	297.767	313.221
7.08.01.01	Remuneração Direta	195.889	214.717
7.08.01.02	Benefícios	83.092	84.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.786	14.452
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.851	130.849
7.08.02.01	Federais	19.423	133.569
7.08.02.02	Estaduais	-12.372	-3.605
7.08.02.03	Municipais	800	885
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	864.976	664.836
7.08.03.01	Juros	459.415	327.513
7.08.03.02	Aluguéis	6.515	7.580
7.08.03.03	Outras	399.046	329.743
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	455.174	622.360
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	455.174	622.360

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	19.986.941	21.341.432
1.01	Ativo Circulante	8.663.265	9.845.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	924.266	2.647.586
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	924.266	2.647.586
1.01.03	Contas a Receber	754.219	785.409
1.01.03.01	Clientes	237.649	248.085
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	516.570	537.324
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	66.346	35.652
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	371.686	408.226
1.01.03.02.03	Titulos a receber	63.852	84.366
1.01.03.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	0	216
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	14.686	8.864
1.01.04	Estoques	3.152.677	3.722.611
1.01.05	Ativos Biológicos	3.288.287	2.350.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	323.359	290.925
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	323.359	290.925
1.01.07	Despesas Antecipadas	219.125	47.153
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.332	1.578
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.332	1.578
1.02	Ativo Não Circulante	11.323.676	11.495.749
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.007.581	1.087.578
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.347	1.782
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.347	1.782
1.02.01.07	Tributos Diferidos	292.277	295.230
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	292.277	295.230
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	6.211	10.662
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	706.746	779.904
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	32.765	40.718
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	409.507	397.746
1.02.01.10.04	Operações com Derivativos	142.739	181.721
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	15.143	19.376
1.02.01.10.06	Adiantamentos a fornecedores	32.755	32.755
1.02.01.10.07	Títulos a Receber	73.837	107.588
1.02.02	Investimentos	66.181	59.371
1.02.02.01	Participações Societárias	12.409	6.189
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.409	6.189
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.772	53.182
1.02.03	Imobilizado	9.786.587	9.875.307
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.904.115	6.781.875
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.346.191	2.763.422
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	2.346.191	2.763.422
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	536.281	330.010
1.02.04	Intangível	463.327	473.493
1.02.04.01	Intangíveis	50.566	60.732
1.02.04.01.02	Implantação de Novos Sistemas	17.785	15.122

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.04.01.03	Outros (sistema)	32.781	45.610
1.02.04.02	Goodwill	412.761	412.761

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	19.986.941	21.341.432
2.01	Passivo Circulante	3.937.939	5.465.900
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.032	26.227
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.299	20.011
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.733	6.216
2.01.02	Fornecedores	880.526	2.004.563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	880.526	2.004.563
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.812	153.593
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.069	147.670
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.042	133.841
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	10.027	13.829
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.948	4.410
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.795	1.513
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.756.447	1.591.681
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.756.447	1.591.681
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.756.447	1.591.681
2.01.05	Outras Obrigações	1.142.629	1.578.485
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	139
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	139
2.01.05.02	Outros	1.142.629	1.578.346
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	26	9.441
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	373.576	450.508
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	290.895	159.003
2.01.05.02.07	Titulos a Pagar	160.982	590.158
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	28.815	115.523
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento terceiros	283.947	249.790
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	4.388	3.923
2.01.06	Provisões	102.493	111.351
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	102.493	111.351
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	68.545	47.724
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	31.630	60.004
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	158	68
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhista	2.160	3.555
2.02	Passivo Não Circulante	9.952.300	10.220.097
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.456.002	6.136.603
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.456.002	6.136.603
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.456.002	6.136.603
2.02.02	Outras Obrigações	2.905.052	3.586.218
2.02.02.02	Outros	2.905.052	3.586.218
2.02.02.02.03	Titulos a Pagar	61.655	207.965
2.02.02.02.04	Operações com Derivativos	239.382	190.903
2.02.02.02.05	Outros Obrigações	22.419	23.173
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	2.570.830	3.151.720
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	10.766	12.457
2.02.03	Tributos Diferidos	514.576	420.140

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	514.576	420.140
2.02.04	Provisões	76.670	77.136
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.670	77.136
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.861	26.699
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.492	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	44.092	46.817
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	1.225	1.193
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências Trabalhista	0	2.427
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.096.702	5.655.435
2.03.01	Capital Social Realizado	2.926.680	2.926.680
2.03.02	Reservas de Capital	132.280	85.691
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	6.863	9.673
2.03.02.04	Opções Outorgadas	109.564	102.517
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-42.993	-31.666
2.03.02.07	Reserva de capital	65.855	65.856
2.03.02.08	Ágio/deságio em transação de capital	-7.009	-60.689
2.03.04	Reservas de Lucros	710.489	710.489
2.03.04.01	Reserva Legal	287.446	287.446
2.03.04.02	Reserva Estatutária	123.077	124.981
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	299.966	298.062
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	458.098	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.196.930	1.308.243
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	672.225	624.332

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.765.644	5.430.713	2.254.859	5.089.531
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	2.175.612	4.443.113	1.862.135	4.193.177
3.01.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	590.032	987.600	392.724	896.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.824.442	-3.546.347	-1.598.832	-3.357.449
3.02.01	Custo dos Produtos	-1.512.582	-2.936.940	-1.310.464	-2.683.483
3.02.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-311.860	-609.407	-288.368	-673.966
3.03	Resultado Bruto	941.202	1.884.366	656.027	1.732.082
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-263.773	-582.531	-202.741	-412.748
3.04.01	Despesas com Vendas	-143.349	-298.201	-88.816	-210.288
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.703	-228.547	-93.119	-179.003
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-97.703	-228.547	-93.119	-179.003
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.497	28.964	21.029	42.371
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.233	-84.763	-41.781	-65.792
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15	16	-54	-36
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	677.429	1.301.835	453.286	1.319.334
3.06	Resultado Financeiro	-357.337	-652.948	-275.272	-407.480
3.06.01	Receitas Financeiras	124.504	344.411	158.400	313.928
3.06.02	Despesas Financeiras	-481.841	-997.359	-433.672	-721.408
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	320.092	648.887	178.014	911.854
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-75.023	-167.736	-38.177	-261.317
3.08.01	Corrente	-16.700	-41.645	-13.091	-38.279
3.08.02	Diferido	-58.323	-126.091	-25.086	-223.038
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	245.069	481.151	139.837	650.537
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	245.069	481.151	139.837	650.537
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	226.102	455.174	161.688	622.360
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.967	25.977	-21.851	28.177
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,45568	0,91678	0,36621	1,41145
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,45501	0,91559	0,36626	1,41067

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	245.069	481.151	139.837	650.537
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-112.439	-92.361	234.449	707.742
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	-165.548	-121.063	355.226	1.072.336
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	56.286	41.161	-120.777	-364.594
4.02.07	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-3.177	-12.459	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	132.630	388.790	374.286	1.358.279
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.319	370.783	390.893	1.298.397
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.311	18.007	-16.607	59.882

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-542.441	-49.784
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.303.941	1.534.151
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRPJ/CSLL	648.887	911.854
6.01.01.02	Depreciação e amortização - no resultado	187.963	198.091
6.01.01.03	Outras transações - imobilizado	14.844	12.641
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-16	36
6.01.01.05	Juros, Variação Cambial e Atualização Monetária	398.117	207.121
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	7.047	7.085
6.01.01.07	Variação do valor justos dos ativos biológicos	-448.460	-195.189
6.01.01.08	Prov. programa de participação dos resultados e contingências trabalhistas	50.701	49.760
6.01.01.09	Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	70.266	-27.199
6.01.01.10	Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	190.059	156.425
6.01.01.11	Amortização de Direito de Uso	145.500	192.547
6.01.01.12	Outros Ajustes	-9.440	-18.201
6.01.01.13	Valor justo propriedades para investimento	-590	-1.360
6.01.01.14	Provisão p/Perda Impostos Recuperar	26.220	21.693
6.01.01.16	Realização do ajuste a valor presente - títulos a pagar	18.974	18.847
6.01.01.17	Perdas com transações com investimentos	3.869	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.846.382	-1.583.935
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	10.436	96.766
6.01.02.02	Estoques e ativos biológicos	34.419	200.028
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-70.416	-100.359
6.01.02.05	Aplicações financeiras	-565	-89
6.01.02.06	Outras contas a receber	-157.439	-148.374
6.01.02.07	Fornecedores	-994.583	-1.327.954
6.01.02.08	Obrigações fiscais e sociais	-118.266	-77.455
6.01.02.09	Obrigações com partes relacionadas	-139	630
6.01.02.10	Operações com derivativos	203.382	227.438
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-76.932	-152.124
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-79.918	-64.266
6.01.02.15	Adiantamento a Fornecedores	-30.695	-17.723
6.01.02.16	Juros sobre empréstimos pagos	-384.486	-320.088
6.01.02.17	Imposto de Renda e contribuição social pagos	-123.212	-30.369
6.01.02.18	Títulos a pagar	-7.037	193.992
6.01.02.19	Juros sobre arrendamentos pagos	-50.931	-63.988
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.203.288	-1.152.447
6.02.01	Em Investimento	-11.954	-17.144
6.02.02	Em imobilizado	-674.630	-491.282
6.02.03	Em intangível	-2.729	-5.871
6.02.08	Integralização de Capital	0	-1.650
6.02.09	Compra de terras	-456.500	-636.500
6.02.10	Recebimento pela venda de investimento	50.951	0
6.02.11	Aquisição Sierentz	-108.426	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.409	372.268

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	1.862.091	2.767.913
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-1.407.723	-1.301.248
6.03.03	Venda ou recompra de Ações	-14.136	7.103
6.03.04	Arrendamentos Pagos	-414.375	-410.959
6.03.05	Dividendos e JCP pagos	-9.423	-241.249
6.03.06	Derivativos Recebidos	-53.665	-16.971
6.03.08	Aquisição de participação	0	-432.321
6.03.09	Integralização de capital	59.640	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.723.320	-829.963
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.647.586	1.979.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	924.266	1.149.612

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.926.680	85.691	710.489	0	1.308.243	5.031.103	624.332	5.655.435
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.926.680	85.691	710.489	0	1.308.243	5.031.103	624.332	5.655.435
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46.589	0	2.924	-111.313	-61.800	21.916	-39.884
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	59.640	59.640
5.04.08	Ganho em variação na participação	0	53.679	0	0	-23.998	29.681	-29.754	-73
5.04.09	Ágio/deságio na venda de ações	0	-2.810	0	0	0	-2.810	0	-2.810
5.04.10	Remuneração baseada em ações reconhecidas no período	0	7.047	0	0	0	7.047	0	7.047
5.04.11	Remuneração baseada em ações exercidas no período	0	2.415	0	0	0	2.415	0	2.415
5.04.12	Recompra de ações	0	-13.742	0	0	0	-13.742	0	-13.742
5.04.13	Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	0	0	0	0	-76.573	-76.573	-3.329	-79.902
5.04.14	Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	2.924	-2.924	0	0	0
5.04.15	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada – reflexa	0	0	0	0	-7.818	-7.818	-4.641	-12.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	455.174	0	455.174	25.977	481.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	455.174	0	455.174	25.977	481.151
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.926.680	132.280	710.489	458.098	1.196.930	5.424.477	672.225	6.096.702

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.012.522	-289.359	1.591.319	0	683.188	3.997.670	106.872	4.104.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.012.522	-289.359	1.591.319	0	683.188	3.997.670	106.872	4.104.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.543	0	696	675.341	679.580	-60.504	619.076
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.085	0	0	0	7.085	0	7.085
5.04.08	Ágio/Deságio na venda de ações	0	-2.561	0	0	0	-2.561	0	-2.561
5.04.09	Remuneração baseada em ações exercidas no período	0	9.663	0	0	0	9.663	0	9.663
5.04.10	Ágio na transação de capital	0	-10.644	0	0	0	-10.644	0	-10.644
5.04.11	Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	505	-505	0	0	0
5.04.12	Realização do custo atribuído ao imobilizado - vendas	0	0	0	52	-52	0	0	0
5.04.13	Realização do custo atribuído ao imobilizado - controladas	0	0	0	139	-139	0	0	0
5.04.14	Ganhos/Perdas não realizadas com instrumentos de hedge	0	0	0	0	676.037	676.037	31.705	707.742
5.04.15	Redução de capital	0	0	0	0	0	0	-92.209	-92.209
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	622.360	0	622.360	28.177	650.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	622.360	0	622.360	28.177	650.537
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-120.508	0	0	-120.508	0	-120.508
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	-120.508	0	0	-120.508	0	-120.508
5.07	Saldos Finais	2.012.522	-285.816	1.470.811	623.056	1.358.529	5.179.102	74.545	5.253.647

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	5.843.693	5.453.843
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.528.116	4.284.245
7.01.02	Outras Receitas	964.469	897.201
7.01.02.01	Outras Receitas	-23.131	847
7.01.02.02	Variação do valor justo dos Ativos Biologicos	1.057.866	869.155
7.01.02.03	Variação do realizável líquido dos produtos agrícolas	-70.266	27.199
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	351.108	272.397
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.827.082	-3.384.531
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-35.500	-1.233.704
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.653.852	-1.449.125
7.02.04	Outros	-2.137.730	-701.702
7.02.04.01	Materias primas consumidas	-1.528.323	-27.736
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-609.407	-673.966
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.016.611	2.069.312
7.04	Retenções	-333.463	-390.638
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-187.963	-198.091
7.04.02	Outras	-145.500	-192.547
7.04.02.01	Amortização de Direito de Uso	-145.500	-192.547
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.683.148	1.678.674
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	344.920	314.333
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16	-36
7.06.02	Receitas Financeiras	344.411	313.928
7.06.03	Outros	493	441
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.028.068	1.993.007
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.028.068	1.993.007
7.08.01	Pessoal	459.774	436.010
7.08.01.01	Remuneração Direta	306.413	293.327
7.08.01.02	Benefícios	127.709	122.099
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.652	20.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.369	180.030
7.08.02.01	Federais	61.514	161.716
7.08.02.02	Estaduais	4.770	17.307
7.08.02.03	Municipais	1.085	1.007
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.019.774	726.430
7.08.03.01	Juros	531.340	382.548
7.08.03.02	Aluguéis	8.640	9.855
7.08.03.03	Outras	479.794	334.027
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	481.151	650.537
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	455.174	622.360
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25.977	28.177

Comentário do Desempenho

2T26



Divulgação de Resultados

Videoconferência

13 de agosto de 2026

10h – Brasília

9h – Nova Iorque

14h - Londres

Tradução simultânea
para Inglês e Libras.

 **SLC** AGRÍCOLA
Cultivar & Evoluir



INSCREVA-SE

Informações gerais

Porto Alegre, 12 de agosto de 2026 – SLC AGRÍCOLA S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do segundo trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste release, os termos abaixo terão o seguinte significado:

- › **2T25:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 2º trimestre de 2025 (abril a junho).
- › **2T26:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 2º trimestre de 2026 (abril a junho).
- › **1S25:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao período acumulado de seis meses (janeiro a junho/2025).
- › **1S26:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao período acumulado de seis meses (janeiro a junho/2026).
- › **AH:** Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.
- › **AV:** Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.
- › **Semente de Algodão:** semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.
- › **Caroço de algodão:** o subproduto oriundo da produção de algodão, utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

Aviso legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Destaques financeiros

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Receita líquida	4.193.177	4.443.113	6,0%	1.862.135	2.175.612	16,8%
Resultado bruto	1.732.082	1.884.366	8,8%	656.027	941.202	43,5%
Margem bruta	41,3%	42,4%	1,1p.p.	35,2%	43,3%	8,1p.p.
Resultado operacional	1.319.334	1.301.835	-1,3%	453.286	677.429	49,4%
Margem operacional	31,5%	29,3%	-2,2p.p.	24,3%	31,1%	6,8p.p.
Lucro líquido	650.537	481.151	-26,0%	139.837	245.069	75,3%
Margem líquida	15,5%	10,8%	-4,7p.p.	7,5%	11,3%	3,8p.p.
EBITDA ajustado	1.500.225	1.275.818	-15,0%	556.569	580.576	4,3%
Margem EBITDA ajustado	35,8%	28,7%	-7,1p.p.	29,9%	26,7%	-3,2p.p.
Fluxo de caixa livre	(2.045.422)	(2.159.539)	5,6%	(626.121)	(805.273)	28,6%

Vendas (toneladas)

Culturas	2T25	2T26	Δ%
Algodão em pluma	76.363	93.055	21,9%
Caroço de algodão	29.798	30.124	1,1%
Soja	517.740	568.272	9,8%
Milho 2ª safra	61.056	103.460	69,5%
Gado (cabeça)	8.398	12.794	52,3%

Resultado bruto unitário por cultura (R\$/ton)

Culturas	2T25	2T26	Δ%
Algodão em pluma	3.325	3.634	9,3%
Caroço de algodão	476	221	-53,6%
Soja	508	530	4,3%
Milho 2ª safra	355	222	-37,5%
Gado (R\$/cabeça)	1.022	1.225	19,9%

Posição de hedge – câmbio – Fato Relevante 15/06/2026 x Release 2T26

Culturas	Fato Relevante 15/06/2026		Release 2T26		Variação	
SOJA	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27
%	77,8	3,5	85,1	6,3	7,3	2,8
R\$/USD	5,6701	5,4762	5,6079	5,5035	-0,0622	0,0273
Compromissos %	4,2	40,4	0,1	36,8	-4,1	-3,6
ALGODÃO	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27
%	78,9	0,4	83,5	11,2	4,6	10,8
R\$/USD	5,9898	5,9029	5,9178	5,7506	-0,072	-0,1523
Compromissos %	-	33,4	-	32,8	-	-0,6
MILHO	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27
%	73,5	3,6	78,7	3,9	5,2	0,3
R\$/USD	5,7119	5,5200	5,6817	5,5200	-0,0302	-
Compromissos %	-	34,7	-	37,2	-	2,5

Posição de hedge – commodity – Fato Relevante 15/06/2026 x Release 2T26

Culturas	Fato Relevante 15/06/2026		Release 2T26		Variação	
SOJA	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27
%	76,3	19,4	90,1	35,6	13,8	16,2
USD/bu	11,22	11,82	11,42	11,95	0,2	0,13
Compromissos %	3,8	16,8	0,1	13,6	-3,7	-3,2
ALGODÃO	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27
%	89,8	43,5	94,7	55,0	4,9	11,5
USD\$/lb	74,95	78,15	75,61	78,88	0,66	0,73
Compromissos %	-	-	-	-	-	-
MILHO	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27	2025/26	2026/27
%	17,4	-	17,9	-	0,5	-
R\$/saca	58,53	-	58,52	-	-0,01	-
%	34,1	-	36,2	-	2,1	-
USD/saca	8,88	-	8,84	-	-0,04	-
Compromissos %	-	-	-	-	-	-
% Total	51,5	-	54,1	-	2,6	-
R\$/saca Total	53,36	-	52,97	-	-0,39	-

Insumos – safra 2025/26 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos%	1T25	2T26	Δp.p.
Nitrogenados	100,0	100,0	-
Cloreto de Potássio	100,0	100,0	-
Fosfatados	100,0	100,0	-
Defensivos	100,0	100,0	-

Insumos – safra 2026/27 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos%	1T26	2T26	Δp.p.
Nitrogenados	-	70,0	70,0
Cloreto de Potássio	85,0	90,0	5,0
Fosfatados	100,0	100,0	-
Defensivos	74,3	96,0	21,7

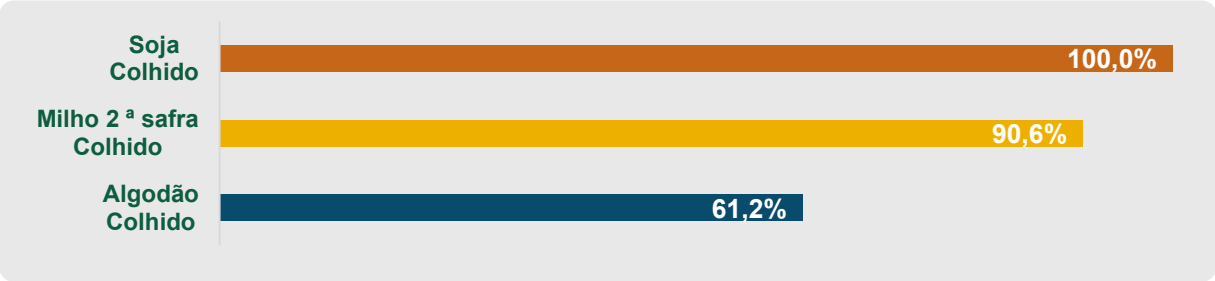
Destaques operacionais

Área plantada safra 2025/26 divulgada no 1T26 x forecast

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 1T26 (b)	Área plantada Forecast 2T26 (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26	c x a	c x b
	ha				%	
Algodão	178.803	191.333	191.333	23,0%	7,0%	0,0%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	107.453	107.453	12,9%	12,6%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	83.880	83.880	10,1%	0,6%	0,0%
Soja (comercial + soja semente)	377.531	424.648	424.648	51,0%	12,5%	0,0%
Milho 2ª safra	122.748	155.707	155.491	18,7%	26,7%	-0,1%
Outras culturas ⁽²⁾	56.824	58.594	61.110	7,3%	7,5%	4,3%
Área Total	735.906	830.282	832.582	100,0%	13,1%	0,3%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
(2) Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.144 ha, Semente de Crambe 43 ha, Semente de Crotalária 1.611 ha, Eucalipto 3.230 ha, Feijão 623 ha, Gergelim 255 ha, Semente de Milheto 3.650 ha, Milho 1ª Safra 224 ha, Milho Semente 693 ha, Mogno 159 ha, Semente de Nabo Forrageiro 715 ha, Pecúária 8.341 ha, Silagem 200 ha, Sorgo 22.524 ha, Trigo 7.613 ha e Semente de Trigo Mourisco 85 ha) totalizando 61.110 ha.

Status da safra 2025/26



Cronograma ideal de plantio e colheita da safra 2025/26 e 2026/27

	2T26			3T26			4T26			1T27		
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Soja							Plantio Safra 2026/27			Colheita		
Algodão			Colheita 1ª Safra	Colheita 1ª e 2ª Safras				Plantio 1ª Safra		Plantio 2ª Safra		
Milho 2ª Safra				Colheita						Plantio		

Produtividades - safra 2024/25 Realizado x 2025/26 Forecast

Culturas (kg/ha)	Realizado 2024/25	Forecast 2025/26	Δ%
	(a)	(b)	b x a
Algodão em pluma 1ª safra	1.841	2.220	20,6%
Algodão em pluma 2ª safra	2.011	2.072	3,0%
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.349	2.615	11,3%
Soja (comercial + semente)	3.961	4.146	4,7%
Milho 2ª safra	8.304	6.798	-18,1%

Custo de produção em R\$ p/ hectare-2024/25 Realizado vs. Forecast 2025/26

Total (R\$/ha)	Realizado 2024/25	Forecast 2025/26 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	14.187	13.846	-2,4%
Algodão em pluma 2ª safra	13.167	12.849	-2,4%
Soja (comercial + semente)	4.709	5.145	9,3%
Milho 2ª safra	4.316	4.346	0,7%
Custo médio total	6.862 ⁽²⁾	7.021 ⁽²⁾	2,3%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos. (2) Valor ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Sumário

›	INFORMAÇÕES GERAIS	2
›	DESTAQUES FINANCEIROS	3
›	DESTAQUES OPERACIONAIS.....	4
›	PANORAMA DE MERCADO – RESUMO SOBRE ALGODÃO, SOJA E MILHO	8
›	PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2025/26	8
›	DESEMPENHO FINANCEIRO	10
›	COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS	23
›	DADOS OPERACIONAIS E ECONÔMICO-FINANCEIROS COMPLEMENTARES	24
›	LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ	25



Carta da administração aos nossos acionistas, clientes e fornecedores

A safra 2025/26 continua apresentando indicadores de eficiência positivos, mesmo com o crescimento de 13,1% na área plantada. Finalizamos a colheita da **soja com produtividade recorde de 4.146 kg por hectare**, 4,7% superior ao realizado na safra anterior. Na cultura do **algodão, os resultados observados até o momento reforçam a expectativa de uma das melhores safras da história da Companhia**, com produtividade projetada de 12,2% acima da obtida em 2024/25 (média 1ª e 2ª safra). Já no milho segunda safra, houve impactos na janela ideal de plantio, além da falta de chuvas durante a fase final do ciclo da cultura, resultando em uma redução de 12,1% na expectativa de produtividade. A estimativa atual é produzir 6.798 kg/ha.

A receita líquida atingiu **R\$ 2,2 bilhões no trimestre, crescimento de 16,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior, estabelecendo um novo recorde para um segundo trimestre. Esse desempenho foi sustentado pelo maior volume faturado de algodão, soja, milho e rebanho bovino, além da contribuição de preços mais favoráveis de algumas dessas commodities. O crescimento da escala operacional demonstra a capacidade da Companhia de continuar expandindo sua base produtiva sem abrir mão da eficiência operacional e da qualidade da execução.

O destaque do 2T26 foi o forte **avanço do resultado bruto, que alcançou R\$ 941,2 milhões, aumento de 43,5% na comparação anual**. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela melhora observada nas operações de algodão e soja, culturas que representam os principais vetores de geração de valor da Companhia.

O EBITDA Ajustado atingiu **R\$1,3 bilhão no semestre e totalizou R\$ 580,6 milhões no trimestre, com crescimento de 4,3%, e margem de 26,7%**. Os principais fatores que contribuíram para esse aumento do EBITDA Ajustado no trimestre foram o aumento de R\$ 111,3 milhões no Resultado Bruto, principalmente pelo melhor desempenho do algodão em pluma, soja e rebanho bovino, cujos preços faturados foram superiores aos do 1T25, parcialmente compensado pelo aumento das despesas gerais e administrativas.

Mesmo diante do aumento da dívida líquida decorrente da expansão operacional, mantivemos o alongamento dos prazos de vencimento. Estamos com a maior parte do custeio da safra 2025/26 paga, mas ainda temos 100% da cultura de algodão e 99% da cultura do milho para serem faturadas e entregues aos clientes, o que vai ajudar na redução da alavancagem no segundo semestre. Além disso, fixamos boa parte das vendas para a safra 2025/26, 90,2% da soja, 94,7% do algodão e 54,1% do milho.

Paralelamente à execução operacional, seguimos avançando no planejamento da safra 2026/27. Encerramos o trimestre com quase a totalidade das necessidades de fosfatados e potássio adquiridas, além de avanços significativos na contratação de defensivos e nitrogênio. Também mantivemos disciplina na gestão comercial, ampliando as posições vendidas e protegidas para a próxima safra, sempre alinhadas à nossa política de gestão de riscos e preservação de margens. Nossa posição atual de hedge já fixada corresponde a 49,2% da soja e 55% do algodão, considerando os compromissos.

No âmbito dos ativos estratégicos, concluímos a remensuração do portfólio de terras da Companhia. As propriedades próprias, juntamente com aquelas vinculadas às associações com os FIPs, foram avaliadas em **R\$ 13,5 bilhões**, com valorização do preço médio do hectare agricultável. Esse resultado reforça a qualidade dos ativos da Companhia, que, nos últimos **5 anos, obtiveram ganho real anual de 8,4%**. O Valor Líquido dos Ativos (NAV) no final de junho de 2026 encerrou o período em **R\$ 27,12 por ação**.

Após o encerramento do trimestre, anunciamos a aquisição de **8,9 mil hectares agricultáveis** do Grupo Radar e mantivemos o arrendamento de outros **8,7 mil hectares** junto aos novos arrendatários, ou seja, sem mudanças na área operada pela Companhia (5,3 mil hectares até a safra 2029/30, 0,9 mil hectares até a safra 2026/27 e 2,5 mil hectares já recontratados a partir do vencimento do contrato vigente no final da safra 2026/27, por mais 15 anos, com um custo de 19,5 sacos por hectare). Essa operação mantém a nossa presença em uma região já conhecida e operada pela Companhia, além de ampliar a participação de áreas próprias dentro de um cluster operacional altamente eficiente. Também inauguramos a nova algodoeira da Fazenda Parnaguá, a maior unidade de beneficiamento da

empresa, ampliando nossa capacidade industrial e criando condições para suportar o crescimento futuro da produção de algodão na região do Matopiba.

Em sustentabilidade, seguimos colhendo os resultados de uma estratégia integrada à operação. Fomos reconhecidos pelo quinto ano consecutivo entre as melhores empresas de ESG do país pela Revista Exame, e identificamos **cinco fazendas com balanço de carbono negativo em 2025**, evidenciando que produtividade, rentabilidade e responsabilidade ambiental podem caminhar juntas. Nesse sentido, investimos no trimestre **R\$81,7 milhões** em irrigação e **R\$155 milhões** no semestre. A irrigação reduz vulnerabilidade climática e viabiliza dupla safra, sendo uma alavanca de resultado.

E para finalizar, atingimos o 15º lugar no ranking GPTW Agro 2026, na categoria Grandes Empresas, evolução no ranking reforça o compromisso contínuo com as pessoas: em 2025, a companhia ocupava a 19ª posição e, agora, alcança o 15º lugar entre as grandes empresas do agronegócio brasileiro.

Seguimos confiantes em nossa estratégia, apoiados por ativos próprios e arrendados de elevada qualidade, uma equipe altamente capacitada e um modelo operacional que combina escala, eficiência e disciplina na alocação de capital. Permanecemos comprometidos com a geração de valor de longo prazo para nossos acionistas, clientes, fornecedores e demais stakeholders.

A Administração.



Panorama de mercado – Resumo sobre algodão, soja e milho

Clique aqui para baixar

Performance operacional Safra 2025/26

Área plantada

Em relação à área de plantio divulgada no 1T26, houve um acréscimo de 2.300 hectares, principalmente na cultura de semente de milho, refletindo a maior conversão de áreas destinadas a plantas de cobertura.

A área para a safra 2025/26 totalizou 832,6 mil hectares, representando um crescimento de 13,1% em relação à safra 2024/25. O aumento da área plantada reflete a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., divulgada via fato relevante em 6 de março de 2025. A seguir, demonstramos a estimativa atual de área plantada por cultura:

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2025/26 forecast

Mix de Culturas	Área Plantada	Área plantada	Área plantada	Participação	Δ%	Δ%
	Realizada (a)	1T26 (b)	Forecast 2T26 (c)	2025/26	Δ%	Δ%
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26 ⁽¹⁾		c x a	c x b
	ha				%	
Algodão	178.803	191.333	191.333	23,0%	7,0%	0,0%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	107.453	107.453	12,9%	12,6%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	83.880	83.880	10,1%	0,6%	0,0%
Soja (comercial + soja semente)	377.531	424.648	424.648	51,0%	12,5%	0,0%
Milho 2ª safra	122.748	155.707	155.491	18,7%	26,7%	-0,1%
Outras culturas ⁽²⁾	56.824	58.594	61.110	7,3%	7,5%	4,3%
Área Total	735.906	830.282	832.582	100,0%	13,1%	0,3%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
(2) Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.144 ha, Semente de Crambe 43 ha, Semente de Crotalária 1.611 ha, Eucalipto 3.230 ha, Feijão 623 ha, Gergelim 255 ha, Semente de Milheto 3.650 ha, Milho 1ª Safra 224 ha, Milho Semente 693 ha, Mogno 159 ha, Semente de Nabo Forrageiro 715 ha, Pecuária 8.341 ha, Silagem 200 ha, Sorgo 22.524 ha, Trigo 7.613 ha e Semente de Trigo Mourisco 85 ha) totalizando 61.110 ha.

Produtividades

As produtividades estimadas para a safra 2025/26 refletem a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo das lavouras, considerando sua evolução histórica (curva de tendência) e a maturidade das áreas.

Tabela 2- Produtividade orçada versus forecast - Safra 2025/26

Produtividade (kg/ha)	Safra 2024/25	Safra 2025/26	Safra 2025/26	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c)	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.841	2.066	2.220	20,6%	7,5%
Algodão em pluma 2ª safra	2.011	1.982	2.072	3,0%	4,5%
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.349	2.491	2.615	11,3%	5,0%
Soja (comercial + semente)	3.961	4.036	4.146	4,7%	2,7%
Milho 2ª safra	8.304	7.738	6.798	-18,1%	-12,1%

O trimestre foi caracterizado pelo início da colheita do algodão de primeira safra e das culturas de segunda safra, como milho e algodão.

Soja

Finalizamos a colheita ao final de abril, **com recorde de produtividade**, atingindo 4.146 kg/ha. A produtividade foi **4,7% superior ao ano anterior** e **2,7% superior ao projeto inicial**. Em relação à média nacional, fomos **11,7% superiores (CONAB julho/2026)**.

Semente de Soja

Para 2026, a expectativa de venda para terceiros, vendas intercompany e consumo interno é de 72.000 big bags, representando um aumento de 28,6% frente ao ano anterior.

Algodão 1ª Safra

A colheita iniciou no dia 05 de junho, sendo que, até o dia 09 de agosto, estávamos com 82,0% dos hectares colhidos. As áreas colhidas até o momento estão apresentando boas produtividades, e nossa estimativa atual é encerrar a colheita com 2.220 kg/ha de pluma, 7,5% acima do nosso projeto e 20,6% superior à safra passada.

Algodão 2ª Safra

Nesta safra, a colheita iniciou no dia 27 de junho e, até o dia 09 de agosto, estávamos com uma área colhida de 34,5% dos hectares cultivados pela Companhia. As lavouras estão finalizando o ciclo com bom desenvolvimento, apesar das chuvas tardias que ocorreram em algumas fazendas do Mato Grosso. Estamos estimando encerrar a safra acima do nosso projeto em 4,5%, com estimativa de 2.072 kg/ha de pluma.

Semente de Algodão

Para 2026, a expectativa de venda para terceiros, somada ao consumo interno, é de 6.280 big bags, representando um aumento de 8,3% em relação ao ano anterior.

Milho 2ª Safra

No dia 21 de maio, teve início a colheita do milho. Até o dia 9 de agosto, estávamos com 90,6% dos hectares colhidos. Como informamos na divulgação anterior, nossas áreas, principalmente as do Maranhão e Vale do Araguaia (MT), ficaram fora da janela ideal de plantio e necessitavam de chuvas que estavam previstas, mas não ocorreram. Dessa forma, nossa estimativa atual ficou em 6.798 kg/ha, 12,1% abaixo do que foi projetado.

Custos de produção Safra 2025/26

Tabela 3 – Composição do custo de produção orçado Safra 2025/26

%	Algodão	Soja	Milho	Média orçada 2025/26	Média realizada 2024/25
Custos variáveis	79,9	71,4	77,5	76,2	75,5
Sementes	9,3	14,0	17,8	12,3	12,7
Fertilizantes	22,1	18,3	29,8	21,5	21,5
Defensivos	20,9	16,1	13,5	18,1	18,4
Pulverização aérea	2,1	2,0	1,8	2,0	1,8
Combustíveis e lubrificantes	3,7	4,6	4,0	4,1	3,9
Mão-de-obra	0,9	0,8	0,5	0,8	0,8
Beneficiamento	10,0	2,7	2,7	6,1	5,9
Manutenção de máquinas e implementos	4,9	4,6	3,3	4,6	4,5
Outros	6,0	8,3	4,1	6,7	6,0
Custos fixos	20,1	28,6	22,5	24,2	24,5
Mão-de-obra	8,2	9,8	7,6	8,7	8,4
Depreciações e amortizações	5,2	8,1	5,8	6,6	7,1
Depreciação do direito de uso – arrendamentos	3,1	6,7	5,6	5,1	5,4
Outros	3,6	4,0	3,5	3,8	3,6

Em relação à safra anterior, estimamos um aumento de 9,6%. Os principais fatores que suportam esse incremento no custo por hectare referem-se ao aumento do volume de fertilizantes, devido à necessidade de reposição de nutrientes no solo, e à melhoria/reforço no pacote de defensivos. Para a safra 2025/26, 57,1% dos custos são indexados ao dólar; na safra 2024/25 esse percentual era de 56,8%. A taxa de câmbio utilizada para a precificação foi de R\$ 5,45/USD, representando uma variação positiva de 0,9% frente à safra 2024/25. A inflação considerada para a nova safra foi de 4,85%. A seguir, apresentamos o detalhamento do custo por hectare:

Tabela 4 - Custo de produção orçado vs. realizado em R\$/ha – realizado safra 2024/25 x orçado e forecast safra 2025/26

Total (R\$/ha)	Realizado (a) 2024/25	Orçado (b) 2024/25	Orçado (c) 2025/26 ⁽¹⁾	Forecast (d) 2025/26 ⁽¹⁾	Δ% c x b	Δ% d x c	Δ% c x a	Δ% d x a
Algodão em pluma 1ª safra	14.187	12.876	13.846	13.846	7,5%	0%	-2,4%	-2,4%
Algodão em pluma 2ª safra	13.167	11.663	12.849	12.849	10,2%	0%	-2,4%	-2,4%
Soja (comercial + semente)	4.709	4.659	5.181	5.145	11,2%	-0,7%	10,0%	9,3%
Milho 2ª safra	4.316	3.967	4.346	4.346	9,6%	0,0%	0,7%	0,7%
Custo médio total	6.862⁽²⁾	6.427⁽²⁾	7.042⁽²⁾	7.021⁽²⁾	9,6%	-0,3%	2,6%	2,3%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
(2) Ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Desempenho financeiro

Receita e Volume Faturado

A receita líquida cresceu 16,8% no trimestre e 6% no semestre, impulsionada principalmente pelo maior volume faturado de algodão, soja, milho e rebanho bovino. Adicionalmente, contribuíram para esse desempenho os melhores preços faturados do algodão e do rebanho bovino, bem como da soja no trimestre.

Cabe destacar que a Companhia alcançou **recordes históricos de volume faturado e de receita líquida, tanto no trimestre quanto no acumulado do semestre**, refletindo a expansão das operações e o desempenho das principais culturas.

Tabela 5 - Receita líquida

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Receita Líquida	4.193.177	4.443.113	6,0%	1.862.135	2.175.612	16,8%
Algodão em pluma	1.630.656	1.494.350	-8,4%	677.808	733.407	8,2%
Caroço de algodão	124.646	87.139	-30,1%	32.200	27.051	-16,0%
Soja	2.209.951	2.112.540	-4,4%	951.975	1.001.703	5,2%
Milho	51.282	85.810	67,3%	49.584	77.663	56,6%
Rebanho Bovino	102.882	155.573	51,2%	53.479	93.519	74,9%
Sementes	2.682	22.273	730,5%	96	220	129,2%
Outras	45.582	13.758	-69,8%	23.393	4.455	-81,0%
Resultado de hedge	25.496	471.670	n.m.	73.600	237.594	222,8%

Tabela 6 - Volume faturado

(Toneladas)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	1.589.763	1.633.003	2,7%	704.596	806.060	14,4%
Algodão em pluma	173.317	185.546	7,1%	76.363	93.055	21,9%
Caroço de algodão	125.083	91.666	-26,7%	29.798	30.124	1,1%
Soja	1.182.255	1.214.729	2,7%	517.740	568.272	9,8%
Milho	63.470	112.786	77,7%	61.056	103.460	69,5%
Outras	45.638	28.276	-38,0%	19.639	11.149	-43,2%

Tabela 7 - Volume faturado (sementes)

(Big Bags)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	11	1.138	n.m.	9	-	n.m.
Sementes	11	1.138	n.m.	9	-	n.m.

Tabela 8 - Volume faturado (gado)

(Cabeças)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	16.928	22.250	31,3%	8.398	12.794	52,3%
Rebanho Bovino	16.928	22.250	31,3%	8.398	12.794	52,3%

A Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculada pelo valor de mercado, deduzidos os custos de produção e os custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante, no ponto de colheita e no momento da colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado, deduzidos os custos de produção do rebanho na data do balanço.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) reflete as mudanças nos preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do VVJAB, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo vendidos. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre os volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a performance de contratos com clientes.

Divulgação dos Resultados | **2T26**
Comentário do Desempenho

Tabela 9 - Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
VVJAB¹ e VRLPA²	896.354	987.600	10,2%	392.724	590.032	50,2%
Algodão em pluma	357.757	429.807	20,1%	489.522	549.992	12,4%
Caroço de algodão	20.389	65.628	221,9%	19.717	80.645	309,0%
Soja	440.076	495.575	12,6%	(204.346)	(26.339)	-87,1%
Milho	74.610	(10.861)	n.m.	75.624	(9.063)	n.m.
Rebanho Bovino	3.522	7.451	111,6%	12.207	(5.203)	n.m.

(1) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB).

(2) Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

Em ambos os períodos, houve uma evolução no algodão em pluma e no caroço de algodão, em virtude da marcação do Valor Justo do Ativo Biológico, refletindo a perspectiva de margens melhores, parcialmente compensado pela reversão do Valor Realizável Líquido do Ativos.

A soja já foi totalmente colhida. No trimestre a variação se refere à reversão do VRLPA devido às vendas realizadas no período. No semestre, a variação representa a maior área marcada no período.

O milho, no trimestre, representa a reversão do VRLPA.

Custo dos produtos vendidos

No 2T26, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 15,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o maior volume faturado em todas as culturas. Houve queda de 3,0% no custo unitário do algodão em pluma e redução de 1,8% no custo unitário da soja, reflexo do mix de expedições do trimestre, com maior participação de fazendas com produtividade superior à observada na safra anterior. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do custo unitário do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino.

O custo dos produtos vendidos no 1S26 aumentou 9,4%, em comparação ao 1S25, reflexo do maior volume faturado de algodão em pluma, soja, milho e rebanho bovino. Já os custos unitários de todas as culturas apresentaram incremento, exceto o algodão em pluma.

Tabela 10 - Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Custo dos produtos vendidos	(2.683.483)	(2.936.940)	9,4%	(1.310.464)	(1.512.582)	15,4%
Algodão em pluma	(1.078.212)	(1.149.880)	6,6%	(482.107)	(569.816)	18,2%
Caroço de algodão	(70.511)	(54.201)	-23,1%	(18.024)	(20.389)	13,1%
Soja	(1.341.618)	(1.460.803)	8,9%	(703.658)	(758.838)	7,8%
Milho	(30.545)	(62.543)	104,8%	(28.583)	(58.909)	106,1%
Rebanho Bovino	(88.027)	(138.236)	57,0%	(45.181)	(78.379)	73,5%
Sementes	930	(5.773)	n.m.	(691)	(779)	12,7%
Outros	(75.500)	(65.504)	-13,2%	(32.220)	(25.472)	-20,9%

Tabela 11 - Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Realização do Valor Justo Ativos Biológicos	(673.966)	(609.407)	-9,6%	(288.368)	(311.860)	8,1%
Algodão em pluma	(281.868)	(233.271)	-17,2%	(125.595)	(124.034)	-1,2%
Caroço de algodão	(13.292)	(9.396)	-29,3%	(3.244)	(3.242)	-0,1%
Soja	(377.856)	(372.435)	-1,4%	(160.078)	(192.350)	20,2%
Milho	101	4.758	n.m.	(547)	6.540	n.m.
Rebanho Bovino	(1.051)	937	n.m.	1.096	1.226	11,9%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos no custo ("RVJAB") é a reversão do reconhecimento da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na receita ("VVJAB"). A "RVJAB" é reconhecida no resultado à medida que os produtos são faturados, em regime de competência. Uma RVJAB negativa significa que o reconhecimento da VVJAB foi positivo.

A RVJAB, no acumulado e no trimestre, no algodão em pluma e no caroço de algodão, apresenta redução em razão da maior margem marcada no Valor justo dos Ativos Biológicos na safra 2023/24, superior à da safra 2024/25, em virtude da maior produtividade obtida na safra 2023/24 frente à safra 2024/25. A soja, no semestre, tem uma realização menor frente ao 1S25 devido a 53% do volume faturado ser oriundo das fazendas do Centro-Oeste, especialmente do Mato Grosso, cujas produtividades foram inferiores à média geral da Companhia. No trimestre, a realização já apresenta crescimento devido ao maior volume faturado no período. No milho, a realização é positiva, pois a marcação do VVJAB foi negativa, consequência da expectativa de queda das margens.

Resultado bruto por cultura

Nessa seção, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados às culturas de algodão, soja, milho e rebanho bovino.

Algodão em pluma e caroço de algodão

Tabela 12 - Lucro bruto – algodão em pluma

Algodão em Pluma		1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	Ton	173.317	185.546	7,1%	76.363	93.055	21,9%
Receita líquida	R\$/mil	1.630.656	1.494.350	-8,4%	677.808	733.407	8,2%
Resultado de hedge	R\$/mil	26.723	292.665	995,2%	58.181	174.535	200,0%
Receita Líquida aj. pelo resultado de hedge	R\$/mil	1.657.379	1.787.015	7,8%	735.989	907.942	23,4%
Preço unitário	R\$/ton	9.563	9.631	0,7%	9.638	9.757	1,2%
Custo total	R\$/mil	(1.078.212)	(1.149.880)	6,6%	(482.107)	(569.816)	18,2%
Custo unitário	R\$/ton	(6.221)	(6.197)	-0,4%	(6.313)	(6.123)	-3,0%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	3.342	3.434	2,8%	3.325	3.634	9,3%
Resultado bruto	R\$/mil	579.167	637.135	10,0%	253.882	338.126	33,2%
Margem bruta	%	34,9%	35,7%	0,8p.p.	34,5%	37,2%	2,7p.p.

No 2T26, o resultado bruto unitário do algodão apresentou crescimento de 9,3% em relação ao 2T25, com a redução de 3,0% no custo unitário, combinada com o aumento de 1,2% no preço da commodity. A totalidade do algodão faturado no trimestre e no semestre refere-se à safra 2024/25. A margem bruta do algodão em pluma no trimestre foi 2,7p.p, superior à do mesmo período do ano anterior, finalizando em 37,2%.

No semestre, o resultado bruto unitário do algodão apresentou aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, notadamente, devido ao aumento do preço unitário.

Tabela 13 - Lucro bruto – caroço de algodão

Caroço de Algodão		1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	Ton	125.083	91.666	-26,7%	29.798	30.124	1,1%
Receita líquida	R\$/mil	124.646	87.139	-30,1%	32.200	27.051	-16,0%
Preço unitário	R\$/ton	997	951	-4,6%	1.081	898	-16,9%
Custo total	R\$/mil	(70.511)	(54.201)	-23,1%	(18.024)	(20.389)	13,1%
Custo unitário	R\$/ton	(564)	(591)	4,8%	(605)	(677)	11,9%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	433	360	-16,9%	476	221	-53,6%
Resultado bruto	R\$/mil	54.135	32.938	-39,2%	14.176	6.662	-53,0%
Margem bruta	%	43,4%	37,8%	-5,6p.p.	44,0%	24,6%	-19,4p.p.

Em ambos os períodos, trimestre e semestre houve queda do resultado bruto do caroço de algodão, em virtude da queda dos preços unitários faturados e aumento do custo unitário de produção. A queda dos preços de caroço de algodão pode ser explicada pelas dinâmicas de oferta de fontes de proteína concorrentes, tais como farelo de soja e DDG de milho, que tem tido um incremento de oferta substancial no Brasil com o aumento da utilização de grãos para a produção de biocombustíveis. Do lado do custo, houve impacto em razão do mix de fazendas que faturam no período, cujas produtividades foram inferiores.

Soja

Tabela 14 - Lucro bruto – soja

Soja		1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	Ton	1.182.255	1.214.729	2,7%	517.740	568.272	9,8%
Receita líquida	R\$/mil	2.209.951	2.112.540	-4,4%	951.975	1.001.703	5,2%
Resultado de hedge	R\$/mil	(2.788)	174.581	n.m.	14.483	58.404	303,3%
Receita líquida aj. pelo resultado de hedge	R\$/mil	2.207.163	2.287.121	3,6%	966.458	1.060.107	9,7%
Preço unitário	R\$/ton	1.867	1.883	0,9%	1.867	1.865	-0,1%
Custo total	R\$/mil	(1.341.618)	(1.460.803)	8,9%	(703.658)	(758.838)	7,8%
Custo unitário	R\$/ton	(1.135)	(1.203)	6,0%	(1.359)	(1.335)	-1,8%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	732	680	-7,1%	508	530	4,3%
Resultado bruto	R\$/mil	865.545	826.318	-4,5%	262.800	301.269	14,6%
Margem bruta	%	39,2%	36,1%	-3,1p.p.	27,2%	28,4%	1,2p.p.

No 2T26, o resultado bruto unitário avançou 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude da manutenção dos preços e da queda do custo unitário. No semestre, o resultado bruto unitário apresentou retração de 4,5%, refletindo principalmente o aumento do custo unitário, parcialmente compensado pelo leve aumento dos preços unitários. O custo unitário foi impactado pelo volume

Divulgação dos Resultados | 2T26
Comentário do Desempenho

expedido das fazendas da região Centro-Oeste no 1T26, que representam 53% do volume faturado no semestre, cujas produtividades foram afetadas pelo excesso de chuvas na colheita.

Milho

Tabela 15 - Lucro bruto – milho

Milho		1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	Ton	63.470	112.786	77,7%	61.056	103.460	69,5%
Receita líquida	R\$/mil	51.282	85.810	67,3%	49.584	77.663	56,6%
Resultado de hedge	R\$/mil	647	4.131	538,5%	647	4.131	538,5%
Receita líquida aj. pelo resultado de hedge	R\$/mil	51.929	89.941	73,2%	50.231	81.794	62,8%
Preço unitário	R\$/ton	818	797	-2,6%	823	791	-3,9%
Custo total	R\$/mil	(30.545)	(62.543)	104,8%	(28.583)	(58.909)	106,1%
Custo unitário	R\$/ton	(481)	(555)	15,4%	(468)	(569)	21,6%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	337	242	-28,2%	355	222	-37,5%
Resultado bruto	R\$/mil	21.384	27.398	28,1%	21.648	22.885	5,7%
Margem bruta	%	41,2%	30,5%	-10,7p.p.	43,1%	28,0%	-15,1p.p.

O resultado bruto unitário do milho apresentou redução de 37,5% no 2T26 e 28,2% no semestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em cada um dos períodos avaliados, destacam-se os preços inferiores e o aumento do custo unitário. Na safra 2024/25, ano civil 2025, houve recorde de produtividade, diluindo o custo unitário, o que prejudica a comparação entre os períodos.

Rebanho bovino

Tabela 16 - Lucro bruto – rebanho bovino

Rebanho Bovino		1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	CB	16.928	22.250	31,4%	8.398	12.794	52,3%
Receita líquida	R\$/mil	102.882	155.573	51,2%	53.479	93.519	74,9%
Resultado de hedge	R\$/mil	914	293	-67,9%	289	524	81,3%
Receita líquida aj. pelo resultado de hedge	R\$/mil	103.796	155.866	50,2%	53.768	94.043	74,9%
Preço unitário	R\$/CB	6.132	7.005	14,2%	6.402	7.351	14,8%
Custo total	R\$/mil	(88.027)	(138.236)	57,0%	(45.181)	(78.379)	73,5%
Custo unitário	R\$/CB	(5.200)	(6.213)	19,5%	(5.380)	(6.126)	13,9%
Resultado bruto unitário	R\$/CB	932	792	-15,0%	1.022	1.225	19,9%
Resultado bruto	R\$/mil	15.769	17.630	11,8%	8.587	15.664	82,4%
Margem bruta	%	15,2%	11,3%	-3,9p.p.	16,0%	16,7%	0,7p.p.

No 2T26, o resultado bruto unitário do rebanho bovino apresentou evolução de 19,9% em relação ao mesmo período do anterior, com margem bruta de 16,7%, refletindo principalmente a elevação de 14,8% no preço unitário. No semestre, o resultado bruto unitário apresentou retração de 15,0% em relação ao 1S25. Desse desempenho, 42% se referem ao volume faturado no primeiro trimestre que foi impactado principalmente pelo aumento do custo unitário, decorrente do aumento do tempo de permanência dos animais no pasto.

Sementes— posição consolidada

Na tabela a seguir, apresentamos as vendas de sementes para terceiros e produtores realizadas no 2T26 e 1S26. Não estão refletidas as operações de consumo interno e as vendas intercompany.

Tabela 17 - Lucro bruto – Sementes (soja, algodão e braquiária) - Resultado consolidado, venda para terceiros)

Sementes		1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Receita líquida	R\$/mil	2.682	22.273	730,5%	96	220	129,2%
Custo total	R\$/mil	930	(5.773)	n.m.	(691)	(779)	12,7%
Resultado bruto	R\$/mil	3.612	16.500	356,8%	(595)	(559)	-6,1%
Margem bruta	%	134,7%	74,1%	-60,6p.p.	-619,8%	-254,1%	365,7p.p.

No 2T26, houve apenas faturamento de complemento de preço e registro de custos inerentes à finalização da indústria de beneficiamento/tratamento de sementes. No 1T26, faturamos 761 big bags de soja semente, 303 big bags de algodão semente e 74 big bags de braquiária. O terceiro e o quarto trimestre deverão refletir o início do ciclo de faturamento da safra 2025/26.

Resultado bruto

Tabela 18 - Resultado bruto

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Resultado Bruto	1.732.082	1.884.366	8,8%	656.027	941.202	43,5%
Margem Bruta	41,3%	42,4%	1.1p.p.	35,2%	43,3%	8.0p.p.

O resultado bruto no 2T26 totalizou R\$ 941,2 milhões, crescimento de R\$ 285,1 milhões em comparação ao 2T25. A margem bruta cresceu 8,0p.p. encerrando o trimestre em 43,3% devido principalmente ao melhor desempenho do algodão em pluma, soja e rebanho bovino. No 1S26, o resultado bruto foi de R\$ 1,9 bilhão, com aumento de R\$ 152,3 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. No semestre também houve incremento na margem bruta passando de 41,3% no 1S25 para 42,4% no 1S26, notadamente, o algodão em pluma e o rebanho bovino, contribuíram para essa elevação.

Despesas com vendas

Tabela 19 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Frete	(98.289)	(145.561)	48,1%	(41.263)	(75.303)	82,5%
Armazenagem	(47.408)	(64.393)	35,8%	(23.032)	(31.976)	38,8%
Comissões	(9.657)	(5.115)	-47,0%	(2.093)	(3.302)	57,8%
Classificação de produtos	(2.173)	(922)	-57,6%	(464)	(113)	-75,6%
Despesas com exportação	(43.796)	(46.415)	6,0%	(17.385)	(19.985)	15,0%
Royalties	2.980	(17.232)	n.m.	525	(4.334)	n.m.
Outros	(11.945)	(18.563)	55,4%	(5.104)	(8.336)	63,3%
Total	(210.288)	(298.201)	41,8%	(88.816)	(143.349)	61,4%
% Receita líquida	-5,0%	-6,7%	-1,7p.p.	-4,8%	-6,6%	-1,8p.p.

As despesas com vendas registraram crescimento de 61,4% no 2T26 e de 41,8% no 1S26, em comparação aos respectivos períodos do ano anterior. As principais variações ocorreram nas linhas de fretes, armazenagem, despesas de exportação e royalties. As despesas com fretes foram impactadas principalmente pela expedição da soja, pelas vendas CIF. Além disso, ocorreu o maior volume faturado de algodão em pluma, tanto no trimestre quanto no semestre. Adicionalmente, houve reajustes nos fretes contratados para o transporte nacional (fazenda-porto), refletindo pressões de custos associadas ao aumento do preço do diesel e ao cenário geopolítico. Já os gastos com armazenagem foram impactados pelo crescimento da produção de soja para secagem e armazenagem. As despesas com exportação apresentaram crescimento tanto no trimestre quanto no acumulado do semestre, acompanhando o aumento do volume expedido de algodão em pluma nos períodos. Em royalties, a elevação ocorreu em virtude do pagamento de valores complementares relativas às sementes de algodão e soja.

Despesas administrativas

Tabela 20 - Despesas administrativas

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Gastos com pessoal	(48.631)	(63.156)	29,9%	(25.956)	(35.272)	35,9%
Honorários de terceiros	(17.351)	(27.197)	56,7%	(10.640)	(13.363)	25,6%
Depreciações e amortizações	(14.723)	(16.110)	9,4%	(7.384)	(7.745)	4,9%
Despesas com viagens	(2.085)	(2.490)	19,4%	(1.490)	(1.652)	10,9%
Manutenção de software	(12.497)	(15.827)	26,6%	(6.191)	(7.688)	24,2%
Propaganda e publicidade	(4.370)	(4.725)	8,1%	(2.546)	(2.156)	-15,3%
Despesas de comunicação	(3.461)	(4.196)	21,2%	(1.769)	(2.131)	20,5%
Aluguéis	(2.264)	(3.130)	38,3%	(1.178)	(1.591)	35,1%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	(4.187)	(4.530)	8,2%	(1.735)	(2.543)	46,6%
Impostos e taxas diversas	(1.199)	(2.908)	142,5%	(500)	(701)	40,2%
Contribuições e doações	(5.079)	(7.894)	55,4%	(1.364)	(3.013)	120,9%
Outros	(3.092)	(5.782)	87,0%	(1.615)	(3.021)	87,1%
Subtotal	(118.939)	(157.945)	32,8%	(62.368)	(80.876)	29,7%
% Receita líquida	-2,8%	-3,6%	0,8p.p.	-3,3%	-3,7%	0,4p.p.
Participação nos Resultados	(47.012)	(53.416)	13,6%	(26.513)	(12.597)	-52,5%
Total	(165.951)	(211.361)	27,4%	(88.881)	(93.473)	5,2%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) apresentaram aumento de 29,7% e 32,8% no trimestre e no semestre, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. As principais variações foram:

Divulgação dos Resultados | 2T26
Comentário do Desempenho

- (i) **Gastos com pessoal:** aumento decorrente da ampliação do quadro de colaboradores, incluindo a incorporação de funcionários oriundos da aquisição da Sierentz, que foi incorporada em julho/2025.
- (ii) **Honorários de terceiros:** aumento decorrente, principalmente, da contratação de serviços de consultoria nas áreas financeira, tributária, jurídica e de tecnologia, vinculados à execução de projetos estratégicos da Companhia.
- (iii) **Manutenção de Software:** aumento decorrente da maior contratação de licenças de software, da expansão dos serviços de computação em nuvem e do processamento de dados.
- (iv) **Impostos e Taxas Diversas:** aumento nas despesas com impostos e taxas junto aos órgãos reguladores e ambientais.
- (v) **Contribuições e Doações:** incremento de contribuições destinadas a associações de classe, de produtores e a institutos de pesquisa no período.

No 2T26, a Companhia registrou despesas não recorrentes (despesas com consultorias) vinculadas aos processos de aquisições realizados no ano de 2025, no montante de **R\$ 2,8 milhões**. No semestre, as despesas não recorrentes (despesas com consultorias e auditorias) vinculadas aos processos de aquisições realizados no ano de 2025 totalizaram **R\$ 9,0 milhões**.

EBITDA ajustado

O EBITDA Ajustado no 2T26 totalizou R\$ 580,6 milhões, crescimento de 4,3% em relação ao 2T25. O principal fator que contribuiu para a evolução do EBITDA Ajustado foi o incremento do resultado bruto das culturas, no montante de R\$ 111,3 milhões, que foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas gerais e administrativas.

O EBITDA Ajustado do 1S26 totalizou R\$ 1,3 bilhão, queda de 15,0% em relação ao 1S25, refletindo principalmente o menor resultado bruto de soja e do caroço de algodão. Além disso, houve aumento das despesas com vendas e administrativas, parcialmente compensado pelo aumento de outras transações com imobilizado, ganhos e perdas com transações de investimento.

Tabela 21 - Reconciliação do EBITDA ajustado

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Receita Líquida	4.193.177	4.443.113	6,0%	1.862.135	2.175.612	16,8%
(+/-) VVJAB e VRLPA	896.354	987.600	10,2%	392.724	590.032	50,2%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.357.449)	(3.546.347)	5,6%	(1.598.832)	(1.824.442)	14,1%
Custo dos Produtos	(2.683.483)	(2.936.940)	9,4%	(1.310.464)	(1.512.582)	15,4%
RVJAB	(673.966)	(609.407)	-9,6%	(288.368)	(311.860)	8,1%
Resultado Bruto	1.732.082	1.884.366	8,8%	656.027	941.202	43,5%
(-) Despesas com vendas	(210.288)	(298.201)	41,8%	(88.816)	(143.349)	61,4%
(-) Gerais e administrativas	(165.951)	(211.361)	27,4%	(88.881)	(93.473)	5,2%
Gerais e administrativas	(118.939)	(157.945)	32,8%	(62.368)	(80.876)	29,7%
Participação nos resultados	(47.012)	(53.416)	13,6%	(26.513)	(12.597)	-52,5%
(-) Honorários de administração	(13.052)	(17.186)	31,7%	(4.238)	(4.230)	-0,2%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	(23.457)	(55.783)	137,8%	(20.806)	(22.721)	9,2%
(=) Resultado da Atividade	1.319.334	1.301.835	-1,3%	453.286	677.429	49,4%
(+) Depreciação e amortização	198.091	187.963	-5,1%	105.171	106.696	1,5%
(+) Deprec. ativos de direitos de uso - IFRS 16	192.547	145.500	-24,4%	96.266	75.147	-21,9%
EBITDA	1.709.972	1.635.298	-4,4%	654.723	859.272	31,2%
(-) VVJAB e VRLPA ⁽¹⁾	(896.354)	(987.600)	10,2%	(392.724)	(590.032)	50,2%
(+) RVJAB ⁽²⁾	673.966	609.407	-9,6%	288.368	311.860	8,1%
(+) Outras Transações - Imobilizado ⁽³⁾	12.641	14.844	17,4%	6.202	(3.292)	n.m.
(+) Ganhos/ Perdas transações c/ investimentos ⁽⁴⁾	-	3.869	n.m.	-	2.768	n.m.
EBITDA Ajustado^(1,2,3,4)	1.500.225	1.275.818	-15,0%	556.569	580.576	4,3%
Margem EBITDA Ajustado^(1,2,3,4)	35,8%	28,7%	-7,1p.p.	29,9%	26,7%	-3,2p.p.

(1) Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) e da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa. (2) Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB), pois não representam efeito caixa. (3) Excluída a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais-valia de investimentos sem efeito caixa. (4) Vide NE 27 do ITR.

Resultado financeiro líquido ajustado

Dado que parte das operações de endividamento da Companhia está denominada em moeda estrangeira, essas operações se dividem entre aquelas “swapadas” para reais e aquelas enquadradas em “*hedge accounting*”, utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial, conforme previsto na Política de Gestão de Riscos de Mercado (*Hedge*). Assim, quando analisamos os números de forma agregada, a variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira não impacta o resultado financeiro. Isso ocorre porque eventuais ganhos ou perdas cambiais são compensados por efeitos equivalentes no respectivo *swap*. No caso das operações enquadradas em *hedge accounting*, a variação cambial é inicialmente alocada no Patrimônio Líquido até a amortização da dívida; após esse momento, é reclassificada para o resultado, em receita de vendas.

Tabela 22 - Resultado financeiro líquido ajustado (com efeito de swap)

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Juros	(336.364)	(470.020)	39,7%	(189.610)	(261.893)	38,1%
Variação cambial	89.925	30.667	-65,9%	8.994	2.459	-72,7%
Variação monetária	-	(3.311)	n.m.	-	(4.906)	n.m.
Ajuste a valor presente arrendamentos (IFRS16) ⁽¹⁾	(156.425)	(190.059)	21,5%	(85.062)	(92.669)	8,9%
Ajuste a valor presente de títulos a pagar ⁽¹⁾	(18.847)	(18.974)	0,7%	(16.705)	-	n.m.
Outras receitas (despesas) financeiras	14.231	(1.251)	-108,8%	7.111	(328)	-104,6%
Total	(407.480)	(652.948)	60,2%	(275.272)	(357.337)	29,8%
% Receita líquida	9,7%	14,7%	5,0p.p.	14,8%	16,4%	1,6p.p.

⁽¹⁾ Não possui efeito caixa

O resultado financeiro apresentou aumento de 29,8% no trimestre e de 60,2% no acumulado do semestre, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, o crescimento das despesas com juros, decorrente da elevação da dívida líquida ajustada. Por outro lado, a Companhia manteve sua estratégia de otimização da estrutura de capital, reduzindo o spread médio da dívida em relação ao CDI de CDI+0,78% no 2T25 para CDI+0,22% no 2T26, mesmo com o alongamento do perfil do endividamento. O ajuste a valor presente dos arrendamentos também registrou crescimento, refletindo o aumento de terras arrendadas por meio da aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.

A variação cambial reduziu-se em ambos os períodos, principalmente relacionada aos fornecedores a pagar indexados ao dólar, em função da menor valorização do real frente ao dólar, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Resultado líquido

Tabela 23 - Resultado líquido

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	911.854	648.887	-28,8%	178.014	320.092	79,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(261.317)	(167.736)	-35,8%	(38.177)	(75.023)	96,5%
Lucro Líquido Consolidado do Período	650.537	481.151	-26,0%	139.837	245.069	75,3%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	622.360	455.174	-26,9%	161.688	226.102	39,8%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	28.177	25.977	-7,8%	(21.851)	18.967	n.m.
Margem Líquida	15,5%	10,8%	-4,7p.p.	7,5%	11,3%	3,8p.p.

No 2T26, o resultado líquido foi positivo em R\$ 245,1 milhões, o que representa um aumento de R\$ 105,2 milhões em relação ao 2T25. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram: (i) incremento de R\$ 285,2 milhões no lucro bruto; (ii) compensado pelo aumento das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas operacionais em R\$ 61,0 milhões; (iii) resultado financeiro negativo, com aumento de R\$ 82,1 milhões; e (iv) aumento no imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 36,8 milhões. Em relação ao 2T25, apresentamos um crescimento de 75,3%, com incremento na margem líquida de 3,8 p.p, ou seja, para 11,3%.

No 1S26, o lucro líquido foi de R\$ 481,1 milhões, uma queda de R\$ 169,4 milhões em relação ao 1S25, refletindo, principalmente, o aumento das despesas operacionais e o pior resultado financeiro, parcialmente compensados pela melhora do lucro bruto e pela menor despesa com impostos.

Análise do demonstrativo de fluxo de caixa

A geração de caixa livre permaneceu negativa tanto no trimestre quanto no semestre, comportamento esperado para o período em função da maior necessidade de capital de giro destinada ao custeio da safra. No 2T26, destacaram-se os desembolsos com pagamentos de arrendamentos e insumos agrícolas, além da liquidação de R\$ 108,4 milhões referente à segunda parcela da aquisição da Sierentz Agro Brasil. Adicionalmente, a Companhia recebeu, no trimestre, R\$ 50,9 milhões referentes à segunda parcela da operação com a Terrus. No semestre, além dos desembolsos realizados no 2T26, permaneceram relevantes os investimentos efetuados no 1T26, com destaque para os pagamentos finais referentes à aquisição da Fazenda Paladino, no valor de R\$ 361,5 milhões, e da Fazenda localizada em Unai (MG), no valor de R\$ 95,0 milhões.

Tabela 24 - Fluxo de caixa resumido

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Caixa gerado nas operações	1.534.151	1.303.941	-15,0%	547.687	570.314	4,1%
Variações nos ativos e passivos	(1.583.935)	(1.846.382)	16,6%	(444.277)	(627.538)	41,2%
Caixa líq. ativ. de investimentos	(1.152.447)	(1.203.288)	4,4%	(266.694)	(372.261)	39,6%
Em imobilizado	(491.282)	(674.630)	37,3%	(262.120)	(306.962)	17,1%
Em intangível	(5.871)	(2.729)	-53,5%	(3.427)	(1.620)	-52,7%
Compra de terras	(636.500)	(456.500)	-28,3%	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.300	-	n.m.
Aquisição Sierentz	-	(108.426)	n.m.	-	(108.426)	n.m.
Recebimento pela venda de investimento ⁽⁴⁾	-	50.951	n.m.	-	50.951	n.m.
Integralização de capital	(1.650)	-	n.m.	(1.650)	-	n.m.
Outros investimentos	(17.144)	(11.954)	-30,3%	(797)	(6.204)	678,4%
Caixa livre apresentado	(1.202.231)	(1.745.729)	45,2%	(163.284)	(429.485)	163,0%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	89	565	534,8%	47	469	897,9%
Aquisição de participação ⁽²⁾	(432.321)	-	n.m.	(103.000)	-	n.m.
Arrendamentos pagos ⁽³⁾	(410.959)	(414.375)	0,8%	(359.884)	(376.257)	4,5%
Caixa livre ajustado	(2.045.422)	(2.159.539)	5,6%	(626.121)	(805.273)	28,6%

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

(2) Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. O valor de (R\$ 432,3 milhões) da linha de "aquisição de participação" é composto por: (i) R\$ 280,9 milhões referentes ao pagamento da segunda parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo juntamente com R\$ 48,4 milhões de imposto de renda pago sobre a operação; (ii) R\$ 103 milhões relativos à aquisição da participação da SLC-MIT.

(3) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como desembolso de caixa operacional. O detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, prédios, máquinas e veículos) está disponível na Nota Explicativa 12 da ITR. A partir do 4T24, os valores de arrendamento passaram a ser segregados entre principal e juros.

(4) O montante de R\$ 50,9 milhões registrado na linha "Recebimento pela Venda de Investimento" refere-se ao recebimento da segunda parcela da operação com a Terrus (vide Nota Explicativa nº 9 da ITR do 2T26).

Imobilizado/CAPEX

Tabela 25 - CAPEX ⁽¹⁾

(R\$ mil)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	182.394	215.237	18,0%	59.478	63.963	7,5%
Aquisição de terras	841.707	17.852	-97,9%	-	8.697	n.m.
Correção de solo	81.342	62.082	-23,7%	55.186	50.673	-8,2%
Obras e instalações	73.171	152.634	108,6%	50.655	71.309	40,8%
Usina de beneficiamento de algodão	11.427	56.364	393,3%	11.252	44.423	294,8%
Armazém de grãos	25.007	11.214	-55,2%	13.126	3.442	-73,8%
Limpeza de solo	15.107	2.085	-86,2%	13.655	1.830	-86,6%
Veículos	2.042	828	-59,5%	420	153	-63,6%
Software	5.871	2.729	-53,5%	3.427	1.620	-52,7%
Benfeitorias em imóveis próprios	33	-	n.m.	33	-	n.m.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	36	1.724	n.m.	36	689	n.m.
Prédios	306	11.635	n.m.	-	-	n.m.
Outros	9.068	17.434	92,3%	5.263	12.548	138,4%
Total	1.247.511	551.818	-55,8%	212.531	259.347	22,0%

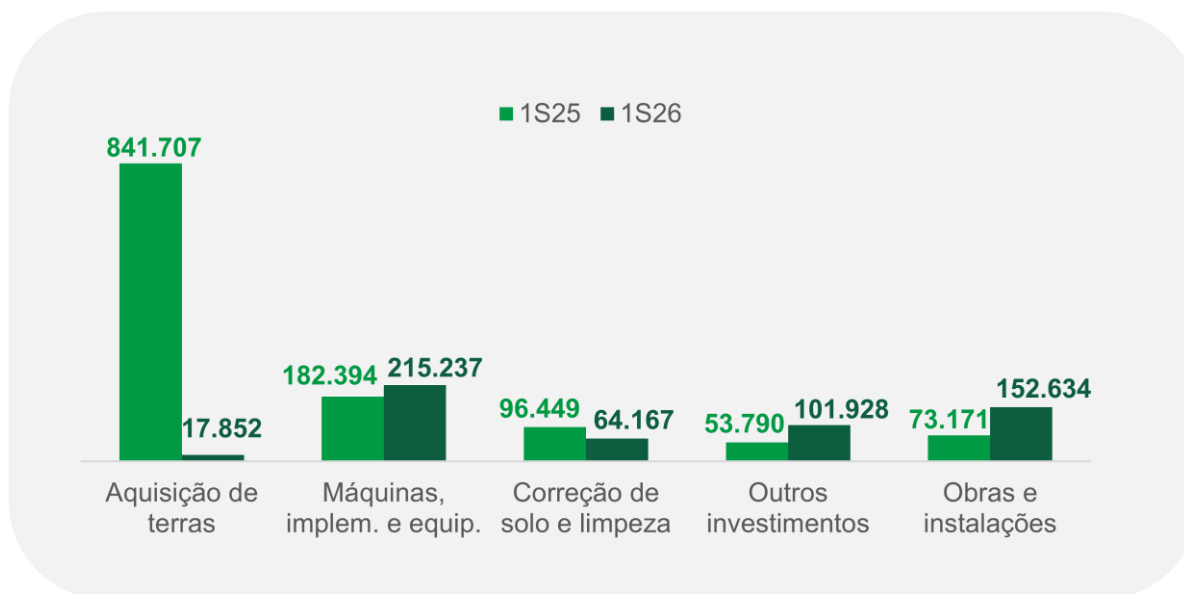
(1) Vide Notas explicativas 13 e 14 da ITR.

No 2T26, os investimentos totalizaram R\$ 259,3 milhões, representando um crescimento de 22,0% em relação ao 2T25. No acumulado do 1S26, os investimentos somaram R\$ 551,8 milhões, redução de 55,8% em relação ao 1S25. Essa variação decorre, principalmente, dos investimentos realizados no 1T25 na aquisição de terras no Mato Grosso e em Unai/MG.

Para o 2T26 e o 1S26, os investimentos em máquinas, implementos e equipamentos registraram crescimento de 7,5% e de 18,0%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Na rubrica de obras e instalações, os investimentos avançaram 40,8% no trimestre e 108,6% no semestre, impulsionados principalmente pelo progresso dos projetos de irrigação em desenvolvimento. Por sua vez, os investimentos na usina de beneficiamento de algodão tiveram aumento de 294,8% no 2T26 e de 393,3% no 1S26, esse desempenho reflete principalmente o avanço das obras de expansão da algodoeira da Fazenda Parnaguá, reforçando a capacidade operacional e de beneficiamento de algodão da Companhia. Em contrapartida, as rubricas de correção e limpeza de solo, armazém de grãos, veículos e software apresentaram redução.

Figura 1 – CAPEX realizado 1S25 vs. 1S26



Irrigação

Quanto aos projetos de irrigação, a Companhia investiu R\$ 81,7 milhões no 2T26 e R\$ 155,0 milhões no 1S26, com crescimentos de 215,8% e 417,9%, respectivamente, em relação aos períodos comparáveis do ano anterior. A Fazenda Piratini concentrou a maior parte dos desembolsos, direcionados principalmente à implantação de estruturas de pivôs, à perfuração de poços e reservatórios, além da execução de obras de infraestrutura elétrica e hidráulica.

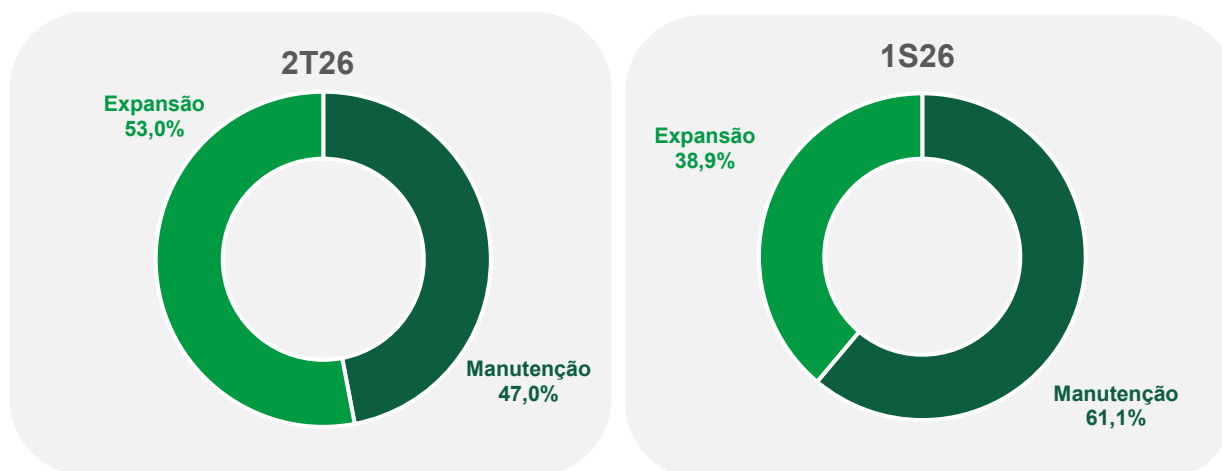
Esses projetos têm como objetivo viabilizar a realização de duas safras por ano agrícola, aumentando o potencial de geração de resultados das áreas irrigadas. Além disso, contribuem para a maior eficiência operacional e para a redução da exposição da produção às variações climáticas.

CAPEX Expansão versus Manutenção

No 2T26, o CAPEX totalizou R\$ 259,3 milhões, dos quais 53,0% foram destinados a investimentos em expansão (R\$ 137,5 milhões). Nesse montante, destacam-se os aportes em projetos de irrigação, refletidos principalmente na rubrica de obras e instalações, além dos investimentos em algodoeiros e em máquinas, implementos e equipamentos. Já o CAPEX de manutenção representou 47,0% do total, alcançando R\$ 121,9 milhões, com maior concentração em obras e instalações e em máquinas, implementos e equipamentos.

No 1S26, os investimentos em expansão corresponderam a 38,9% do CAPEX total, totalizando R\$ 214,7 milhões. Os principais desembolsos estiveram relacionados aos projetos de irrigação, à expansão da capacidade da algodoeira e à aquisição de máquinas, implementos e equipamentos. Por sua vez, o CAPEX de manutenção representou 61,1% do total, somando R\$ 337,2 milhões.

Figura 2 – CAPEX realizado 2T26 e 1S26 por tipo – Expansão (novos investimentos) e Manutenção



Endividamento

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o 2T26 em R\$ 7,5 bilhões, apresentando aumento de R\$ 2,3 bilhões em relação a 2025. Esse crescimento decorre, principalmente, da maior necessidade de capital de giro destinada ao custeio da safra e ao pagamento de arrendamentos. Adicionalmente, no período, foi realizado o pagamento de R\$ 108,4 milhões referente a segunda parcela da aquisição da Sierentz Agro Brasil, assim como os pagamentos finais relacionados à aquisição da Fazenda Paladino, no montante de R\$ 361,5 milhões, e da Fazenda localizada em Unaí (MG), no valor de R\$ 95,0 milhões.

A relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de 1,97 vezes no final de 2025 para 3,09 vezes no 2T26, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período.

A taxa média de juros da dívida apresentou redução em relação à posição de 31/12/2025, passando de 15,1% a.a. para 14,4% a.a. em 30/06/2026.

Tabela 26 - Dívida Bruta em Reais

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxa média anual de juros ⁽¹⁾		Consolidado	
	4T25	2T26	4T25	2T26
Endividamento BRL	15,3%	14,4%	7.572.731	8.177.138
Endividamento USD	7,5%	7,2%	206.948	84.476
(=) Dívida Bruta			7.779.679	8.261.614
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinc.a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾			113.701	203.630
(=) Dívida Bruta (Ajustada) ⁽³⁾			7.893.380	8.465.244
(-) Caixa			(2.649.368)	(926.613)
(=) Dívida Líquida (Ajustada)			5.244.012	7.538.631
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses			2.664.715	2.440.308
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado			1,97x	3,09x

(1) Taxa de juros final com swap;

(2) Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 23, letra "g" da ITR);

(3) A Dívida Bruta Ajustada não considera as custas de CRA, pois já foram pagas.

Perfil do endividamento

No 2T26 o perfil do endividamento, apresentou manutenção em relação a 2025, com participação das obrigações de longo prazo em 78%, refletindo uma gestão estratégica e consistente da estrutura da dívida, conforme ilustrado na figura 3.

Figura 3 - Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

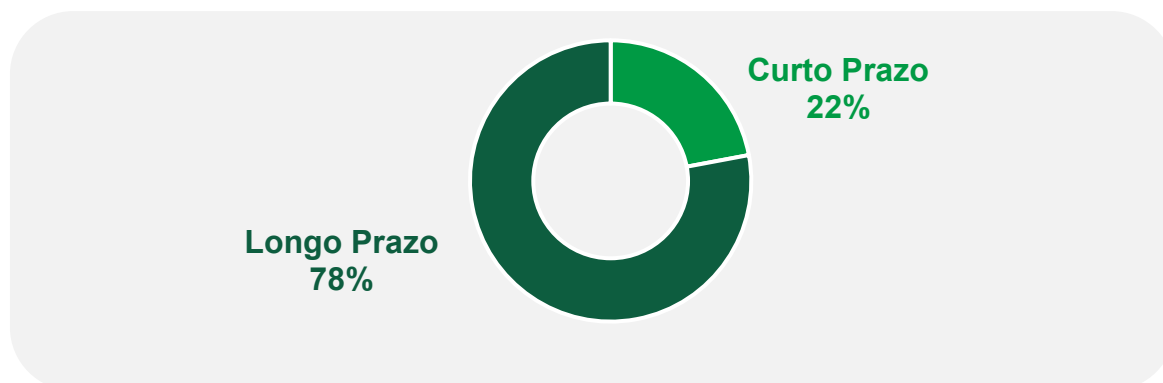


Figura 4 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

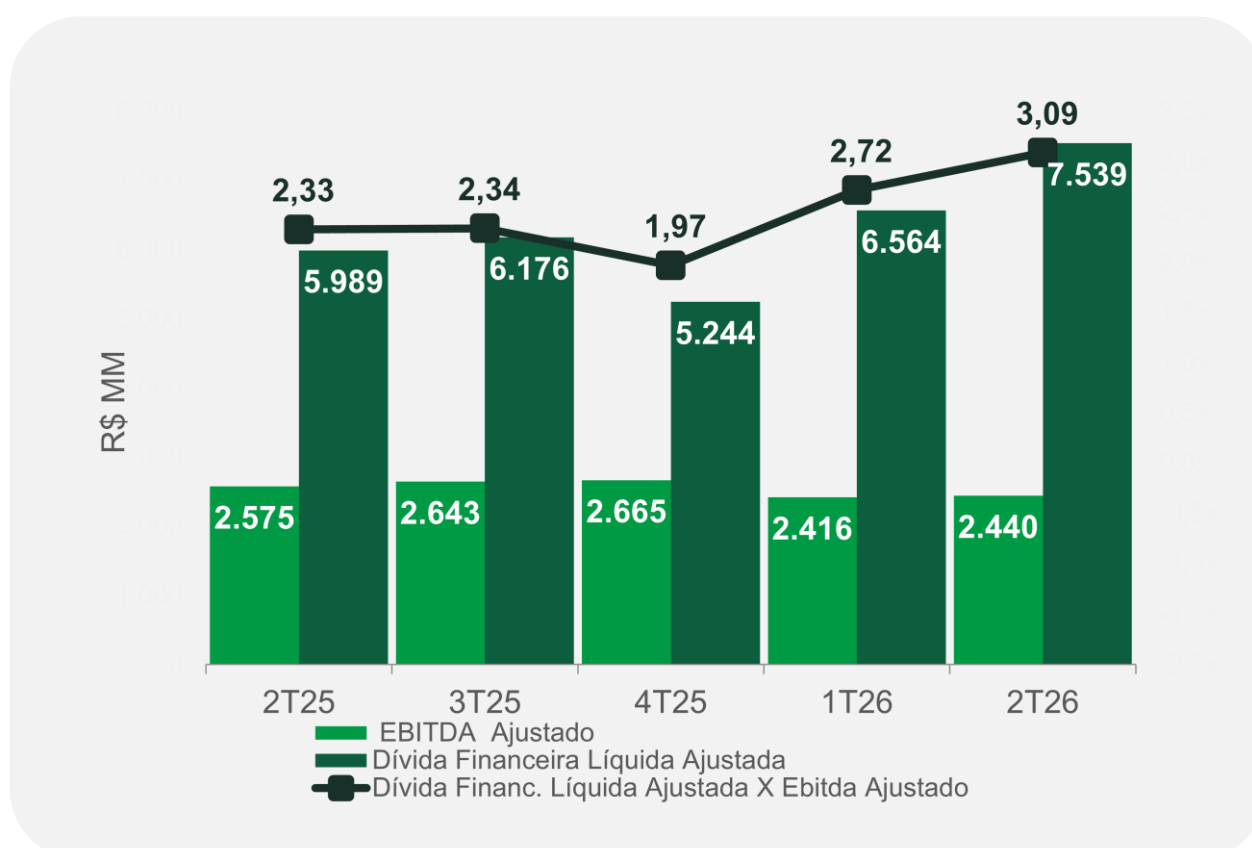


Figura 5 - Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

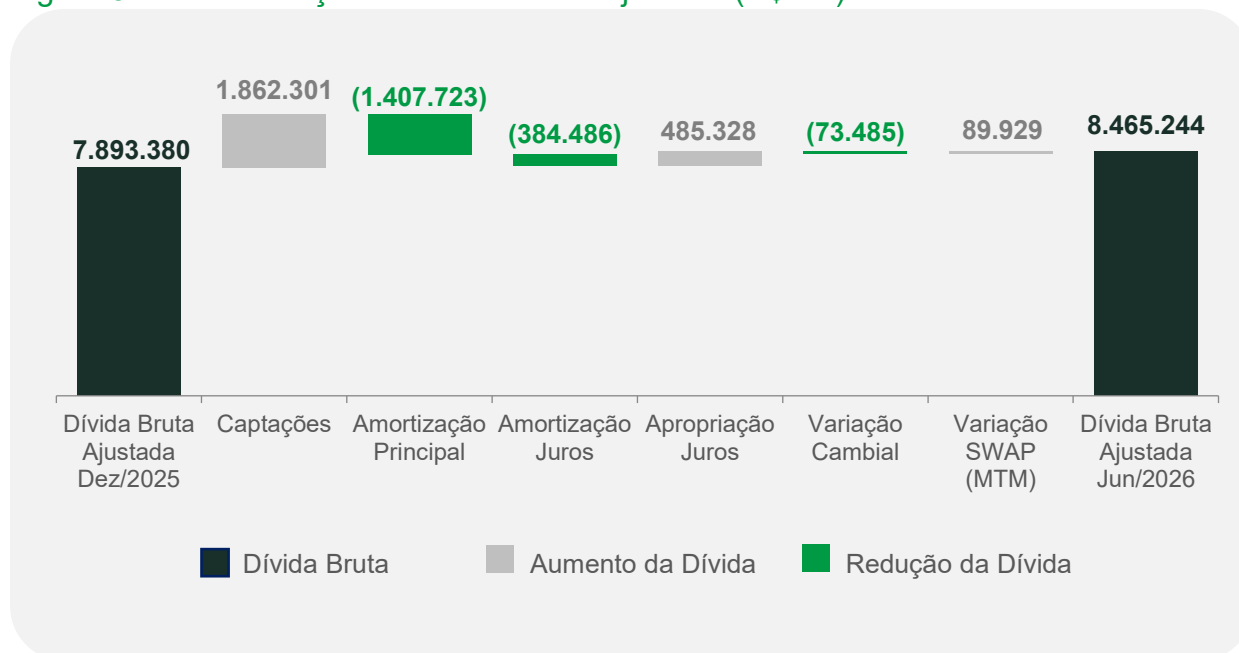


Figura 6 - Cronograma de amortização da dívida bruta ajustada (R\$ mil)

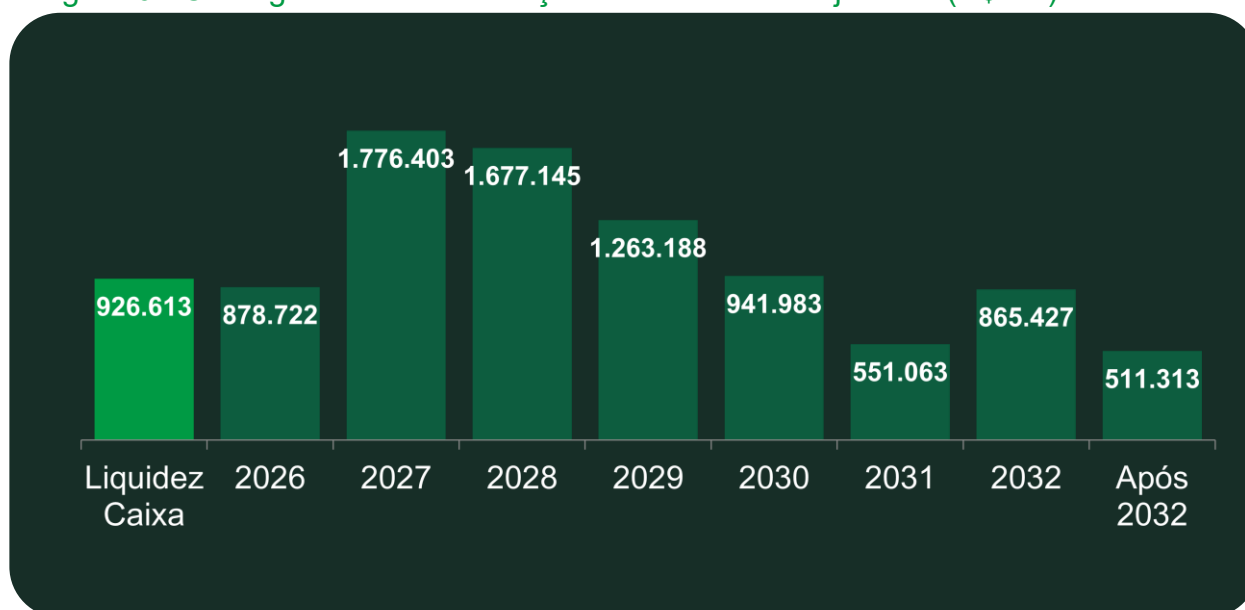
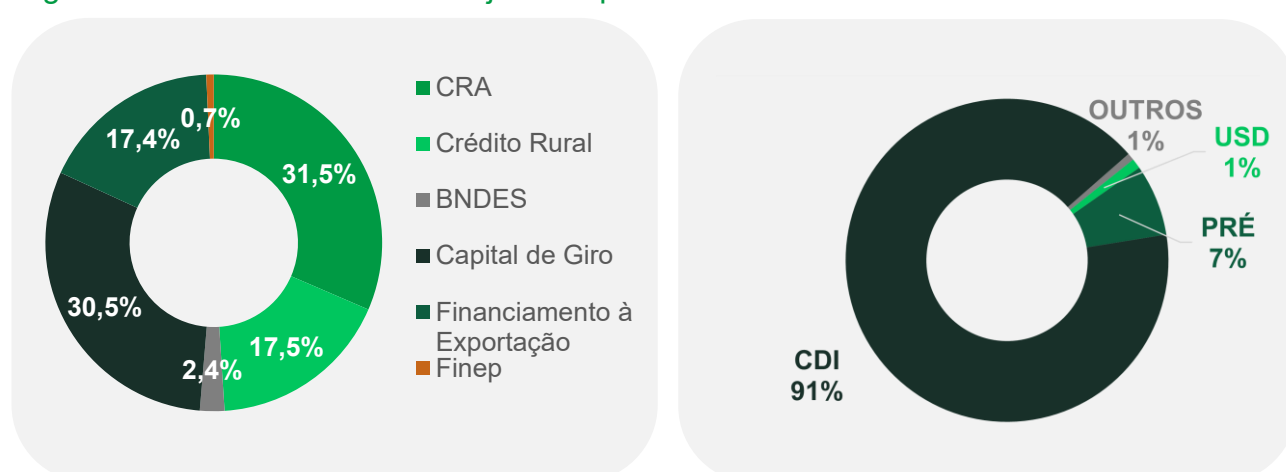


Figura 8 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de hedge

Hedge cambial e de *commodities* agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade (CBOT) e Intercontinental Exchange Futures US (ICE). Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, em contratos de venda e compra a termo de moeda (NDF – *Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia, cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo, a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas antecipadas diretamente aos nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, bem como operações financeiras de *swaps* e opções com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de *commodities* (em relação ao volume total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro, atualizada **até 11 de agosto**:

Tabela 27 - Posição atualizada de hedge

Hedge de câmbio – Soja		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
%	85,1	6,3
R\$/USD	5,6079	5,5035
Compromissos % ⁽¹⁾	0,1	36,8

Hedge de câmbio – Algodão em pluma		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
%	83,5	11,2
R\$/USD	5,9178	5,7506
Compromissos % ⁽¹⁾	-	32,8

Hedge de câmbio – Milho		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
-	-	-
-	-	-
%	78,7	3,9
R\$/USD	5,6817	5,5200
Compromissos % ⁽¹⁾	-	37,2
-	-	-
-	-	-

Hedge de Commodity – Soja		
Ano Agrícola	2025/26	2026/27
%	90,1	35,6
USD/bu ⁽²⁾	11,42	11,95
Compromissos % ⁽¹⁾	0,1	13,6

Hedge de Commodity – Algodão em pluma		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
%	94,7	55,0
US\$/lb ⁽²⁾	75,61	78,88
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
%	17,9	-
R\$/saca ⁽³⁾	58,52	-
%	36,2	-
USD/saca ⁽³⁾	8,84	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-
% Total	54,1	-
R\$/saca Total ⁽³⁾	52,97	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, configurando hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.

(2) Base FOB Porto - os preços em nossas unidades de produção são influenciados por despesas de transporte e possíveis descontos de qualidade.

(3) Preço fazenda.



Comunicação ESG com stakeholders

Melhores da Exame ESG

A SLC Agrícola foi reconhecida em primeiro lugar no Prêmio Melhores do ESG 2026, concedido pela Revista Exame, na categoria Agronegócio. A cerimônia de premiação aconteceu em 26 de maio de 2026.

Esta é a quinta vez consecutiva que a SLC Agrícola é reconhecida na premiação, que homenageia as ações de companhias em responsabilidade social, ambiental e de governança.

O Melhores do ESG é a evolução do tradicional Guia EXAME de Sustentabilidade, um dos principais guias sobre responsabilidade social do país há mais de duas décadas. A publicação foi criada em 2000, como Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa, e foi rebatizada à medida que o tema evoluiu na sociedade. Em 2026, a metodologia foi reformulada para dar mais ênfase aos critérios financeiros ESG.

5 Fazendas carbono neutro em 2025

Em 2025, a SLC Agrícola identificou cinco fazendas com balanço de carbono negativo no escopo 1 e 2, ou seja, removeram mais carbono do que emitiram ao longo do ano.

As fazendas Palmares e Panorama alcançaram esse resultado pelo segundo ano consecutivo. Também se destacaram as fazendas Paineira, Parceiro e Paladino. O balanço entre as emissões e as remoções das fazendas neutras em carbono, em tCO₂e, está detalhado abaixo.

Esses resultados demonstram, na prática, que é possível conciliar desempenho operacional, viabilidade econômica e contribuição para a mitigação das mudanças climáticas, reforçando o papel do agronegócio como parte da solução para os desafios climáticos globais.

Fazendas	Emissões Agrícolas(tCO ₂ e)	Remoção (tCO ₂ e)	Balanço(tCO ₂ e)
Paineira	3.706	(15.496)	(11.790)
Parceiro	20.151	(31.432)	(11.281)
Paladino	23.898	(32.199)	(8.301)
Panorama	23.639	(26.965)	(3.326)
Palmares	36.054	(39.552)	(3.498)
Total Geral	107.448	(145.644)	(38.196)

Relatório Anual de Compliance

SLC Agrícola lançou mais uma edição do seu Relatório Anual de Compliance de 2025, destacando conquistas, avanços e práticas que reforçam a cultura de ética, transparência e responsabilidade em toda a Companhia. O documento reflete nosso compromisso de manter os mais altos padrões de integridade, fortalecendo a confiança de nossos colaboradores, parceiros e sociedade.

O documento é público e pode ser acessado por meio do link — <https://blobslcagricola.blob.core.windows.net/media/Page/Content/TmJ6y0knnKWNgUqXoWM8Z8LZIa4V5LEPRelatorio-Anual-Compliance-2025.pdf>

Área atingida por incêndios

A SLC Agrícola, em linha com sua Política de Desmatamento Zero, não realiza conversões de áreas com vegetação nativa para a produção desde 2021, mesmo que exista legalidade para a prática e, portanto, não recorre à utilização de fogo para esse fim. Contudo, mantém seus sistemas de monitoramento e combate a focos de calor, pois, por localizar-se prioritariamente no bioma Cerrado, sabe-se que, entre os meses de junho e setembro, período de seca e altas temperaturas, os incêndios naturais podem ocorrer.

No segundo trimestre de 2026, houve ocorrências de incêndio em áreas de vegetação nativa em apenas uma fazenda, com uma área queimada de 21 hectares. Apesar da ocorrência, este é um resultado positivo, reduzindo a área queimada em 95% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado está diretamente relacionado, também, às condições climáticas do período, marcado por maior umidade, e temperaturas mais amenas, fatores que reduzem a propensão à ocorrência de incêndios naturais no Cerrado.

A Companhia segue vigilante e estruturada, com medidas preventivas, como caminhões-pipa, brigadas treinadas, vigilância em áreas críticas, aceiros, estradas estratégicas e equipamentos adaptados. Destaca-se também o uso de tecnologia no monitoramento em tempo real por meio de georreferenciamento e imagens de satélite, garantindo resposta rápida e eficaz a qualquer foco de calor.

A SLC Agrícola permanece comprometida com investimentos contínuos na proteção ambiental e no fortalecimento da resiliência climática de suas operações.

Dados operacionais e econômico-financeiros complementares

Clique nos links a seguir para baixar as informações em Excel.

Tabelas de desempenho financeiro

Dados referentes ao desempenho financeiro e econômico, como receita, custo, resultado bruto, lucro, EBITDA, endividamento e demais informações constantes da seção desempenho financeiro.

[Clique aqui para baixar](#)

Dados operacionais

Dados da área plantada por cultura, produtividade orçada *versus* forecast, composição dos custos de produção, parque de máquinas e capacidade de armazenagem.

[Clique aqui para baixar](#)

Dados de terras

Dados da área plantada e portfólio de terras.

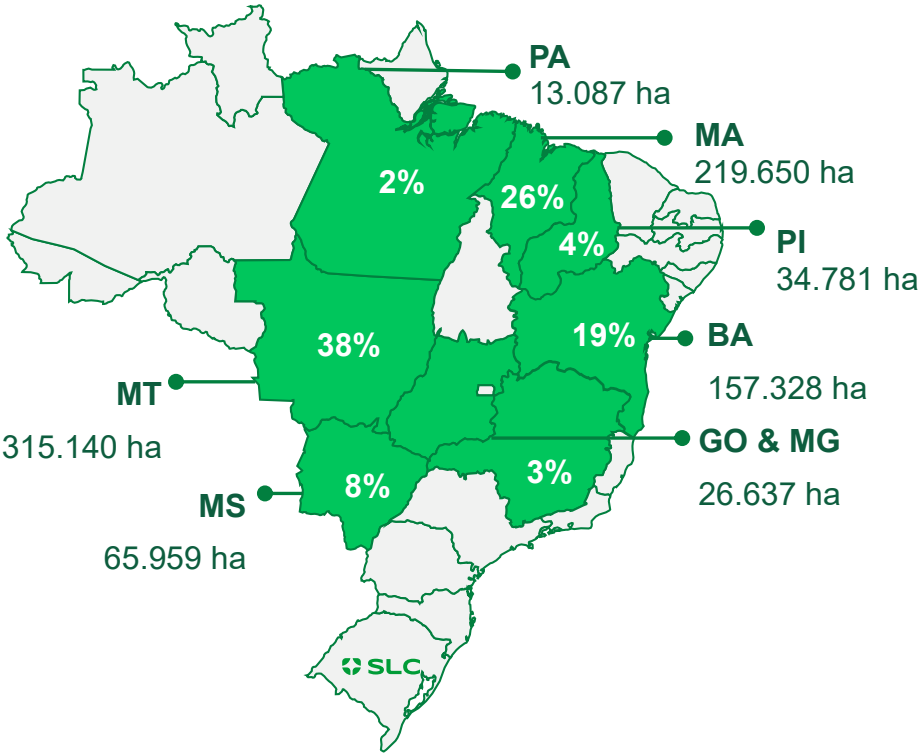
[Clique aqui para baixar](#)

Tabela de conversão de medidas

[Clique aqui para baixar](#)



Localização das unidades de produção e matriz



Área plantada das Fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – forecast ano Safra 2025/2026: 832.582 hectares

MT315.140			BA157.328		
1.	Pampeira	33.250	14.	Panorama	17.537
2.	Piracema	15.897	15.	Paladino	24.213
3.	Pirapora	17.726	16.	Paysandu	40.214
4.	Próspera	32.312	17.	Piratini	25.323
5.	Planorte	30.720	18.	Palmares	30.221
6.	Paiaguás	65.641	19.	Parceiro	19.820
7.	Perdizes	31.153	MA219.650		
8.	Pioneira	65.416	20.	Parnaíba	51.008
9.	Preciosa	23.025	21.	Palmeira	12.298
MS65.959			22.	Planeste	55.849
10.	Pantanal	42.643	23.	Perpétua	31.215
11.	Planalto	23.316	24.	Potência	69.280
GO & MG26.637			PI34.781		
12.	Pamplona	26.637	25.	Parnaguá	27.063
PA13.087			26.	Paineira	7.718
13.	Porteira	13.087			

Área irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Pamplona	4.976	3.342
2. Paysandu	13.870	7.953
3. Piratini	13.782	6.891
4. Palmares	3.096	1.548
Total	35.725	19.734
% área plantada	4,3% (1)	3,5% (2)

(1) Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safra
(2) Considerando apenas área física de 1ª safra

Comentário do Desempenho

Departamento de Relações com Investidores

Contato | ri@slcagricola.com.br



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores



André Vasconcellos

Gerente de Planejamento e
de Relações com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de Relações
com Investidores



Daniel Batista

Analista de Relações
com Investidores



Laiza Rocha

Especialista de Relações
com Investidores

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sede localizada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900/301, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportá-los e importar bens para seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral aos seus funcionários; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros; fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados; atividade de armazém geral; fabricação de óleo vegetal bruto, comestível ou não; comercialização de energia; e serviços de análises e certificação de sementes.

Em 1º de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2025/26, operando com 26 unidades de produção, com área planejada de 832,58 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em oito estados brasileiros: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Piauí.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2026, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia seguiu, na preparação destas informações contábeis intermediárias, as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. A Companhia adotou materialmente todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2026.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 12 de agosto de 2026.

b) Sazonalidade

As informações financeiras da Companhia estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, o qual ocorre em diferentes momentos ao longo do ano, dependendo da localidade das fazendas e dos produtos cultivados, conforme detalhado na nota explicativa 7.a. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

c) Apresentação das notas explicativas nas informações contábeis intermediárias

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das informações contábeis intermediárias e para fins de atendimento ao artigo 31 da Resolução CVM nº 80/22 a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro

Notas Explicativas

de 2025 e não repetidas, total ou parcialmente nestas informações contábeis intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 26 – Subvenções governamentais, 27 – Programa de participação nos resultados e 29 – Cobertura de seguros.

d) Base de mensuração

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de renda e de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da transformação biológica relevante das culturas e do desmame ou aquisição do rebanho bovino;
- Os produtos agrícolas após a colheita, mensurados pelo valor realizável líquido;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

e) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

f) Normas novas ou revisadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; e
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia ainda está no processo de avaliação de todos os impactos do novo padrão.

Os impactos materiais iniciais já identificados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado

Notas Explicativas

- (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio;
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)); e
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

CBPS 1 e CBPS 2 (IFRS S1 e S2) – Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e ao Clima

Em conformidade com a Resolução CVM nº 193/2023, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, a Companhia esclarece que não realizou a adoção antecipada dos Pronunciamentos CBPS 1 (Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade) e CBPS 2 (Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima).

CBPS 1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:

- Estabelece princípios gerais para divulgação de riscos e oportunidades de sustentabilidade; e
- Exige informações sobre governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas.

CBPS 2 – Divulgação Relacionada ao Clima:

- Complementa o CBPS 1 com foco em riscos e oportunidades climáticos;
- Segue a estrutura do TCFD (governança, estratégia, riscos e métricas); e
- Inclui divulgação de emissões de GEE (escopos 1, 2 e 3) e planos de transição.

Em 29 de maio de 2026, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") publicou a Resolução CVM nº 244/2026, que alterou a Resolução CVM nº 193/2023, revogando a obrigatoriedade de divulgação das informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, elaboradas de acordo com os Pronunciamentos CBPS 1 – Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e CBPS 2 – Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima (equivalentes às IFRS S1 e IFRS S2).

Embora a adoção das referidas normas não seja obrigatória, a Companhia permanece acompanhando a evolução das normas e das melhores práticas relacionadas às divulgações de sustentabilidade e clima. Nesse contexto, encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da eventual adoção dos Pronunciamentos CBPS 1 e CBPS 2, com o suporte de consultoria especializada.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Localização	30/06/2026		31/12/2025	
			Controladas		Controladas	
			Diretas %	Indiretas %	Diretas %	Indiretas %
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de algodão e soja	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ⁽¹⁾	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Sierentz Agro Brasil Ltda. ⁽¹⁾	Rio Grande do Sul - RS	-	-	22,29	77,71
Cultura de soja e milho	Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	55,00	-	55,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	SLC Jaborandi S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	Fazenda Paladino Empr. Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	SLC São Desidério S.A. ⁽²⁾	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	-	50,00
Holding imobiliária	Paladino Participações S.A. ⁽²⁾	Rio Grande do Sul - RS	-	-	50,00	-
Holding de instituições não financeiras	SLC Ventures Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Compra e venda de imóveis, arrendamento, construção e administração de imóveis	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Minas Gerais Empr. Agr. Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	6,45	93,55	6,45	93,55

⁽¹⁾ Em 1 de janeiro de 2026, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda. pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (vide nota 10, letra "a").

⁽²⁾ Em 1 de abril de 2026, foi aprovada a incorporação reversa da Paladino Participações S.A. pela sua controlada SLC São Desidério S.A. (vide nota 10, letra "b").

O período das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades em R\$	-	729	997	770	3.084
Disponibilidades câmbio ⁽¹⁾	-	11.302	21.510	19.338	40.003
CDB-DI	100,47% do CDI ⁽²⁾	428.636	1.801.688	876.733	2.231.053
Operação compromissada	97,54% do CDI ⁽²⁾	-	55	27.425	373.446
Caixa e equivalentes de caixa		440.667	1.824.250	924.266	2.647.586
Aplicações financeiras – não circulante	92,18% do CDI ⁽²⁾	2.347	1.782	2.347	1.782
Total		443.014	1.826.032	926.613	2.649.368

⁽¹⁾ Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 30 de junho de 2026.

⁽²⁾ Rendimento médio em 30 de junho de 2026.

Operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 30 de junho de 2026, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras no não circulante possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas).

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 24.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	104.331	90.066	120.632	115.889
Exportação indireta	13.712	365	52.469	459
Exportação direta	41.020	82.684	64.548	131.737
Total	159.063	173.115	237.649	248.085

A composição do saldo de clientes, segmentada por faixas de vencimento em 30 de junho de 2026, está apresentada conforme segue:

Aging	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	153.029	149.738	229.901	216.796
Até 30 dias	4.048	21.301	5.679	28.540
31 a 60 dias	429	1.079	429	1.079
61 a 90 dias	1.557	997	1.574	1.666
Acima de 90 dias	-	-	66	4
Total	159.063	173.115	237.649	248.085

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação as contas a receber não é relevante, razão pela qual não constituiu provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes.

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 24.h.

Notas Explicativas

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos agrícolas	1.283.946	1.483.106	1.760.295	1.992.725
<i>Produtos agrícolas – custos de formação</i>	913.842	1.021.239	1.212.717	1.434.572
<i>Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas</i>	370.104	461.867	547.578	558.153
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	680.602	927.939	1.146.563	1.533.187
Embalagens e material de acondicionamento	52.682	27.539	73.864	40.773
Peças de reposição	53.202	54.134	90.391	89.680
Combustíveis e lubrificantes	19.850	15.351	35.277	27.817
Outros estoques	32.221	30.791	46.287	38.429
Total	2.122.503	2.538.860	3.152.677	3.722.611

O item 20 do CPC 16 (IAS 2) trata do custo dos produtos agrícolas oriundos de ativo biológico, e determina que os estoques que compreendam o produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados na venda no momento da colheita. Esse é o custo dos estoques naquela data para aplicação desse pronunciamento. A rubrica “Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas” registra essa mensuração, e a movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora		Total
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2025	302.991	123.764	426.755
Movimentação decorrente da colheita	517.955	-	517.955
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(549.180)	-	(549.180)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas	-	41.093	41.093
Saldos em 30 de junho de 2025	271.766	164.857	436.623

	Controladora		Total
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2026	253.108	208.759	461.867
Movimentação decorrente da colheita	548.706	-	548.706
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(515.240)	-	(515.240)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas	-	(125.229)	(125.229)
Saldos em 30 de junho de 2026	286.574	83.530	370.104

	Consolidado		Total
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2025	369.369	165.396	534.765
Movimentação decorrente da colheita	586.014	-	586.014
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(673.966)	-	(673.966)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas	-	27.199	27.199
Saldos em 30 de junho de 2025	281.417	192.595	474.012

	Consolidado		Total
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2026	265.350	292.803	558.153
Movimentação decorrente da colheita	669.098	-	669.098
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(609.407)	-	(609.407)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	(70.266)	(70.266)
Saldos em 30 de junho de 2026	325.041	222.537	547.578

⁽¹⁾ Realização pelo faturamento dos produtos.

⁽²⁾ Efeito do VRLPA na demonstração do resultado do período, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

Notas Explicativas

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas ("VRLPA") reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas, diferentemente do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado. O valor realizável líquido dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas estimados necessários para a *performance* de contratos com clientes.

7. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por rebanho bovino assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo biológico – culturas em formação (a)	2.141.984	1.427.890	3.019.448	2.220.487
Ativo biológico – rebanho bovino (b)	90.170	31.878	268.839	129.934
Total	2.232.154	1.459.768	3.288.287	2.350.421

a) Ativo biológico – culturas em formação

O CPC 29 (R2) (IAS 41), estabelece o tratamento contábil, e as respectivas divulgações, relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas. No item 3, a norma determina que deve ser aplicada para a produção agrícola, assim considerada aquela obtida no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade. Ativo biológico é um animal e/ou uma planta, vivos.

A movimentação dos ativos biológicos da Companhia, compostos por culturas temporárias, está apresentada conforme segue:

	Controladora				Total
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	
Saldos em 1 de janeiro de 2025	772.198	368.858	66.061	18.520	1.225.637
Gastos com plantio	525.143	1.076.284	224.517	74.993	1.900.937
Variação do valor justo ⁽¹⁾	308.433	412.066	61.613	-	782.112
Colheitas – produtos agrícolas	(1.555.581)	(374.633)	(29.434)	(40.180)	(1.999.828)
Saldos em 30 de junho de 2025	50.193	1.482.575	322.757	53.333	1.908.858
Ativo biológico – custos de formação	50.193	1.161.007	266.605	53.333	1.531.138
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	-	321.568	56.152	-	377.720

	Controladora				Total
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	
Saldos em 1 de janeiro de 2026	799.378	523.016	81.513	23.983	1.427.890
Gastos com plantio	491.695	973.499	216.038	85.769	1.767.001
Variação do valor justo ⁽¹⁾	372.304	548.238	(15.600)	-	904.942
Colheitas – produtos agrícolas	(1.594.045)	(305.552)	(33.423)	(24.829)	(1.957.849)
Saldos em 30 de junho de 2026	69.332	1.739.201	248.528	84.923	2.141.984
Ativo biológico – custos de formação	69.332	1.278.412	259.217	84.923	1.691.884
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	-	460.789	(10.689)	-	450.100

	Consolidado				Total
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	
Saldos em 1 de janeiro de 2025	1.120.023	466.496	89.579	23.990	1.700.088
Gastos com plantio	795.023	1.510.005	392.733	97.975	2.795.736
Variação do valor justo ⁽¹⁾	356.609	464.601	44.423	-	865.633
Colheitas – produtos agrícolas	(2.211.388)	(433.092)	(79.854)	(49.604)	(2.773.938)
Saldos em 30 de junho de 2025	60.267	2.008.010	446.881	72.361	2.587.519
Ativo biológico – custos de formação	60.267	1.615.225	401.162	72.361	2.149.015
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	-	392.785	45.719	-	438.504

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2026	1.414.862	640.095	142.595	22.935	2.220.487
Gastos com plantio	910.263	1.458.781	471.218	127.132	2.967.394
Variação do valor justo ⁽¹⁾	436.079	669.199	(54.864)	-	1.050.414
Colheitas – produtos agrícolas	(2.650.505)	(376.681)	(143.573)	(48.088)	(3.218.847)
Saldos em 30 de junho de 2026	110.699	2.391.394	415.376	101.979	3.019.448
Ativo biológico – custos de formação	110.699	1.821.504	444.823	101.979	2.479.005
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	-	569.890	(29.447)	-	540.443

⁽¹⁾ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos.
⁽²⁾ Outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalária, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo, sorgo e trigo.

A seguir, apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas para a determinação do valor justo dos ativos biológicos relativos às safras de 2025/26 e à safra 2024/25:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026 ⁽¹⁾	30/06/2025 ⁽²⁾	30/06/2026 ⁽¹⁾	30/06/2025 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	231.149	252.542	424.648	377.531
Produtividade obtida (sc/ha)	72,70	65,63	68,46	65,38
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 102,50	R\$ 103,37	R\$ 100,33	R\$ 100,51
Milho				
Área total colhida (ha)	8.127	5.821	38.482	18.956
Produtividade obtida (sc/ha)	140,96	159,67	128,74	151,10
Área em ponto de colheita (sc/ha)	55.934	62.353	108.283	99.836
Produtividade estimada	111,60	130,58	112,01	127,23
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 39,25	R\$ 40,15	R\$ 36,36	R\$ 37,04
Algodão				
Área total colhida (ha)	16.389	24.391	21.793	31.381
Produtividade obtida (@/ha)	352,13	295,99	343,49	255,98
Área em ponto de colheita (ha)	94.769	76.476	136.442	104.786
Produtividade estimada	331,07	326,52	327,86	327,10
Preço médio (R\$/@) ⁽³⁾	R\$ 58,63	R\$ 55,10	R\$ 57,93	R\$ 54,37

⁽¹⁾ Dados referentes à safra 2025/26.
⁽²⁾ Dados referentes à safra 2024/25.
⁽³⁾ Preço médio na data da apuração, líquido de despesas com vendas.

Na cultura da soja, a produtividade obtida no momento da colheita da safra 2025/26 foi superior à registrada na safra 2024/25, favorecida pelo desempenho da Bahia, que alcançou produtividade recorde no Brasil. Esse resultado foi impulsionado pelas condições climáticas favoráveis ao longo do ciclo da cultura. O desempenho da Bahia contribuiu para compensar a redução de produtividade observada na região do Mato Grosso, impactada pelo excesso de chuvas na fase final do ciclo da soja.

Na cultura do milho, o aumento de área decorre principalmente da inclusão das Fazendas Potência, Perpétua e Porteira, que adicionaram 32.494 hectares à área cultivada. Ao final do segundo trimestre, 94% da safra 2025/26 estava mensurada a valor justo, percentual próximo aos 96% registrados na safra 2024/25. Apesar da expansão de área, a produtividade foi 11,7% menor, refletindo os impactos da falta de chuvas na janela ideal de plantio, sobretudo em Goiás e no Maranhão.

No caso do algodão, na safra 2025/26 apresenta crescimento em área plantada e produtividade estimada. A expansão de área em 12.619 hectares impulsionada pela nova operação nas fazendas Parnaguá e Potência. Em relação a produtividade, o cenário é de uma produtividade superior a safra 2024/25, principalmente na Bahia, onde a cultura, na safra 2024/25 foi impactada pela seca, resultando na antecipação do ciclo. Na safra corrente, por sua vez, as condições climáticas apresentam-se dentro da normalidade.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estágio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja - onde correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial, R2 para o milho – estágio “grão bolha d’água”, e C1 para o algodão - ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maçã ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descaroçamento e beneficiamento, no caso do

Notas Explicativas

algodão em caroço.

A safra 2025/26 está distribuída em 26 unidades de produção localizadas estrategicamente em oito estados brasileiros. Abaixo, apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas – MA	05/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Perpétua	Balsas – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
Fazenda Potência	Balsas – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena – PI	01/11 a 15/04	15/11 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Paineira	Monte Alegre do Piauí – PI	01/11 a 15/04	Pesquisa	Não planta
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	01/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério – BA	01/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Panorama	Correntina – BA	20/10 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Paysandu	São Desidério – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Pamplona	Cristalina – GO e Unaí – MG	25/09 a 15/04	05/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul – MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	10/01 a 10/07
Fazenda Planalto	Costa Rica – MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Porteira	Santana do Araguaia – PA	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Pioneira	Querência – MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Preciosa	Querência – MT	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Piracema	Nova Mutum – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Pampeira	Parecis – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Próspera	Tabaporã – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07

A partir da safra 2025/26 foram celebrados contratos de parceria rural entre a SLC São Desidério e Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas com a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas e entre Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas e SLC Jaborandi S.A. com a SLC Agrícola. Tais contratos têm por objeto a cessão, em regime de parceria, de imóveis destinados ao cultivo de grãos e fibras, com compartilhamento dos resultados da produção. Nos termos contratuais, a Companhia tem direito, por ano-safra, a uma participação na produção total da colheita das Fazendas Piratini e Paladino, correspondente a 18,75% da produção da área irrigada e 21% da produção da área de sequeiro, a título de contraprestação pelo uso das áreas objeto da parceria.

Área plantada

A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada na safra 2025/26 e na safra 2024/25:

Culturas	Área	Área plantada safra 2025/26	Área plantada safra 2024/25
Algodão	ha	191.333	178.803
Soja (comercial + soja semente)	ha	424.648	377.531
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	155.715	123.104
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	60.886	56.468
Total		832.582	735.906

⁽¹⁾ As outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalária, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo, sorgo e trigo.

A área plantada na safra 2025/26 apresentou aumento em relação à safra 2024/25, decorrente, substancialmente, da incorporação de áreas provenientes da combinação de negócios realizada em 2025, incluindo as fazendas Perpétua, Porteira e Potência, que passaram a compor as áreas plantadas da Companhia no período.

Notas Explicativas

b) Ativo biológico – rebanhos

A Companhia possui rebanho de gado bovino na modalidade de recria e engorda, em áreas permanentes, e atua também com o projeto de Integração Lavoura Pecuária (ILP), com o objetivo de otimizar o uso do solo nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

Em 30 de junho de 2026 o plantel de rebanho bovino estava distribuído nas Fazendas Paiaguás, Planorte, Perdizes, Pioneira, Pampeira, Planalto e Pantanal.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de mercado e inicia a mensuração a valor justo no momento da aquisição e considera como premissas preços cotados na região de acordo com sexo, idade, raça e ganho de peso estimado até a data de mensuração sem considerar o rendimento obtido no momento do abate.

A movimentação do valor justo do rebanho bovino durante o período de 30 de junho de 2026 e 2025 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2025	45.603	85.304
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	121.783	177.031
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	(2.565)	3.522
Realização pela venda	(69.693)	(89.078)
Saldos em 30 de junho de 2025	95.128	176.779
Ativo biológico – custo rebanho	94.003	159.909
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	1.125	16.870

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2026	31.878	129.934
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	152.224	268.752
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	(3.501)	7.452
Realização pela venda	(90.431)	(137.299)
Saldos em 30 de junho de 2026	90.170	268.839
Ativo biológico – custo rebanho	96.006	236.011
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	(5.836)	32.828

⁽¹⁾ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

Na Controladora o ajuste ao valor justo é negativo porque o plantel é formado por rebanho com menor tempo de permanência, com tempo médio de 120 dias na modalidade engorde.

O plantel da Companhia totalizou 44.733 cabeças ao término de 30 de junho de 2026, em comparação a 33.586 cabeças ao término de 30 de junho de 2025.

c) Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas

O item 3 do CPC 29 (IAS 41) determina que essa norma deve ser aplicada para a produção agrícola, assim considerada aquela obtida no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade. Após este momento, o CPC 16 (R1) (IAS 2) – Estoques, ou outra norma mais adequada, deve ser aplicada.

Abaixo apresentamos a abertura da variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas apresentada nas demonstrações dos resultados dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variação do valor justo – culturas em formação (7.a)	904.942	782.112	1.050.414	865.633
Variação do valor justo – rebanho bovino (7.b)	(3.501)	(2.565)	7.452	3.522
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas (6)	(125.229)	41.093	(70.266)	27.199
Total	776.212	820.640	987.600	896.354

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

a) Imposto sobre a renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda	14.198	57.795	66.478	98.477
Contribuição social	3.521	13.075	12.171	21.225
Total	17.719	70.870	78.649	119.702
Parcela classificada no ativo circulante	4.552	58.228	65.342	106.947
Parcela classificada no ativo não circulante	13.167	12.642	13.307	12.755

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL, os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(i) IRPJ/CSLL Isenção – crédito referente à exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL das vendas isentas de ICMS

Em 30 de setembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 59.696, referente a créditos de IRPJ e CSLL decorrentes de ação transitada em julgado em 27 de setembro de 2024, que requeria a não tributação dos referidos tributos sobre subvenções de ICMS de vendas isentas, conforme artigo 30 da Lei 12.973/14. Até 30 de junho de 2026, o saldo foi compensado na sua totalidade.

b) Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	256.128	242.777	373.223	343.159
Cofins	64.875	25.026	176.385	117.089
PIS	10.508	5.555	37.940	29.492
IRRF a recuperar	3.055	-	6.364	10.591
IRPJ/CSLL Redução da base de cálculo de ICMS	15.383	14.769	15.384	14.769
IRPJ/CSLL Selic Indébito	-	-	651	624
Outros	7.562	1.741	44.270	53.245
Total	357.511	289.868	654.217	568.969
Parcela classificada no ativo circulante	127.384	64.821	258.017	183.978
Parcela classificada no ativo não circulante	230.127	225.047	396.200	384.991

(i) ICMS, PIS e Cofins a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Na combinação de negócios da Sierentz, foram incorporados créditos de ICMS de R\$ 51.628 e de PIS e Cofins de R\$ 1.926 (R\$ 13.825 referem-se a créditos de curto prazo e R\$ 39.729 a créditos de longo prazo) que compõem a "Cesta de Ativos Supervenientes". Em função disso, os mesmos valores foram registrados no passivo na rubrica de "títulos a pagar", refletindo a obrigação acordada. Até 30 de junho de 2026, foi compensado o montante de R\$ 14.903, referente a crédito de ICMS.

Notas Explicativas

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e Cofins é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e Cofins com outros tributos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	Cofins	PIS	ICMS	Cofins	PIS
Em até 1 ano	42.751	64.024	10.260	83.745	131.882	23.819
De 1 ano a 2 anos	14.537	-	-	39.984	-	-
De 2 anos a 3 anos	5.652	-	-	11.212	-	-
Acima de 3 anos	193.188	851	248	238.282	44.503	14.121
Total	256.128	64.875	10.508	373.223	176.385	37.940

Em 30 de junho de 2026, a controladora possui ajuste ao valor realizável de R\$ 61.299 (R\$ 38.597 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado de R\$ 96.028 (R\$ 69.808 em 31 de dezembro de 2025), referente a créditos tributários de ICMS, cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em "Outras despesas operacionais" na demonstração dos resultados.

(ii) IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano é compensado com o débito de IRPJ. Após o encerramento do exercício e transmissão da ECF, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(iii) IRPJ/CSLL Redução Base de Cálculo ICMS – crédito referente exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL da redução da base de cálculo do ICMS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 11.556 de IRPJ e CSLL, referente a subvenção de redução de base de cálculo do ICMS, sendo R\$ 9.936 de principal e R\$ 1.620 de atualização pela taxa Selic. O período do levantamento desse crédito foi de janeiro de 2017 até junho de 2021. Esse processo transitou em julgado em 29 de julho de 2019, e a Companhia entrou com ação de repetição de indébito para liquidação por meio de precatório. Em 30 de junho de 2026, o saldo atualizado é de R\$ 15.384 (R\$14.769 em 31 de dezembro de 2025).

(iv) IRPJ/CSLL Selic Indébito – não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores relativos à atualização pela taxa Selic em débitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à atualização pela taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com o objetivo de reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, entre eles atualização pela taxa Selic, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário.

O montante do benefício calculado e reconhecido em 30 de junho de 2026 é de R\$ 651 (sendo esse valor nas controladas Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.). A Companhia aguarda o trânsito em julgado dos processos das controladas para a efetiva compensação fiscal dos valores.

(v) Outros tributos a recuperar

O valor do crédito acumulado em 30 de junho de 2026 registrado na controladora é de R\$ 7.562 (R\$ 1.741 em 31 de dezembro de 2025) e de R\$ 44.270 no consolidado (R\$ 53.245 em 31 de dezembro de 2025). Grande parte desse valor, no consolidado, refere-se a outros tributos advindos da combinação de negócios com a Terra Santa Agro.

Notas Explicativas

9. Títulos a receber

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, temos a seguinte composição da conta de títulos a receber:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Valores a receber da venda de terras (a)	19.134	18.311
Títulos a receber – conta segregada – TSPA (b)	111	116
Cisão Sierentz – valores a receber da venda de investimento ⁽¹⁾	36.823	97.974
Provisão ativa – contrapartida de contas segregadas passivas – TSPA (b)	67.548	66.604
Basket a receber – TSPA (b)	7.443	3.537
Basket a receber – Sierentz (c)	6.630	5.412
Total	137.689	191.954
Parcela classificada no ativo circulante	63.852	84.366
Parcela classificada no ativo não circulante	73.837	107.588

⁽¹⁾ Em 29 de abril de 2026, foi celebrado segundo termo de acordo referente ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com a Terrus S.A., por meio do qual foi definido o preço final da transação no montante de R\$ 203.821, conforme os termos e condições estabelecidos entre as partes.

O movimento de títulos a receber é apresentado conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	23.697
Rendimento de aplicação CDI	783
Variação das contas segregadas ⁽¹⁾	25.736
Outros	(1.053)
Saldo em 30 de junho de 2025	49.163
Parcela classificada no ativo circulante	48.889
Parcela classificada no ativo não circulante	274

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2026	191.954
Rendimento de aplicação CDI	824
Variação das contas segregadas – TSPA ⁽¹⁾	4.689
Variação das contas segregadas – Sierentz	1.372
Venda de investimento – atualização preço final	(3.869)
Venda de investimento – variação monetária e cambial	(6.330)
Venda de investimento – valor recebido	(50.951)
Saldo em 30 de junho de 2026	137.689
Parcela classificada no ativo circulante	63.852
Parcela classificada no ativo não circulante	73.837

⁽¹⁾ A contrapartida dos passivos segregados (provisão para contingências) é provisionada no ativo. Quando os valores forem pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão ressarcidos aos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

a) Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, pelo montante total de R\$ 176.654, tendo sido o valor de R\$ 52.996 recebido naquele exercício e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida ("Escrow Account"), aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

O contrato previa algumas formalizações documentais, como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, entre outros ("Condições Precedentes").

A Fazenda Parceiro cumpriu com todas as condições precedentes, e todos os valores foram recebidos. Em 30 de junho de 2026, a Fazenda Paiaguás ainda possui condições precedentes a serem atendidas, tendo um saldo a receber no montante de R\$ 19.134 (R\$ 18.311 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

b) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios – TSPA

As contas segregadas ativas (títulos a receber, impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores, depósitos judiciais e propriedades para investimento) totalizavam R\$ 82.078 na data do fechamento da transação da combinação de negócio. Em 30 de junho de 2026, esses ativos eram de R\$ 47.662 (vide nota explicativa 20 – Títulos a pagar), que geram a necessidade da constituição de uma provisão passiva no mesmo valor, visto que, quando os ativos forem efetivamente realizados pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão pagos aos antigos acionistas, sem benefício à Companhia.

As contas segregadas passivas (títulos a pagar e provisão para contingências) totalizavam R\$ 28.250 na data do fechamento da transação de combinação de negócio. Em 30 de junho de 2026, esses passivos eram de R\$ 67.548, que geram a necessidade da constituição de um ativo a receber no mesmo valor, visto que, quando os passivos forem efetivamente pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão recebidos dos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

O efetivo recebimento de ativos segregados gera um passivo a pagar para os antigos acionistas, denominado “*basket* a pagar”. Por outro lado, o efetivo pagamento de passivos segregados gera um ativo a receber dos antigos acionistas, denominado “*basket* a receber”. A liquidação financeira do saldo líquido de *basket* é realizada em 30 de abril de cada ano ou quando o saldo líquido atingir R\$ 15.000, o que ocorrer primeiro.

Em 2026 houve quitação de parcelamento tributários, gerando um título a receber de R\$ 1.104 distribuídos entre curto e longo prazo. Até 30 de junho de 2026 foi recebido R\$ 1.078; o saldo restante de R\$ 283 é corrigido mensalmente pela Selic e será recebido em 16 parcelas.

Em 2025, a Companhia reconheceu provisão no montante de R\$ 3.017, registrada na rubrica de outras provisões, referente a honorários advocatícios. Conforme previsto contratualmente, tais valores serão reembolsados pela SLC Centro-Oeste quando de sua liquidação financeira, conforme previsto contratualmente.

Em 2026, a Companhia reconheceu provisão no montante de R\$ 4.154, registrada na rubrica de outras provisões, referente a tributos, o saldo é corrigido mensalmente pela Selic.

c) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios – Sierentz

As partes envolvidas na combinação de negócios estabeleceram que quaisquer valores decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado relacionadas a ativos ou créditos fiscais originados de eventos anteriores à data de aquisição serão reconhecidos como ativos supervenientes.

Esses valores serão registrados quando houver decisão final irrecorrível e efetivo recebimento ou utilização econômica pela Companhia, desde que aprovados pelas respectivas autoridades competentes. O montante reconhecido deverá ser líquido dos custos incorridos na recuperação dos referidos ativos.

A variação de contas segregadas, registradas na rubrica de “Contas a Receber”, finalizou o período com saldo de R\$ 6.630 (R\$ 5.412 em 31 de dezembro de 2025), representada por pagamento de impostos e honorários.

Notas Explicativas

10. Investimentos

O total de investimentos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas	6.808.857	5.896.046	-	-
Investimentos com controle compartilhado ⁽¹⁾	5.644	5.628	5.644	5.628
Ágio – investimento SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.)	47.355	47.355	-	-
Subtotal	6.861.856	5.949.029	5.644	5.628
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	-	5.000	-	-
Outras participações societárias ⁽²⁾	561	561	6.765	561
Total	6.862.417	5.954.590	12.409	6.189
Parcela classificada no ativo não circulante	6.876.119	5.965.551	12.409	6.189
Parcela classificada no passivo não circulante	(13.702)	(10.961)	-	-

⁽¹⁾ A SLC Agrícola S.A. possui 33,33% de participação na empresa Hangar Capri Ltda., na qual possui controle compartilhado.

⁽²⁾ Outras participações, no consolidado, referem-se a investimentos em *startups* por meio da SLC Ventures, empresa controlada pela SLC Agrícola.

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 30 de junho de 2026, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Aumento/ (Redução) de Investimento por Incorporação	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Lucro não realizado no exercício em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) do exercício	Mais-valia em combinação de negócios	Ágio investimento	Percentual de participação direta (%)	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	-	177.292	-	43.537	12.788	-	4.196	-	-	100,00%	16.984	220.829
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	-	220.878	-	21.736	15.090	-	4.218	-	-	100,00%	19.308	242.614
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	-	163.576	-	16.245	8.087	-	(764)	-	-	100,00%	7.323	179.821
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	-	229.815	-	27.966	12.250	-	416	-	-	100,00%	12.666	257.781
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	-	286.930	-	14.675	7.856	-	(334)	-	-	100,00%	7.522	301.605
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	-	47.491	-	27.784	3.350	-	977	-	-	100,00%	4.327	75.275
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	-	210.785	-	63.491	18.239	-	4.840	-	-	100,00%	23.079	274.276
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda	462.580	-	442.560	-	12.727	6.336	-	3.211	-	-	100,00%	9.547	455.287
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	-	115.330	-	3.973	7.332	-	2.457	-	-	100,00%	9.789	119.302
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.674.121	-	2.365.426	(5.213)	-	66.181	(4.871)	-	13.288	47.355	100,00%	87.963	2.407.057
SLC Ventures Ltda.	88.230	-	33.854	-	-	(18.113)	-	-	-	-	100,00%	(18.113)	33.854
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	2.000	-	(24.726)	-	-	(7.728)	40	-	-	-	55,00%	(2.134)	(13.702)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	-	122.381	-	-	(18.151)	-	-	-	-	50,00%	516	61.323
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	301.981	-	528.682	(8.824)	2.374	33.829	(1.817)	1.803	-	-	100,00%	37.622	515.197
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	277.154	-	840.973	-	54.963	32.364	-	11.516	-	-	100,00%	43.880	895.936
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	69.811	-	250.664	-	7.111	3.181	-	2.263	-	-	6,45%	2.468	23.279
Fazenda Paladino Emp. Agr. S.A.	1.198	-	313.901	-	505	17.121	-	771	-	-	50,00%	8.946	157.203
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	95.001	-	184.050	-	624	(1.051)	-	1.011	-	-	100,00%	(40)	184.674
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.	3.722	-	283.277	-	(6.633)	13.752	-	(739)	-	-	50,00%	6.507	138.143
SLC Jaborandi S.A.	164.132	-	264.878	-	-	17.238	-	-	-	-	50,00%	8.619	132.439
Paladino Participações S.A.	11	(360.720)	360.720	-	-	1.565	-	-	-	-	50,00%	783	-
SLC São Desidério S.A.	297.921	360.720	388.325	-	(288)	27.605	-	(288)	-	-	50,00%	13.659	194.019
Controle compartilhado													
Hangar Capri Ltda.	16.884	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,33%	16	5.644
Total												301.237	6.861.856

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de junho de 2026 e 2025, são como segue:

Investimento	Saldos em 1/01/2025	Aumento de participação	Aumento/ (redução) de investimento por incorporação reversa	Realização mais-valia	Dividendos	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Saldos em 30/06/2025
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	909.177	-	(900.458)	-	(62.603)	53.884	-	-
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	227.316	-	-	-	(41.180)	15.755	-	201.891
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	245.725	-	-	-	(32.633)	21.878	-	234.970
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	182.576	-	-	-	(16.100)	11.119	-	177.595
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	263.267	-	-	-	(23.772)	14.369	-	253.864
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	303.795	-	-	-	(16.202)	10.801	-	298.394
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	70.995	-	-	-	(2.300)	5.383	-	74.078
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	261.954	-	-	-	(39.106)	36.734	-	259.582
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda	255.635	172.478	-	-	-	8.104	-	436.217
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	132.191	-	-	-	(12.002)	10.369	-	130.558
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.429.555	-	-	(3.547)	(104.073)	58.077	111.398	1.491.410
SLC Ventures Ltda.	38.465	16.747	-	-	-	(13.748)	-	41.464
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	(6.790)	-	-	-	-	(1.588)	4.688	(3.690)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ⁽¹⁾	45.930	-	-	-	-	20.400	10.506	76.836
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ⁽¹⁾	39.789	144.208	-	-	-	(30.423)	36.387	189.961
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	115.181	-	900.458	-	(6.555)	18.254	-	1.027.338
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	19.060	-	-	-	(1.030)	1.816	-	19.846
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda. ⁽²⁾	-	361.501	-	-	-	(5.822)	-	355.679
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda. ⁽³⁾	-	95.001	-	-	-	(1.875)	-	93.126
Controle compartilhado								
Hangar Capri Ltda.	3.997	1.650	-	-	-	(36)	-	5.611
Total	4.537.818	791.585	-	(3.547)	(357.556)	233.451	162.979	5.364.730

⁽¹⁾ A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

⁽²⁾ Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas é uma sociedade empresárias constituída em 05 de fevereiro de 2025.

⁽³⁾ Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda., é uma sociedade empresária constituída em 05 de março de 2025.

Investimento	Saldos em 1/01/2026	Aumento de participação por aporte de capital	Aumento de investimento por incorporação/ cisão	Realização mais-valia	Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado	Ganhos e perdas na participação societária	Saldos em 30/06/2026
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	224.306	-	-	-	(20.000)	16.984	-	(461)	-	220.829
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	251.993	-	-	-	(28.300)	19.308	-	(387)	-	242.614
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	185.107	-	-	-	(12.200)	7.323	-	(409)	-	179.821
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	264.100	-	-	-	(18.300)	12.666	-	(685)	-	257.781
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	303.139	-	-	-	(9.000)	7.522	-	(56)	-	301.605
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	76.086	-	-	-	(5.100)	4.327	-	(38)	-	75.275
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	279.278	-	-	-	(27.500)	23.079	-	(581)	-	274.276
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda	445.740	-	-	-	-	9.547	-	-	-	455.287
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	124.713	-	-	-	(15.200)	9.789	-	-	-	119.302
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ⁽¹⁾	1.827.527	470.000	42.646	(3.026)	-	87.963	(18.053)	-	-	2.407.057
SLC Ventures Ltda.	35.567	16.400	-	-	-	(18.113)	-	-	-	33.854
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A. ⁽²⁾	(10.961)	-	-	-	-	(2.134)	(607)	-	-	(13.702)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ⁽²⁾	63.641	-	-	-	-	516	(2.834)	-	-	61.323
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	285.776	199.200	-	-	-	37.622	(7.401)	-	-	515.197
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	877.231	-	-	-	(24.045)	43.880	-	(560)	(570)	895.936
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	20.241	-	-	-	-	2.468	-	-	570	23.279
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	89.094	95.620	-	-	-	(40)	-	-	-	184.674
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda.	148.323	-	-	-	-	8.946	-	-	(66)	157.203
Sierentz Agro Brasil Ltda. ⁽¹⁾	42.646	-	(42.646)	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.	136.277	-	-	-	-	6.507	-	(4.641)	-	138.143
SLC Jaborandi S.A.	123.820	-	-	-	-	8.619	-	-	-	132.439
Paladino Participações S.A. ⁽³⁾	149.757	-	(180.360)	-	-	783	-	-	29.820	-
SLC São Desidério S.A. ⁽³⁾	-	-	180.360	-	-	13.659	-	-	-	194.019
Controle compartilhado										
Hangar Capri Ltda. ⁽⁴⁾	5.628	-	-	-	-	16	-	-	-	5.644
Total	5.949.029	781.220	-	(3.026)	(159.645)	301.237	(28.895)	(7.818)	29.754	6.861.856

⁽¹⁾ Em 1 de janeiro de 2026, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda. pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (vide letra "a").

⁽²⁾ A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

⁽³⁾ Em 1 de abril de 2026, foi aprovada a incorporação reversa da Paladino Participações S.A. pela sua controlada SLC São Desidério S.A. (vide letra "b").

⁽⁴⁾ A Companhia possui controle compartilhado da empresa Hangar Capri Ltda.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 30 de junho de 2026:

Controladas diretas e indiretas							
Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas
Controladas diretamente							
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	8.585	182.021	3.967	9.347	177.292	13.725	(937)
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	6.712	224.731	4.570	5.995	220.878	17.969	(2.879)
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	9.158	162.539	2.600	5.521	163.576	9.570	(1.483)
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	11.991	230.102	3.964	8.314	229.815	14.026	(1.776)
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	10.477	287.048	4.707	5.888	286.930	8.442	(586)
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	9.680	41.075	2.745	519	47.491	3.920	(570)
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	31.679	192.539	5.608	7.825	210.785	19.669	(1.430)
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	37.736	408.208	628	2.756	442.560	9.433	(3.097)
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	8.510	111.344	3.863	661	115.330	10.190	(2.858)
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.882.268	2.672.308	713.023	1.476.127	2.365.426	1.087.617	(1.021.434)
SLC Ventures Ltda.	53	39.083	5.282	-	33.854	-	(18.113)
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	92.574	203.640	79.552	241.388	(24.726)	79.501	(87.229)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	287.722	399.989	200.572	364.758	122.381	236.340	(254.491)
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	314.535	333.266	67.221	51.898	528.682	266.470	(232.641)
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	10.023	247.801	332	6.828	250.664	4.421	(1.240)
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	6.660	178.451	270	791	184.050	1.892	(2.943)
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	7.744	841.937	2.682	6.026	840.973	33.043	(679)
Controladas indiretamente							
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	20.828	130.142	9.689	3.724	137.557	13.777	(2.126)
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.	83.312	232.535	15.166	17.404	283.277	5.617	8.135
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	15.539	108.179	4.482	1.979	117.257	6.172	(960)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	12.376	30.023	3.612	54	38.733	4.410	(784)
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	15.506	106.537	2.799	59	119.185	4.183	(221)
Fazenda Paladino Emp. Agr. S.A.	39.237	279.399	3.933	802	313.901	1.892	15.229
SLC Jaborandi S.A.	34.063	252.704	1.326	20.563	264.878	27.467	(10.229)
Paladino Participações S.A.	-	-	-	-	-	4.264	(2.700)
SLC São Desidério S.A.	44.404	405.848	60.751	1.177	388.325	30.916	953
Controle compartilhado							
Hangar Capri Ltda.	140	16.881	88	-	17.580	743	(47)

Notas Explicativas

a) Incorporação Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 1 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária e após o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, foi aprovada incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda, pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.

A operação visa simplificar a estrutura societária da Companhia, otimizar a gestão corporativa e fortalecer a eficiência operacional.

Na operação, foi apurado Laudo de Avaliação Patrimonial da Sierentz Agro Brasil Ltda., elaborado com base no balanço patrimonial de 3 de dezembro de 2025. O laudo apurou um acervo patrimonial líquido no montante de R\$130.723. A avaliação foi conduzida por empresa especializada.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na incorporação realizada no período:

	Valor Incorporado
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	56.924
Contas a receber de clientes	3.011
Operações com derivativos	8.203
Adiantamento a fornecedores	46.228
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	25.462
Tributos a recuperar	89.279
Estoques	157.935
Ativo biológico	157.452
Outros créditos	5.610
Ativo não circulante	
Ativos Biológicos	5.690
Tributos a recuperar	44.513
Ativo direito de uso	912.348
Imobilizado	314.644
Outros créditos	3.646
Total ativo	1.830.945
Passivo circulante	
Fornecedores	75.612
Empréstimos e financiamentos	313.771
Débitos com partes relacionadas	16.886
Passivo de arrendamento	189.334
Operações com derivativos	2.345
Títulos a pagar	13.287
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	5.781
Outros débitos	6.262
Passivo não circulante	
Empréstimos e financiamentos	135.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.708
Passivo de arrendamento	884.966
Operações com derivativos	8.405
Títulos a pagar	22.021
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.452
Outras obrigações	18.398
Total passivo	1.700.222
Patrimônio líquido	
Capital social	315.335
Reserva de capital	51.000
Prejuízos acumulados	(244.240)
Ajuste de avaliação patrimonial	8.628
Total patrimônio líquido	130.723
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.830.945

No dia 11 de fevereiro de 2026, os atos societários que deliberaram a incorporação foram deferidos pela Junta Comercial, Industrial e Serviço do Rio Grande do Sul (JUCISRS).

Notas Explicativas

b) Incorporação reversa da Paladino Participações S.A.

Em 1 de abril de 2026, foi aprovada a incorporação reversa da Paladino Participações S.A., pela sua controlada SLC São Desidério S.A.

Em 1 de abril de 2026, foi finalizado o Laudo de Avaliação Patrimonial da Paladino Participações S.A., elaborado com base no balanço patrimonial de 31 de março de 2026. O laudo apurou um acervo patrimonial líquido no montante de R\$ 360.720. A avaliação foi conduzida por empresa especializada.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na incorporação realizada no período:

	Valor Incorporado
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	884
Contas a receber de clientes	4
Ativo não circulante	
Investimentos	423.221
Total ativo	424.109
Passivo circulante	
Obrigações fiscais	5
Empréstimos e financiamentos	63.345
Outros débitos	39
Total passivo	63.389
Patrimônio líquido	
Capital social	11
Reserva de capital	359.750
Lucros acumulados	959
Total patrimônio líquido	360.720
Total do passivo e do patrimônio líquido	424.109

A SLC Agrícola S.A. detinha 50% mais uma ação do patrimônio líquido da Paladino Participação, com a incorporação reversa passou a deter 50% mais uma ação do patrimônio líquido da SLC São Desidério S.A.

A operação integra o processo de reorganização societária do Grupo, com o objetivo de simplificar a estrutura societária, otimizar a gestão corporativa e fortalecer a eficiência operacional.

11. Propriedade para investimento

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025 a composição de propriedade para investimento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Terras de cultura	6.750	6.750
Ganho no valor justo	47.022	46.432
Total	53.772	53.182

Movimentação de propriedades para investimento em 30 de junho de 2026 e 2025:

	Consolidado			
	Saldo em 1/01/2025	Reclassificação ⁽¹⁾	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento	Saldo em 30/06/2025
Terras de cultura	7.500	(750)	-	6.750
Ganho no valor justo	51.183	(6.111)	1.360	46.432
Total	58.683	(6.861)	1.360	53.182

⁽¹⁾ Reclassificação para o imobilizado devido à redução da área arrendada para terceiros.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Saldo em 1/01/2026	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento	Saldo em 30/06/2026
Terras de cultura	6.750	-	6.750
Ganho no valor justo	46.432	590	47.022
Total	53.182	590	53.772

Propriedades para investimento incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o “Nível 3”. A variação do valor justo das propriedades para investimento foi registrada em contrapartida à demonstração do resultado do exercício, na rubrica de “Outras receitas operacionais”. A Companhia realizou, em maio de 2026, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento por meio de laudo especializado realizado por avaliadores independentes.

Receita de aluguel de propriedades para investimento – consolidado

No período findo em 30 de junho de 2026, a receita de aluguel totalizou R\$ 2.506 (R\$ 2.017 em 30 de junho de 2025).

12. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos

a) Composição dos ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Algodoeira	7.314	25.207	7.628	25.860
Terras de cultura	2.713.155	3.048.998	2.139.923	2.464.380
Prédios	8.442	7.886	8.442	57.453
Máquinas e veículos	98.526	112.464	190.198	215.729
Total	2.827.437	3.194.555	2.346.191	2.763.422

b) Movimentação dos ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	3.678.663	2.567.191
Realização mais-valia	-	(373)
Adições/renovação de contratos	65.365	10.447
Remensuração de contratos	(25.508)	(118.325)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(171.466)	(144.281)
Saldo em 30 de junho de 2025	3.547.054	2.314.659
Depreciação de direito de uso no período:		
Algodoeira	(2.769)	(3.929)
Terras de cultura	(142.049)	(99.049)
Prédios	(1.209)	(1.209)
Máquinas e veículos	(25.439)	(40.094)
Total do período	(171.466)	(144.281)

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2026	3.194.555	2.763.422
Realização mais-valia	-	(489)
Adições/renovação de contratos	34.204	69.790
Remensuração de contratos	(231.953)	(306.513)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(169.369)	(180.019)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.827.437	2.346.191
Depreciação de direito de uso no período:		
Algodoeira	(2.660)	(2.910)
Terras de cultura	(137.411)	(126.687)
Prédios	(1.472)	(1.472)
Máquinas e veículos	(27.826)	(48.950)
Total do período	(169.369)	(180.019)

c) Composição dos passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Algodoeira	11.224	29.748	12.821	31.870
Terras de cultura	3.224.980	3.723.762	2.639.122	3.150.981
Prédios	9.571	8.996	9.571	3.651
Máquinas e veículos	107.512	120.059	208.417	231.388
Total	3.353.287	3.882.565	2.869.931	3.417.890
Passivo circulante	249.806	256.430	288.335	253.713
Partes relacionadas (nota 15.b)	73.579	74.237	4.388	3.923
Terceiros	176.227	182.193	283.947	249.790
Passivo não circulante	3.103.481	3.626.135	2.581.596	3.164.177
Partes relacionadas (nota 15.b)	1.923.614	2.133.073	10.766	12.457
Terceiros	1.179.867	1.493.062	2.570.830	3.151.720

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	4.300.218	3.067.047
Realização mais-valia	-	(62)
Adições/renovação de contratos	65.365	10.447
Remensuração de contratos	(25.508)	(118.325)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	215.402	156.425
(-) Pagamentos	(592.101)	(474.947)
Saldo em 30 de junho de 2025	3.963.376	2.640.585

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2026	3.882.565	3.417.890
Realização mais-valia	-	(81)
Adições/renovação de contratos	34.204	69.790
Remensuração de contratos	(231.953)	(306.513)
Atualização monetária de aditivo contratual	-	3.695
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	187.189	190.059
(-) Pagamentos	(518.718)	(504.909)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.353.287	2.869.931

Notas Explicativas

e) Pagamentos

Segue a abertura dos pagamentos do período por categoria de ativo arrendado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Algodoeira	3.096	3.201	3.576	3.733
Terras de cultura	479.751	555.319	438.798	419.004
Prédios	1.884	1.580	1.884	1.580
Máquinas e veículos	33.987	32.001	60.651	50.630
Total	518.718	592.101	504.909	474.947
Efeito caixa	518.718	592.101	465.306	474.947
Principal	466.642	520.889	414.375	410.959
Juros	52.076	71.212	50.931	63.988
Sem efeito caixa⁽¹⁾	-	-	39.603	-
Principal	-	-	34.937	-
Juros	-	-	4.666	-

⁽¹⁾ Pagamentos efetuados mediante entrega de estoques.

f) Impactos no Resultado

O montante de realização de ajuste a valor presente registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 187.189 na controladora e R\$ 190.059 no consolidado (R\$ 215.402 na controladora e R\$ 156.425 no consolidado, para o período de 2025).

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 15. As diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do período da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fossem iguais, com base no previsto no ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 10.

g) Informações complementares

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Em 30 de junho de 2026, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/Cofins é de R\$ 6.130.622 na controladora e R\$ 5.589.136 no consolidado (R\$ 6.961.474 na controladora e R\$ 6.530.648 no consolidado, em 31 de dezembro de 2025). O potencial crédito de PIS e Cofins sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é de R\$ 288.764 na controladora e de R\$ 268.324 no consolidado (R\$ 340.039 na controladora e R\$ 322.893 no consolidado, em 31 de dezembro de 2025). Considerando a ausência de definição das alíquotas definitivas no âmbito da Reforma Tributária e a equivalência substancial das alíquotas de PIS e Cofins no período de transição, a Companhia manteve inalterado o tratamento dos créditos tributários sobre arrendamentos até que haja regulamentação que permita mensuração confiável dos impactos.

Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e a depreciação do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados, incorporando a inflação obtida com a cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	2.827.437	4.669.483
Passivo de arrendamento – circulante	249.806	258.231
Passivo de arrendamento – não circulante	3.103.481	5.125.366

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	2.346.191	3.962.961
Passivo de arrendamento – circulante	288.335	298.059
Passivo de arrendamento – não circulante	2.581.596	4.360.585

⁽¹⁾ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.
⁽²⁾ Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada (Fonte: B3).

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Até 1 ano	593.229	613.236	625.974	647.085
De 1 a 2 anos	566.706	616.529	540.893	588.447
De 2 a 3 anos	524.507	602.900	505.545	581.104
De 3 a 4 anos	482.472	586.271	433.136	526.321
De 4 a 5 anos	436.443	561.159	379.031	487.341
Acima de 5 anos	3.527.265	6.294.392	3.104.557	5.739.550
Total	6.130.622	9.274.487	5.589.136	8.569.848

⁽¹⁾ Fluxo de caixa sem considerar inflação futura projetada.
⁽²⁾ Fluxo de caixa considerando inflação futura projetada (Fonte: B3).

13. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a composição do ativo imobilizado era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Terras de cultura	-	-	3.333.352	3.315.500
Correção e desenvolvimento do solo	494.594	517.686	1.025.224	1.052.113
Prédios e benfeitorias	380.789	422.694	839.267	797.295
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	784.943	728.141	1.498.050	1.409.647
Veículos	76.803	79.529	116.519	123.837
Móveis e utensílios	18.736	18.707	29.680	29.100
Equipamentos e instalações de escritório	22.978	22.574	37.057	35.871
Outros	11.332	8.902	24.966	18.512
Total imobilizado em operação	1.790.175	1.798.233	6.904.115	6.781.875
Imobilizado em andamento	316.935	226.576	536.281	330.010
Total	2.107.110	2.024.809	7.440.396	7.111.885

b) Movimentação do ativo imobilizado

Custo do imobilizado líquido	Controladora						Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Depreciação	
Correção e desenvolvimento do solo	452.084	74.123	-	-	-	(53.207)	473.000
Prédios e benfeitorias	413.475	375	(48)	58.415	28	(9.920)	462.325
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	650.978	87.334	(2.926)	71.315	230	(36.220)	770.711
Veículos	85.262	1.326	(4)	-	-	(3.348)	83.236
Móveis e utensílios	17.917	1.740	(75)	469	-	(1.355)	18.696
Equipamentos e instalações de escritório	28.225	1.909	(133)	397	-	(5.366)	25.032
Outros	6.674	1.928	-	107	(376)	(60)	8.273
Total imobilizado em operação	1.654.615	168.735	(3.186)	130.703	(118)	(109.476)	1.841.273
Imobilizado em andamento	163.964	116.491	-	(130.703)	(2.100)	-	147.652
Total	1.818.579	285.226	(3.186)	-	(2.218)	(109.476)	1.988.925

⁽¹⁾ Valores reclassificados: R\$ 376 para estoque de combustíveis; R\$ 258 de intangível; R\$ 2.100 para intangível.

Custo do imobilizado líquido	Controladora						Saldo em 30/06/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Baixas ⁽¹⁾	Transferências	Reclassificação ⁽²⁾	Depreciação	
Correção e desenvolvimento do solo	517.686	36.464	-	-	-	(59.556)	494.594
Prédios e benfeitorias	422.694	-	(48.029)	15.571	-	(9.447)	380.789
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	728.141	78.838	(44.840)	60.925	-	(38.121)	784.943
Veículos	79.529	809	(325)	-	-	(3.210)	76.803
Móveis e utensílios	18.707	1.560	(71)	10	-	(1.470)	18.736
Equipamentos e instalações de escritório	22.574	5.085	(63)	195	-	(4.813)	22.978
Outros	8.902	2.715	-	-	(189)	(96)	11.332
Total imobilizado em operação	1.798.233	125.471	(93.328)	76.701	(189)	(116.713)	1.790.175
Imobilizado em andamento	226.576	167.060	-	(76.701)	-	-	316.935
Total	2.024.809	292.531	(93.328)	-	(189)	(116.713)	2.107.110

⁽¹⁾ Substancialmente representada pela baixa decorrente da venda de ativo imobilizado entre a SLC Agrícola, Fazenda Piratini Emp. Agr. e a SLC Jaborandi, no montante de R\$ 86.482.

⁽²⁾ Valores reclassificados: R\$ 189 para estoque de combustíveis.

Custo do imobilizado líquido	Consolidado						
	Saldo em 1/01/2025	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽²⁾	Realização mais-valia ⁽³⁾	Saldo em 30/06/2025
Terras de cultura ⁽¹⁾	2.466.270	841.707	-	-	6.861	-	3.314.838
Correção e desenvolvimento do solo	790.417	84.765	-	(136)	-	(70.884)	804.162
Prédios e benfeitorias	632.288	375	(71)	63.640	28	(18)	678.413
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	1.048.834	137.474	(5.998)	73.213	230	(3.603)	1.195.734
Veículos	117.575	2.042	(223)	-	-	(1.432)	112.963
Móveis e utensílios	25.855	2.858	(95)	496	-	(9)	27.236
Equipamentos e instalações de escritório	41.139	2.719	(146)	573	-	-	37.441
Outros	14.950	3.480	(6)	326	(696)	-	17.936
Total imobilizado em operação	5.137.328	1.075.420	(6.539)	138.112	6.423	(5.062)	6.188.723
Imobilizado em andamento	280.200	166.220	-	(138.112)	(2.100)	-	306.208
Total	5.417.528	1.241.640	(6.539)	-	4.323	(5.062)	6.494.931

⁽¹⁾ A SLC Agrícola adquiriu terras de 39.987 hectares integradas à Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas; e 7.835 hectares à Fazenda Pamplona Minas Gerais.

⁽²⁾ Valores reclassificados: R\$ 6.861 de Propriedades para Investimentos; R\$ 258 de intangível; R\$ 696 para estoque; R\$ 2.100 para o intangível.

⁽³⁾ Depreciação da mais-valia no período de itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado.

Custo do imobilizado líquido	Consolidado						
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Realização mais-valia	Saldo em 30/06/2026
Terras de cultura	3.315.500	17.852	-	-	-	-	3.333.352
Correção e desenvolvimento do solo	1.052.113	64.167	-	-	-	(91.056)	1.025.224
Prédios e benfeitorias	797.295	1.723	(327)	63.007	24	(22.455)	839.267
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	1.409.647	120.431	(10.012)	57.155	-	(3.889)	1.498.050
Veículos	123.837	828	(595)	-	-	(277)	116.519
Móveis e utensílios	29.100	2.884	(157)	19	-	(9)	29.680
Equipamentos e instalações de escritório	35.871	7.775	(100)	201	35	(6.725)	37.057
Outros	18.512	6.776	-	-	(189)	-	24.966
Total imobilizado em operação	6.781.875	222.436	(11.191)	120.382	(130)	(4.175)	6.904.115
Imobilizado em andamento	330.010	326.653	-	(120.382)	-	-	536.281
Total	7.111.885	549.089	(11.191)	-	(130)	(4.175)	7.440.396

⁽¹⁾ Valores reclassificados: R\$ 189 para estoque de combustíveis e R\$ 59 de intangível.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2026, a Companhia identificou que não havia indícios de que o custo de seus ativos imobilizados não estava acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

c) Imobilizado em andamento

Em 30 de junho de 2026, o saldo de imobilizado em andamento era no valor de R\$ 316.935 na controladora e de R\$ 536.281 no consolidado, substancialmente representado por obras em algodozeiras, reforma de hotel nas fazendas, reforma da pista de pouso, construção de poços artesianos, construção de armazéns, construção de alojamentos, integração de lavoura pecuária, projeto de irrigação, construção de usina fotovoltaica e outras benfeitorias nas unidades de produção.

O valor de juros capitalizados ao imobilizado em andamento no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 3.882 (R\$ 4.282 em 30 de junho de 2025). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 8,30% a.a.

d) Garantias

Em 30 de junho de 2026 existiam imobilizados dados em garantia, no montante de R\$ 9.675 na controladora e no consolidado de R\$ 33.837 (R\$ 33.039 na controladora e R\$ 33.753 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

14. Intangível

a) Composição do intangível

Em 30 de junho 2026 e 31 de dezembro de 2025, a composição do grupo de intangível era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Software	32.638	45.409	32.781	45.610
Implantação de novos sistemas	16.517	13.834	17.785	15.122
Goodwill	-	-	412.761	412.761
Total	49.155	59.243	463.327	473.493

b) Movimentação do ativo intangível

Custo do intangível líquido	Controladora					Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Amortização	
Software	67.072	-	1.260	1.892	(12.704)	57.520
Implantação de novos sistemas	7.107	4.806	(1.260)	(50)	-	10.603
Total	74.179	4.806	-	1.842	(12.704)	68.123

⁽¹⁾ Valor reclassificado de imobilizado.

Custo do intangível líquido	Controladora			Saldo em 30/06/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Amortização	
Software	45.409	-	(12.771)	32.638
Implantação de novos sistemas	13.834	2.683	-	16.517
Total	59.243	2.683	(12.771)	49.155

Custo do intangível líquido	Consolidado					Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Amortização	
Software	67.295	-	1.533	1.892	(12.757)	57.963
Implantação de novos sistemas	7.126	5.871	(1.533)	(50)	-	11.414
Goodwill (c)	47.355	-	-	-	-	47.355
Total	121.776	5.871	-	1.842	(12.757)	116.732

⁽¹⁾ Valor reclassificado para o imobilizado.

Notas Explicativas

Custo do intangível líquido	Consolidado					Saldo em 30/06/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Amortização	
Software	45.610	-	7	-	(12.836)	32.781
Implantação de novos sistemas	15.122	2.729	(7)	(59)	-	17.785
Goodwill (c)	412.761	-	-	-	-	412.761
Total	473.493	2.729	-	(59)	(12.836)	463.327

⁽¹⁾ Valor reclassificado para o imobilizado.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia identificou que não há fatores que indiquem perdas por *impairment*, dado que o valor contábil não excedeu o valor recuperável.

c) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)

O ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado pela Companhia reflete os benefícios econômicos esperados decorrentes das sinergias geradas nas combinações de negócios realizadas.

Em 2021, foi reconhecido *goodwill* no montante de R\$ 47.355, originado da aquisição da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.). No exercício de 2025, foi apurado *goodwill* no valor de R\$ 365.406, oriundo da combinação de negócios com a Sierentz.

15. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos e as transações da controladora com partes relacionadas eram os seguintes:

a) Saldos a receber com partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Controladas diretamente		
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	739	15.669
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	56	2.755
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	609	948
SLC Ventures Ltda.	27	-
Fazenda Piratini Empr. Agr. S.A.	510	-
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	17	-
Fazenda Paysandu Empr. Agr. Ltda.	19	-
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	16	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	513	43.405
Controladas indiretamente		
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	4	7.280
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	15	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	15	-
Fazenda Palmeira Empr. Agr. Ltda.	15	-
Sierentz Agro Brasil Ltda.	-	16.457
Controladora		
SLC Participações S.A.	-	216
Total	2.555	86.730
Parcela classificada no ativo circulante	2.555	86.730

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Controladora		
SLC Participações S.A.	-	216
Parcela classificada no ativo circulante	-	216

Em 2025, o saldo a receber da controladora refere-se ao reembolso de despesas corporativas com a SLC Participações S.A.

Notas Explicativas

b) Saldos a pagar com partes relacionadas

	Controladora					
	Passivo de arrendamentos		Débito com partes relacionadas		Total a pagar	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Controladas diretamente						
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	-	-	14.892	97	14.892	97
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	-	-	4	-	4	-
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	163.841	191.168	-	-	163.841	191.168
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	159.962	179.412	-	-	159.962	179.412
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	80.068	91.238	-	-	80.068	91.238
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	326.066	370.699	-	-	326.066	370.699
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	232.138	260.373	-	-	232.138	260.373
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	65.532	71.545	-	-	65.532	71.545
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	298.626	342.632	-	-	298.626	342.632
Fazenda Piratini Empr. Agr. S.A.	17.188	-	2	-	17.190	-
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	139.851	148.999	-	-	139.851	148.999
SLC Jaborandi S.A.	-	-	2	-	2	-
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	55.993	58.874	-	-	55.993	58.874
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	-	-	15.609	4.758	15.609	4.758
Controladas indiretamente						
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	-	-	8.884	6	8.884	6
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	70.050	66.313	-	-	70.050	66.313
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	70.169	78.984	-	-	70.169	78.984
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	204.432	223.640	-	-	204.432	223.640
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	106.288	115.447	-	-	106.288	115.447
Sierentz Agro Brasil Ltda.	-	-	-	159	-	159
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	6.989	7.986	-	139	6.989	8.125
Total	1.997.193	2.207.310	39.393	5.159	2.036.586	2.212.469
Parcela classificada no passivo circulante	73.579	74.237	39.393	5.159	112.972	79.396
Parcela classificada no passivo não circulante	1.923.614	2.133.073	-	-	1.923.614	2.133.073

Exceto pelas transações de arrendamentos, evidenciadas em colunas próprias, os valores registrados a pagar e a receber entre partes relacionadas são representados, substancialmente, por venda de sementes e outros insumos da Companhia com suas controladas.

	Consolidado					
	Passivo de arrendamentos		Débito com partes relacionadas		Total a pagar	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	15.154	16.380	-	139	15.154	16.519
Total	15.154	16.380	-	139	15.154	16.519
Parcela classificada no passivo circulante	4.388	3.923	-	139	4.388	4.062
Parcela classificada no passivo não circulante	10.766	12.457	-	-	10.766	12.457

A Companhia possui arrendamentos de máquinas da SLC Máquinas Ltda., empresa do mesmo Grupo, cujo controle é exercido pela SLC Participações. A transação foi efetuada de acordo com termos negociados entre as partes. O arrendamento é realizado principalmente no Estado da Bahia, na Fazenda Panorama.

Notas Explicativas

c) Transações com partes relacionadas

	Depreciação direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)		AVP-passivos arrendamento CPC 06(R2) (IFRS 16)	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	8.849	10.468	8.083	7.016
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	1.705	5.751	7.101	8.905
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	2.226	5.274	4.198	4.052
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	9.966	21.323	14.543	16.917
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	4.124	5.951	10.317	10.232
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	1.621	3.028	3.276	2.859
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	8.807	10.287	13.379	13.615
SLC Landco Empr. Agr. S.A. ⁽¹⁾	-	(1.855)	-	(563)
Fazenda Piratini Empr. Agr. S.A.	273	4.045	282	13.132
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	3.248	4.508	9.396	9.400
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	642	-	3.891	-
Controladas indiretamente				
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	2.382	2.457	4.470	4.103
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	1.536	2.363	5.476	5.815
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	5.812	7.109	13.833	14.414
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	2.891	7.097	6.220	6.460
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	164	1.801	-	5.224
Outras partes relacionadas				
SLC Máquinas Ltda.	1.050	498	539	241
Total	55.296	90.105	105.004	121.822

⁽¹⁾ O contrato de arrendamento da SLC LandCo teve seu indexador de preço alterado em 2025, gerando reversão de AVP.

	Vendas de mercadorias/produtos/ imobilizado/prestação de serviço		Compras de mercadorias/produtos/aluguéis/TI corporativa/outras transações	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Controladas diretamente				
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	1.734	2.417	15.290	24.309
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	3.295	5.002	1.168	859
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	4.395	5.548	-	8
Fazenda Piratini Empr. Agr. S.A. ⁽¹⁾	12.412	-	2	-
SLC Jaborandi S.A. ⁽¹⁾	74.461	-	2	-
Fazenda Paladino Emp. Agr. S.A.	211	-	-	-
São Desidério S.A.	273	-	-	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	7.890	18.098	20.567	9.188
Controladas indiretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	1.324	3.396	8.893	11.007
Outras partes relacionadas				
Fundação SLC ⁽²⁾	-	-	11.903	11.854
Instituto SLC	-	-	2.506	1.371
Total	105.995	34.461	60.331	58.596

⁽¹⁾ Substancialmente representada pela venda de ativo imobilizado entre a SLC Agrícola, Fazenda Piratini Emp. Agr. e a SLC Jaborandi, no montante de R\$ 86.482.

⁽²⁾ Valores referem-se a plano de saúde corporativo.

d) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola por meio do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

Notas Explicativas

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, sendo que os arrendatários possuem preferência. Em 30 de junho de 2026, o passivo de arrendamento com suas controladas pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	163.843	12.616	13.559	14.821	16.201	17.709	88.937
Planorte	Sapezal - MT	298.625	11.680	12.823	13.928	15.127	16.430	228.637
Pamplona	Cristalina - GO	215.956	6.741	7.555	8.244	8.997	9.823	174.596
Planalto	Costa Rica - MS	230.800	7.742	9.968	10.827	11.759	12.772	177.732
Palmares	Barreiras - BA	80.068	6.741	7.368	8.056	8.807	9.629	39.467
Parnaguá	Santa Filomena - PI	65.531	3.521	4.943	5.663	6.365	7.263	37.776
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	84.911	1.503	1.736	2.538	3.439	4.451	71.244
Paiguás	Diamantino - MT	330.179	13.951	15.214	16.602	16.942	17.932	249.538
Planeste	Balsas - MA	204.432	3.352	3.784	4.271	4.821	5.443	182.761
Panorama	Correntina - BA	93.277	2.233	2.540	2.067	2.159	2.437	81.841
Piratini	Jaborandi - BA	19.671	667	790	568	390	446	16.810
Paysandu	São Desiderio - BA	139.851	1.856	2.414	2.743	3.118	3.543	126.177
Paineira	Bom Jesus - PI	70.049	976	1.206	1.371	1.559	1.772	63.165
Total		1.997.193	73.579	83.900	91.699	99.684	109.650	1.538.681
Parcela classificada no passivo circulante		73.579						
Parcela classificada no passivo não circulante		1.923.614						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por esse motivo, apresenta uma taxa média de 11,12%.

Os contratos de arrendamento rural celebrados preveem o preço do arrendamento convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, que é quitado anualmente em reais, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

e) Honorários da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os conselheiros não remunerados, os conselheiros independentes remunerados e os diretores estatutários.

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Pró-labore	5.396	5.168	5.468	5.237
Gratificações	6.667	3.544	6.667	3.543
Encargos	3.314	2.461	3.328	2.475
Plano de opções de ações	1.607	1.706	1.607	1.706
Outros benefícios	116	91	116	91
Total	17.100	12.970	17.186	13.052

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Notas Explicativas

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores em moeda nacional	242.694	808.931	244.210	885.765
Fornecedores em moeda estrangeira	285.464	581.415	636.316	1.118.798
Total	528.158	1.390.346	880.526	2.004.563

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores são divulgados na nota explicativa 24.e.

17. Empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos do período de junho de 2026 e 2025 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	4.765.410	5.598.404
Empréstimos e financiamentos tomados	2.548.282	2.767.913
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.183.642)	(1.301.248)
Juros apropriados	299.914	351.157
Juros sobre empréstimos pagos	(299.703)	(320.088)
Variação cambial	(87.871)	(114.092)
Saldo em 30 de junho de 2025	6.042.390	6.982.046

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2026	6.487.804	7.728.284
Empréstimos e financiamentos tomados	1.643.340	1.862.091
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(883.806)	(1.407.723)
Juros apropriados	426.145	487.768
Juros sobre empréstimos pagos	(337.372)	(384.486)
Variação cambial	(48.677)	(73.485)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.287.434	8.212.449

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, tínhamos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

		Taxas médias anuais de juros		Controladora		Consolidado	
	Indexador	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Finame – BNDES	Pré	8,30%	8,32%	31.881	31.454	84.653	86.356
Finame – BNDES	Swap CDI	14,55%	14,29%	76.402	70.659	116.579	107.809
Crédito rural	CDI	14,84%	15,59%	473.875	453.160	473.875	453.160
Crédito rural	Swap CDI	11,79%	10,39%	805.395	726.937	991.720	913.661
Capital de giro	CDI	14,99%	15,96%	2.217.685	1.798.555	2.450.050	2.023.355
Capital de giro	Swap CDI	6,01%	6,01%	-	-	70.520	72.899
Capital de giro	US\$	7,92%	7,85%	-	-	43.415	98.809
Financiamento à exportação	Pré	10,50%	10,50%	521.881	401.006	521.881	401.006
Financiamento à exportação	CDI	15,31%	16,34%	109.903	157.749	121.383	326.994
Financiamento à exportação	Swap CDI	5,01%	5,03%	664.345	568.757	673.606	578.329
Financiamento à exportação	US\$	6,39%	7,15%	-	-	41.061	108.139
Certificado de Recebíveis Agrícolas – CRA	Swap CDI	11,47%	11,21%	762.624	713.633	941.511	881.029
Certificado de Recebíveis Agrícolas – CRA	CDI	14,75%	15,60%	1.607.862	1.593.173	1.670.477	1.708.162
Finep	TR + Pré	5,64%	6,51%	60.882	19.971	60.883	19.971
Subtotal				7.332.735	6.535.054	8.261.614	7.779.679
(-) Custos da transação CRA				(45.301)	(47.250)	(49.165)	(51.395)
Total				7.287.434	6.487.804	8.212.449	7.728.284
Parcela classificada no passivo circulante				1.305.745	1.007.892	1.756.447	1.591.681
Parcela classificada no passivo não circulante				5.981.689	5.479.912	6.456.002	6.136.603

Notas Explicativas

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidas por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia nas empresas controladas. As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/07/2026 e 15/07/2035.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e à comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia nas empresas controladas. A periodicidade das suas amortizações é anual e semestral, com vencimentos entre os períodos de 31/08/2026 e 31/01/2031.

Capital de giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, as amortizações são realizadas em base semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 31/08/2026 e 7/04/2031, sendo operações lastreadas em estoque ou produção.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Financiamento à Exportação (FINEX). A periodicidade das suas amortizações é anual ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 28/07/2026 e 17/01/2029. São garantidos por aval da Companhia para as empresas controladas ou com garantia “clean”.

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) – Recursos destinados para apoiar inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/12/2028 a 15/04/2039.

Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, a insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizaram R\$ 49.165 em 30 de junho de 2026 (R\$ 51.395, em 31 de dezembro de 2025).

Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) oriundos da combinação de negócios com a Sierentz foram integralmente liquidados durante o período.

Abaixo seguem as informações das emissões:

a) Emissão em 19 de julho de 2024 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 19 de julho de 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 1.090.586, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,50% ao ano (1ª série), CDI + 0,60% ao ano (2ª série) e IPCA + 6,7469% ao ano, com vencimento do principal em 16 de julho de 2029 (1ª série) e 15 de julho de 2031 (2ª e 3ª séries), com remuneração anual. A emissão é com garantia “clean” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Standard & Poor's*. O *rating* inicial foi de “[brAA]” publicado no dia 15 de julho de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
 - Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas c/derivativos vinculados a aplicações e dívidas; e
 - Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos” e outras transações – imobilizado.

Notas Explicativas

b) Emissão em 6 de novembro de 2024 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 6 de novembro 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 400.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,10% ao ano, com vencimento do principal em 22 de novembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia “*clean*” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Standard & Poor’s*. O *rating* inicial foi de “[brAA]”, publicado no dia 31 de outubro de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
 - Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas;
 - Ebitda ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e outras transações – imobilizado.

c) Emissão em 22 de setembro de 2025 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 22 de setembro de 2025, a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 900.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Opea Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,40% ao ano, com vencimento do principal em 20 de setembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia “*clean*” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Moody’s Local Brasil*. O *rating* foi de “[AA.br]”, publicado no dia 19 de setembro de 2025.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
 - Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais “aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas;
 - Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e outras transações – imobilizado.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros.

Em 22 de julho de 2026, após o encerramento do período, a S&P Global Ratings publicou os ratings das duas operações de Certificados de Recebíveis do Agronegócio com risco de crédito da Companhia como “brAA-(sf)”.

Notas Explicativas

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	490.056	1.007.892	797.972	1.591.681
2027	1.439.883	1.309.943	1.679.594	1.618.488
2028	1.485.657	958.150	1.538.031	1.025.362
Após 2028	3.871.838	3.211.819	4.196.852	3.492.753
Total	7.287.434	6.487.804	8.212.449	7.728.284

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 24.g.

A seguir apresentamos as alterações do passivo, ações em tesouraria e participação de não controladores decorrentes da atividade de financiamento, incluindo as alterações decorrentes do fluxo de caixa e não caixa:

	Controladora					Total
	Empréstimos e financiamentos	Ações em tesouraria	Dividendos	Arrendamentos passivo	Operações de swap – hedge accounting	
Saldos em 1 de janeiro de 2026	6.487.804	(31.666)	329	3.882.565	(12.112)	10.326.920
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	1.643.340	-	-	-	-	1.643.340
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	(52.447)	(52.447)
Alienação e recompra de ações	-	(14.136)	-	-	-	(14.136)
Pagamento de empréstimos	(883.806)	-	-	-	-	(883.806)
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-	-	(466.642)	-	(466.642)
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	(303)	-	-	(303)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	759.534	(14.136)	(303)	(466.642)	(52.447)	226.006
Variação nos fluxos de caixa operacionais:						
Juros pagos	(337.372)	-	-	(52.076)	-	(389.448)
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais	(337.372)	-	-	(52.076)	-	(389.448)
Variações não caixa no resultado do período:						
Variações cambiais	(48.677)	-	-	-	-	(48.677)
Variação do valor justo	-	-	-	-	79.965	79.965
Apropriação de juros	426.145	-	-	187.189	-	613.334
Ágio e deságio	-	2.809	-	-	-	2.809
Variações não caixa nos passivos:						
Adições de novos contratos de arrendamento	-	-	-	34.204	-	34.204
Remensurações do passivo de arrendamento	-	-	-	(231.953)	-	(231.953)
Total das variações não caixa do período	377.468	2.809	-	(10.560)	79.965	449.682
Saldos em 30 de junho de 2026	7.287.434	(42.993)	26	3.353.287	15.406	10.613.160

	Consolidado						Total
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos passivo	Ações em tesouraria	Dividendos	Operações de swap – hedge accounting	Participação dos não controladores	
Saldos em 1 de janeiro de 2026	7.728.284	3.417.890	(31.666)	9.441	(14.512)	624.332	11.733.769
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	1.862.091	-	-	-	-	-	1.862.091
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	(53.665)	-	(53.665)
Alienação e recompra de ações	-	-	(14.136)	-	-	-	(14.136)
Pagamento de empréstimos	(1.407.723)	-	-	-	-	-	(1.407.723)
Pagamento de passivos de arrendamento	-	(414.375)	-	-	-	-	(414.375)
Integralização de capital social	-	-	-	-	-	59.640	59.640
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	-	(9.423)	-	-	(9.423)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	454.368	(414.375)	(14.136)	(9.423)	(53.665)	59.640	22.409
Variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:							
Juros pagos	(384.486)	(50.931)	-	-	-	-	(435.417)
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:	(384.486)	(50.931)	-	-	-	-	(435.417)
Variações não caixa no resultado do período:							
Variações monetárias e cambiais	(73.485)	3.695	-	-	-	-	(69.790)
Variação do valor justo	-	-	-	-	84.782	-	84.782
Apropriação de juros	487.768	190.059	-	-	-	-	677.827
Ágio e deságio	-	-	2.809	-	-	-	2.809
Realização da mais-valia	-	(81)	-	-	-	-	(81)
Lucro do período	-	-	-	-	-	25.977	25.977
Variações não caixa no ativo e passivo:							
Perda na redução de participação em controlada	-	-	-	-	-	(29.754)	(29.754)
Custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	(4.641)	(4.641)
Ganhos/perdas não realizadas com instrumentos de hedge	-	-	-	-	-	(3.329)	(3.329)
Pagamento com entrega de estoque	-	(39.603)	-	-	-	-	(39.603)
Reclassificação entre contas	-	-	-	8	-	-	8
Adições e remensurações de contratos de arrendamento	-	(236.723)	-	-	-	-	(236.723)
Total das variações não caixa do período	414.283	(82.653)	2.809	8	84.782	(11.747)	407.482
Saldos em 30 de junho de 2026	8.212.449	2.869.931	(42.993)	26	16.605	672.225	11.728.243

Notas Explicativas

18. Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora					Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	47	-	-	4	-	51
Cíveis	2.562	2	(19)	83	-	2.628
Trabalhistas	2.774	2.527	(24)	247	(426)	5.098
Tributárias	573	-	-	15	-	588
Total	5.956	2.529	(43)	349	(426)	8.365

	Controladora					Saldo em 30/06/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	53	-	-	3	-	56
Cíveis	2.771	97	-	107	-	2.975
Trabalhistas	5.141	1.219	(321)	202	(2.128)	4.113
Tributárias	597	-	-	8	-	605
Total	8.562	1.316	(321)	320	(2.128)	7.749
Parcela classificada no passivo circulante	3.536					2.269
Parcela classificada no passivo não circulante	5.026					5.480

	Consolidado					Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	277	12.620	-	70	-	12.967
Cíveis	9.660	12.274	(20)	890	(15)	22.789
Trabalhistas	3.231	2.841	(180)	283	(426)	5.749
Tributárias	573	-	-	15	-	588
Total	13.741	27.735	(200)	1.258	(441)	42.093

	Consolidado					Saldo em 30/06/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	1.193	-	-	32	-	1.225
Cíveis	46.885	137	(1.675)	2.482	(3.578)	44.251
Trabalhistas	5.982	2.054	(261)	276	(2.399)	5.652
Tributárias	26.699	394	(65)	963	(131)	27.860
Total	80.759	2.585	(2.001)	3.753	(6.108)	78.988
Parcela classificada no passivo circulante	3.623					2.318
Parcela classificada no passivo não circulante	77.136					76.670

Do saldo consolidado em 30 de junho de 2026, registrados nesta conta de provisões, R\$ 67.548 (R\$66.604 em 31 de dezembro de 2025) referem-se a processos da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) e, quando houver o efetivo pagamento, serão reembolsados à Companhia, conforme Acordo de Associação e Outras Avenças.

b) Passivos contingentes

A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para essas ações, não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Notas Explicativas

Abaixo segue a composição dos passivos contingentes da Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ambientais (i)	9.333	9.083	10.883	11.649
Cíveis (ii)	11.941	4.347	71.307	62.614
Trabalhistas (iii)	2.999	1.796	11.461	6.935
Tributários (iv)	49.735	42.135	387.263	345.329
Total	74.008	57.361	480.914	426.527

Parte dos processos judiciais com risco possível tem origem em períodos anteriores à atual estrutura societária da SLC Agrícola Centro Oeste S.A., decorrentes de atos ou omissões de suas antecessoras, Terra Santa Agro S.A. e Sierentz Agro Brasil Ltda. Nesses casos, as responsabilidades permanecem com as respectivas antecessoras, conforme previsto nos contratos de aquisição e reorganização societária, cabendo a cada uma responder exclusivamente pelos processos e passivos a ela vinculados. Os processos de períodos pretéritos com risco possível envolvem a Terra Santa no montante de R\$ 111.585 em 30 de junho de 2026 (R\$ 84.300 em 31 de dezembro de 2025) e a Sierentz no montante de R\$ 134.795, em 30 de junho de 2026 (R\$ 127.765 em 31 de dezembro de 2025), devendo ser analisados à luz dos contratos de sucessão, de modo a preservar a segregação de responsabilidades pactuada entre as partes.

Em 6 de agosto de 2024 a Companhia e as empresas do Grupo tiveram contra si ajuizada uma ação popular sob o argumento de que seriam pessoas jurídicas equiparadas à estrangeira. Essa ação tem como objetivo buscar uma condenação das rés pela violação à soberania nacional, em razão da aquisição de propriedades rurais e celebração de contratos de arrendamento de propriedades rurais no País por estrangeiros, em contrariedade ao disposto no art. 190 CF/88, bem como nas leis 5.709/71 e 8.629/93. No curso do processo, União e INCRA suscitaram preliminares de ilegitimidade e incompetência da Justiça Federal, tendo o MPF opinado pelo indeferimento da tutela de urgência. Em fevereiro de 2025, foi determinada a exclusão da União e do INCRA do polo passivo, com declínio da competência para a Justiça Estadual. Houve interposição de agravo de instrumento, pendente à época. Em janeiro de 2026, o autor apresentou pedido de desistência da ação, encontrando-se o processo em fase de verificação de eventual assunção do polo ativo pelo Ministério Público. Até a presente data, não houve decisões com impacto material adverso sobre a situação financeira, operacional ou societária das companhias do Grupo.

(i) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e pela Secretaria de Estado e Meio Ambiente (Sema).

(ii) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias.

(iii) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia, por empregados de empresas terceirizadas e pelo Ministério Público do Trabalho.

(iv) Tributárias

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, registrados na rubrica de "outros créditos" no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	-	-	131	3.493
Trabalhistas	653	700	857	904
Tributários	777	777	3.607	3.607
Total	1.430	1.477	4.595	8.004

Notas Explicativas

19. Tributos sobre o lucro

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

	Controladora					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	5.877	2.116	7.993	11.169	4.021	15.190
Provisão para perdas tributárias	151	54	205	149	54	203
Operações com derivativos – Swap	42.837	15.421	58.258	26.344	9.484	35.828
Operações com derivativos – Commodities	22.390	8.061	30.451	-	-	-
Provisão para Senar	1.255	452	1.707	1.215	437	1.652
Provisão de royalties	820	295	1.115	17.672	6.362	24.034
Arrendamentos – Ativo	956.115	344.202	1.300.317	1.014.902	365.365	1.380.267
Lucro não realizado nos estoques	5.201	1.873	7.074	15.737	5.665	21.402
Provisão para perdas créditos	15.325	5.517	20.842	9.649	3.474	13.123
Outras	6.408	2.306	8.714	10.899	3.922	14.821
Prejuízos fiscais e base negativa	34.395	12.383	46.778	-	-	-
Subtotal	1.090.774	392.680	1.483.454	1.107.736	398.784	1.506.520
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(298.192)	(107.349)	(405.541)	(295.295)	(106.306)	(401.601)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.348)	(5.095)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(1.950)	(703)	(2.653)	(2.071)	(746)	(2.817)
Operações com derivativos - Commodities	-	-	-	(5.187)	(1.867)	(7.054)
Operações com derivativos – NDF	(38.346)	(13.963)	(52.309)	(36.846)	(13.422)	(50.268)
Arrendamentos – Passivo	(827.618)	(297.943)	(1.125.561)	(866.005)	(311.762)	(1.177.767)
Valor justo ativos biológicos	(182.709)	(65.775)	(248.484)	(86.159)	(31.017)	(117.176)
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(20.883)	(7.518)	(28.401)	(52.190)	(18.788)	(70.978)
Subtotal	(1.373.445)	(494.599)	(1.868.044)	(1.347.500)	(485.257)	(1.832.757)
Total	(282.671)	(101.919)	(384.590)	(239.764)	(86.473)	(326.237)
Parcela classificada no passivo não circulante	(282.671)	(101.919)	(384.590)	(239.764)	(86.473)	(326.237)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	7.908	2.847	10.755	15.001	5.400	20.401
Provisão para perdas tributárias	151	54	205	149	54	203
Operações com Derivativos - <i>Swap</i>	50.908	18.327	69.235	31.971	11.509	43.480
Operações com Derivativos - <i>Commodities</i>	33.372	12.014	45.386	-	-	-
Provisão para Senar	1.255	452	1.707	1.215	437	1.652
Arrendamentos - Ativo	1.544.867	556.152	2.101.019	1.610.151	579.654	2.189.805
Provisão de <i>royalties</i>	820	295	1.115	17.672	6.362	24.034
Lucro não realizado nos estoques	5.201	1.873	7.074	15.737	5.665	21.402
Provisão para perdas créditos ICMS	24.007	8.643	32.650	17.452	6.283	23.735
Outras	20.420	7.351	27.771	25.351	9.126	34.477
Prejuízos fiscais e base negativa	372.240	135.791	508.031	322.238	117.982	440.220
Subtotal	2.061.149	743.799	2.804.948	2.056.937	742.472	2.799.409
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(529.076)	(190.344)	(719.420)	(470.377)	(169.213)	(639.590)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.350)	(5.097)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(40.356)	(18.471)	(58.827)	(31.377)	(14.945)	(46.322)
Valor justo propriedades para investimento	(7.212)	(3.972)	(11.184)	(6.530)	(3.526)	(10.056)
Arrendamentos - Passivo	(1.286.163)	(463.019)	(1.749.182)	(1.346.076)	(484.587)	(1.830.663)
Valor justo ativos biológicos	(224.578)	(80.848)	(305.426)	(112.463)	(40.487)	(152.950)
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	(252)	(91)	(343)	(1.686)	(607)	(2.293)
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	-	-	-	(9.363)	(3.371)	(12.734)
Operações com derivativos - NDF	(61.164)	(22.445)	(83.609)	(61.498)	(22.757)	(84.255)
Realização mais-valia	(3.599)	(1.296)	(4.895)	(6.179)	(2.224)	(8.403)
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(42.316)	(15.465)	(57.781)	(73.201)	(26.352)	(99.553)
Amortização de ágio	(9.135)	(3.289)	(12.424)	-	-	-
Outras	(13.982)	(5.077)	(19.059)	(23.953)	(8.451)	(32.404)
Subtotal	(2.221.580)	(805.667)	(3.027.247)	(2.146.450)	(777.869)	(2.924.319)
Total	(160.431)	(61.868)	(222.299)	(89.513)	(35.397)	(124.910)
Parcela classificada no ativo não circulante	214.910	77.367	292.277	217.081	78.149	295.230
Parcela classificada no passivo não circulante	(375.341)	(139.235)	(514.576)	(306.594)	(113.546)	(420.140)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

a) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	30/06/2026		30/06/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	545.353	545.353	830.612	830.612
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(136.338)	(49.082)	(207.653)	(74.755)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	64.773	23.318	55.706	20.054
Adições e exclusões permanentes	(2.971)	(470)	(2.236)	(486)
Outros	9.694	897	1.118	-
Valor registrado no resultado	(64.842)	(25.337)	(153.065)	(55.187)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(90.179)		(208.252)
Impostos correntes		(7.266)		(595)
Impostos diferidos		(82.913)		(207.657)
Taxa efetiva		16,54%		25,07%

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	648.887	648.887	911.854	911.854
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(162.222)	(58.400)	(227.964)	(82.067)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Adições e exclusões permanentes	(7.582)	(2.130)	(5.568)	(1.704)
Incentivos fiscais de controladas	3.819	-	1.199	18
Imposto de renda e contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	28.705	10.417	19.907	7.168
Efeitos eliminação transações <i>intercompany</i>	8.740	3.146	15.172	5.462
Outros	6.661	1.110	5.375	1.685
Valor registrado no resultado	(121.879)	(45.857)	(191.879)	(69.438)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(167.736)		(261.317)
Impostos correntes		(41.645)		(38.279)
Impostos diferidos		(126.091)		(223.038)
Taxa efetiva		25,85%		28,66%

Notas Explicativas

b) Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2025
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(42.080)	(13.972)	-	(56.052)
Provisão para participação nos resultados	13.952	(2.180)	-	11.772
Provisão para perdas tributárias	195	5	-	200
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(46.649)	38.725	-	(7.924)
Operações com derivativos - NDF	220.518	(6.314)	(264.302)	(50.098)
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	16.027	26.223	-	42.250
Provisão para Senar	1.541	51	-	1.592
Provisão de <i>royalties</i>	29.025	(29.025)	-	-
Arrendamentos – Ativo	1.477.338	(128.770)	-	1.348.568
Outras	6.257	1.865	-	8.122
Prejuízos fiscais e base negativa	69.891	(49.310)	-	20.581
Lucro não realizado nos estoques	17.253	(3.614)	-	13.639
Provisão para perdas créditos ICMS	13.990	1.328	-	15.318
Depreciação incentivada atividade rural	(386.920)	(47.003)	-	(433.923)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(3.293)	287	-	(3.006)
Valor justo ativos biológicos	(142.883)	(78.325)	-	(221.208)
Arrendamentos - Passivo	(1.335.551)	82.372	-	(1.253.179)
Total	(96.485)	(207.657)	(264.302)	(568.444)
Parcela classificada no passivo não circulante	(96.485)			(568.444)

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2026	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2026
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(70.978)	42.577	-	(28.401)
Provisão para participação nos resultados	15.190	(7.197)	-	7.993
Provisão para perdas tributárias	203	2	-	205
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(7.054)	37.505	-	30.451
Operações com derivativos - NDF	(50.268)	(26.601)	24.560	(52.309)
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	35.828	22.430	-	58.258
Provisão para Senar	1.652	55	-	1.707
Provisão de <i>royalties</i>	24.034	(22.919)	-	1.115
Arrendamentos – Ativo	1.380.267	(79.950)	-	1.300.317
Outras	14.821	(6.107)	-	8.714
Prejuízos fiscais e base negativa	-	46.778	-	46.778
Lucro não realizado nos estoques	21.402	(14.328)	-	7.074
Provisão para perdas créditos ICMS	13.123	7.719	-	20.842
Depreciação incentivada atividade rural	(401.601)	(3.940)	-	(405.541)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	1	-	(5.095)
Custo atribuído ativo imobilizado	(2.817)	164	-	(2.653)
Valor justo ativos biológicos	(117.176)	(131.308)	-	(248.484)
Arrendamentos - Passivo	(1.177.767)	52.206	-	(1.125.561)
Total	(326.237)	(82.913)	24.560	(384.590)
Parcela classificada no passivo não circulante	(326.237)			(384.590)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2025
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(56.096)	(9.386)	-	(65.482)
Provisão para participação nos resultados	17.197	(2.215)	-	14.982
Provisão para perdas tributárias	195	5	-	200
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(67.716)	52.763	-	(14.953)
Operações com derivativos - NDF	299.653	(15.994)	(364.594)	(80.935)
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	10.475	34.674	-	45.149
Provisão para Senar	1.541	51	-	1.592
Provisão de <i>royalties</i>	29.025	(29.025)	-	-
Outras	(7.551)	16.091	-	8.540
Arrendamentos – Ativo	1.953.411	(161.948)	-	1.791.463
Lucro não realizado nos estoques	17.253	(3.614)	-	13.639
Prejuízos fiscais e base negativa	502.802	(98.524)	-	404.278
Arrendamentos - Passivo	(1.744.177)	110.413	-	(1.633.764)
Provisão para perdas créditos ICMS	15.745	7.375	-	23.120
Depreciação incentivada atividade rural	(545.326)	(59.626)	-	(604.952)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(37.165)	497	-	(36.668)
Valor justo propriedades para investimento	(10.016)	(39)	-	(10.055)
Valor justo ativos biológicos	(184.146)	(66.363)	-	(250.509)
Mais-valia	(11.353)	1.827	-	(9.526)
Total	178.655	(223.038)	(364.594)	(408.977)
Parcela classificada no ativo não circulante	351.448			238.524
Parcela classificada no passivo não circulante	(172.793)			(647.501)

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2026	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2026
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(99.553)	41.772	-	(57.781)
Provisão para participação nos resultados	20.401	(9.646)	-	10.755
Provisão para perdas tributárias	203	2	-	205
Operações com derivativos – <i>commodities</i>	(12.734)	58.120	-	45.386
Operações com derivativos – NDF	(84.255)	(40.515)	41.161	(83.609)
Operações com derivativos – <i>swap</i>	41.187	27.705	-	68.892
Provisão para Senar	1.652	55	-	1.707
Provisão de <i>royalties</i>	24.034	(22.919)	-	1.115
Outras	2.073	6.639	-	8.712
Arrendamentos – ativo	2.189.805	(88.786)	-	2.101.019
Lucro não realizado nos estoques	21.402	(14.328)	-	7.074
Prejuízos fiscais e base negativa	440.220	67.811	-	508.031
Arrendamentos – passivo	(1.830.663)	81.481	-	(1.749.182)
Provisão para perdas créditos ICMS	23.735	8.915	-	32.650
Depreciação incentivada atividade rural	(639.590)	(79.830)	-	(719.420)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	(1)	-	(5.097)
Amortização de ágio	-	(12.424)	-	(12.424)
Custo atribuído ativo imobilizado	(46.322)	(46)	(12.459)	(58.827)
Valor justo propriedades para investimento	(10.056)	(1.128)	-	(11.184)
Valor justo ativos biológicos	(152.950)	(152.476)	-	(305.426)
Mais-valia	(8.403)	3.508	-	(4.895)
Total	(124.910)	(126.091)	28.702	(222.299)
Parcela classificada no ativo não circulante	295.230			292.277
Parcela classificada no passivo não circulante	(420.140)			(514.576)

Notas Explicativas

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 30 de junho de 2026 e 2025 apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	1.716
Imposto de renda e contribuição social corrente	595	38.279
Antecipação de imposto de renda e contribuição social – lucro presumido	-	5.491
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(30.369)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(595)	(7.133)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	7.984
Passivo circulante	-	7.984

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2026	124.874	133.841
Imposto de renda e contribuição social corrente	7.266	41.646
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93.497)	(123.212)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(38.643)	(39.233)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	13.042
Passivo circulante	-	13.042

20. Títulos a pagar

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, temos a seguinte composição da conta de títulos a pagar:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Compra de terras	-	437.526
Provisão passiva – contrapartida de contas segregadas ativas – TSPA	47.662	55.688
Provisão passiva – contrapartida de contas segregadas ativas – Sierentz	34.702	35.744
Aquisição Sierentz Agro Brasil Ltda.	137.270	268.193
Basket efetivo a pagar	3.003	972
Total	222.637	798.123
Parcela classificada no passivo circulante	160.982	590.158
Parcela classificada no passivo não circulante	61.655	207.965

A movimentação dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2025	389.736
Pagamento aquisição de participação – SLC LandCo Empr. S.A.	(280.912)
Variação cambial	(27.776)
Imposto de renda retido	(81.048)
Saldo em 30 de junho de 2025	-
Parcela classificada no passivo circulante	-

Os valores movimentados na controladora referem-se ao pagamento final da aquisição da participação minoritária do capital da SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	612.844
Variação saldo de contas segregadas – TSPA ⁽¹⁾	(11.215)
Pagamento de terras – Fazenda Paysandu	(180.000)
Compra de terras – Fazenda Paladino ⁽²⁾	723.000
AVP – compra de terras Fazenda Paladino	(56.450)
Pagamento de terras – Fazenda Paladino	(361.500)
Compra de terras – Fazenda Pamplona ⁽³⁾	190.000
AVP – compra de terras Fazenda Pamplona	(14.843)
Pagamento de terras – Fazenda Pamplona	(95.000)
AVP – terras, apropriado ao resultado	18.847
Pagamento aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A.	(280.912)
Variação Cambial	(27.776)
Imposto de Renda retido	(81.048)
Saldo em 30 de junho de 2025	435.947
Parcela classificada no passivo circulante	435.947

⁽¹⁾ A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) são provisionados no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

⁽²⁾ Compra de 39.987 hectares localizada no município de São Desidério (BA) – Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda.

⁽³⁾ Compra de 7.835 hectares localizada no município de Unaí (MG) – Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda.

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2026	798.123
Variação das contas segregadas – Sierentz ⁽¹⁾	(3.753)
Variação das contas segregadas – TSPA ⁽¹⁾	(3.284)
Pagamento de terras – Fazenda Paladino	(361.500)
Pagamento de terras – Fazenda Pamplona	(95.000)
AVP – terras, apropriado ao resultado	18.974
Aquisição Sierentz – valor pago na compra da Sierentz	(108.426)
Aquisição Sierentz – variação monetária e cambial	(22.497)
Saldo em 30 de junho de 2026	222.637
Parcela classificada no passivo circulante	160.982
Parcela classificada no passivo não circulante	61.655

⁽¹⁾ A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) são provisionados no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A., serão repassados a Terra Santa e Sierentz, sem benefícios à Companhia.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026 o capital social subscrito, no valor de R\$ 2.926.680 (R\$ 2.926.680, em 31 de dezembro de 2025) está representado por 498.745.930 ações ordinárias (498.745.930 em 31 de dezembro de 2025), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	30/06/2026	31/12/2025
SLC Participações S.A.	247.580.723	247.580.723
Administradores e Pessoas Vinculadas	26.902.611	27.312.213
Ações em Tesouraria	2.434.606	1.925.172
Outros	221.827.990	221.927.822
Total ações do capital integralizado	498.745.930	498.745.930
(-) Ações em tesouraria	(2.434.606)	(1.925.172)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	496.311.324	496.820.758

b) Reserva de capital

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos

Notas Explicativas

dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2). Adicionalmente, contempla os ganhos e as perdas decorrentes de alterações na participação societária da Companhia em controladas que não resultem em perda de controle, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O ganho em variação na participação corresponde ao aporte de capital de R\$ 59.640 na Paladino Participações S.A. pelo Fundo de Investimentos em Participações (FIPs) administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. na data de 5 de março de 2026. O valor do ganho em variação na participação é composto pela diferença entre o valor recebido pela venda da participação e o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia.

A movimentação da reserva de capital no período foi a seguinte:

	Reserva de Capital
Saldo em 01 de janeiro de 2026	117.357
Ágio/Deságio na venda de ações	(2.810)
Remuneração baseada em ações, reconhecida no período	7.047
Ajuste realização Mais Valia Landco	(73)
Ágio na transação de capital	53.752
Saldo em 30 de junho de 2026	175.273

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2026 é de R\$ 42.993 e está composto por 2.434.606 ações (R\$ 31.666 em 31 de dezembro de 2025, composto por 1.925.232 ações).

A movimentação do número de ações em tesouraria no período foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em nº ações	em R\$
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.925.232	(31.666)
Aquisição de ações em tesouraria	850.400	(13.742)
Ações exercidas dos planos de opções	(341.026)	2.415
Saldo em 30 de junho de 2026	2.434.606	(42.993)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do período, foi de R\$ 31.406 (R\$ 12,90 por ação) em 30 de junho de 2026 e R\$ 30.899 (R\$ 16,05 por ação) em 31 de dezembro de 2025.

Em 06 de novembro de 2025, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, visando autorizar a aquisição de até 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento, sem redução do capital social, cabendo à Diretoria definir a oportunidade e a quantidade de ações a serem efetivamente adquiridas, observados os limites e prazo de validade desta autorização (18 meses a partir da data de aprovação do referido programa).

d) Reservas de Lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 42, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

(ii) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o montante de 80% valor do capital social; ou o valor que, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não

Notas Explicativas

ultrapasse 100% do capital social da Companhia.

(iii) Reserva de investimento incentivada

Corresponde à benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, carvão de algodão e milho, bem como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. A Companhia constituiu também, reserva de incentivos fiscais, correspondente à parcela do lucro da exploração beneficiada com redução de 75% do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, nos termos do incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

No final do período o saldo de reserva de lucros era de R\$ 710.489 (R\$ 710.489 em 31 de dezembro de 2025).

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

f) Resultado por ação

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações e plano de ações restritas. Para estes planos de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de ações.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	30/06/2026	30/06/2025 ⁽¹⁾
Numerador		
Lucro líquido do período (a)	455.174	622.360
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	496.490.688	496.025.488
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	497.136.810	496.268.949
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	0,91678	1,25469
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	0,91559	1,25408

⁽¹⁾ O quadro está refletindo a bonificação de ações em 12,5%, conforme definido na AGE de 30 de dezembro de 2025.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
<i>Hedge accounting</i> – Instrumentos de hedge	142.177	218.863
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimento	1.054.753	1.063.471
Ganho e diluição de capital de controladas	-	25.909
Total	1.196.930	1.308.243

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	56.480	42.441	103.890	75.879
Variação cambial	158.293	162.435	234.629	214.948
Ganhos com operações de derivativos	534	16.986	5.724	21.945
Outras	92	870	168	1.156
Total	215.399	222.732	344.411	313.928
Despesas financeiras				
Juros passivos	(424.549)	(299.545)	(489.390)	(349.517)
Variação cambial	(62.769)	(4.238)	(105.534)	(10.767)
Realização de AVP - Passivo arrendamento	(187.189)	(215.402)	(190.059)	(156.425)
AVP – Títulos a Pagar	-	-	(18.974)	(18.847)
Perdas com operações de derivativos	(156.651)	(145.426)	(183.777)	(178.185)
Outras	(6.216)	(6.083)	(9.625)	(7.667)
Total	(837.374)	(670.694)	(997.359)	(721.408)
Resultado financeiro	(621.975)	(447.962)	(652.948)	(407.480)

23. Compromissos

a) Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Controladora					
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2024/25						
Algodão em Pluma	Jul/26	39	14	ton	BRL/ton	3.244,88
Algodão em Pluma	Jul/26	7.756	119	ton	USD/ton	1.706,03
Caroço de Algodão	Jul/26-Dez/26	1.235	6	ton	BRL/ton	957,87
Safra 2025/26						
Algodão em Pluma	Ago/26-Jul/27	193.835	169	ton	USD/ton	1.728,03
Caroço de Algodão	Jul/26-Dez/26	202.070	192	ton	BRL/ton	929,23
Soja	Jul/26-Ago/26	535.763	17	sc	BRL/sc	115,09
Soja	Jul/26	632.186	17	sc	USD/sc	22,20
Milho	Jul/26	6.470.590	22	sc	BRL/sc	58,08
Milho	Jul/26-Ago/26	1.605.000	9	sc	USD/sc	9,19
Safra 2026/27						
Algodão em Pluma	Ago/27-Mar/28	126.500	62	ton	USD/ton	1.783,70
Soja	Jul/26-Abr/27	2.082.024	26	sc	USD/sc	21,33
Soja	Fev/27-Mai/27	486.973	18	sc	BRL/sc	116,32

Notas Explicativas

	Consolidado					
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safr 2024/25						
Algodão em Pluma	Jul/26	51	18	ton	BRL/ton	3.200,09
Algodão em Pluma	Jul/26	9.809	159	ton	USD/ton	1.705,77
Caroço de Algodão	Jul/26-Dez/26	2.088	10	ton	BRL/ton	824,61
Safr 2025/26						
Algodão em Pluma	Ago/26-Jul/27	246.125	212	ton	USD/ton	1.719,28
Caroço de Algodão	Jul/26-Dez/26	262.957	324	ton	BRL/ton	912,14
Soja	Jul/26-Ago/26	922.177	33	sc	BRL/sc	116,22
Soja	Jul/26	1.070.986	36	sc	USD/sc	21,98
Milho	Jul/26	6.597.382	25	sc	BRL/sc	57,87
Milho	Jul/26-Ago/26	4.592.646	35	sc	USD/sc	8,99
Safr 2026/27						
Algodão em Pluma	Ago/27-Mar/28	128.000	64	ton	USD/sc	1.783,92
Soja	Jul/26-Abr/27	2.591.303	42	sc	USD/sc	21,13
Soja	Fev/27-Mai/27	531.657	20	sc	BRL/sc	116,29

b) Contratos de arrendamentos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))		
		Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Palmares	Barreiras – BA	R\$	109.306	124.011
Panorama	Correntina – BA	R\$	56.897	66.296
Paladino	São Desidério – BA	R\$	3.814	3.726
Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	R\$	16.761	25.445
Paysandu	Correntina – BA	R\$	233.030	334.818
Piratini	Jaborandi – BA	R\$	5.358	5.662
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul – MS	R\$	387.877	453.641
Pamplona	Cristalina – GO	R\$	19.128	27.263
Planeste	Balsas – MA	R\$	78.325	117.098
Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	R\$	109.811	123.443
Palmeira	Alto Parnaíba – MA	R\$	60.595	76.451
Paiguás	Diamantino – MT	R\$	113.023	154.466
Planorte	Sapezal – MT	R\$	5.327	6.942
Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	R\$	57.466	67.556
Pioneira	Querência – MT	R\$	19.309	22.142
Planalto	Costa Rica – MS	R\$	18.414	7.979
Pampeira	Campo Novo do Parecis – MT	R\$	257.079	321.219
Piracema	Diamantino – MT	R\$	154.356	184.742
Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	R\$	115.245	135.089
Próspera	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba – MT	R\$	255.327	308.193
Parnaguá	Santa Filomena – PI	R\$	131.093	143.355
Paineira	Monte Alegre do Piauí - PI	R\$	275	364
Preciosa	Querência - MT	R\$	89.737	103.344
Porteira	Santana do Araguaia- PA	R\$	99.767	138.510
Perpétua	Alto Parnaíba - MA	R\$	162.589	173.706
Potência	Balsas - MA	R\$	290.954	275.134
Matriz	Porto Alegre – RS	R\$	19.068	17.295
Total			2.869.931	3.417.890
Parcela classificada no passivo circulante			288.335	253.713
Parcela classificada no passivo não circulante			2.581.596	3.164.177

Os passivos de arrendamento de terras e algodo eiras apresentam uma taxa de desconto média de 12,86% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), a taxa de desconto média é de 14,01% a.a.

Notas Explicativas

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iii) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 24.i.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora	
		Valor Contábil	
	Nível hierárquico	30/06/2026	31/12/2025
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	440.667	1.824.250
Aplicações financeiras	2	2.347	1.782
Subtotal		443.014	1.826.032
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		159.063	173.115
Créditos com partes relacionadas		2.555	86.730
Subtotal		161.618	259.845
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	375.387	419.039
Total Ativos		980.019	2.504.916
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Fornecedores		528.158	1.390.346
Empréstimos e financiamentos		7.287.434	6.487.804
Débitos com partes relacionadas		39.393	5.159
Passivo arrendamento com partes relacionadas		1.997.193	2.207.310
Passivo arrendamento com terceiros		1.356.094	1.675.255
Outras contas a pagar		252.166	561.947
Subtotal		11.460.438	12.327.821
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	410.275	283.656
Total Passivos		11.870.713	12.611.477

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 30 de junho de 2026 é R\$ 7.235.951 (R\$ 6.588.254 em 31 de dezembro 2025), a mensuração está classificada no nível 2.

Notas Explicativas

		Consolidado	
		Valor Contábil	
	Nível hierárquico	30/06/2026	31/12/2025
Ativos			
Valor justo através do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	924.266	2.647.586
Aplicações financeiras	2	2.347	1.782
Subtotal		926.613	2.649.368
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		237.649	248.085
Créditos com partes relacionadas		-	216
Títulos a receber		137.689	84.366
Subtotal		375.338	332.667
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	514.425	589.947
Total Ativos		1.816.376	3.571.982
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos		8.212.449	7.728.284
Fornecedores		880.526	2.004.563
Débitos com partes relacionadas		-	139
Passivo arrendamento com partes relacionadas		15.154	16.380
Passivo arrendamento com terceiros		2.854.777	3.401.510
Títulos a pagar		222.637	798.123
Outras contas a pagar		424.836	598.645
Subtotal		12.610.379	14.547.644
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	530.277	349.906
Total Passivos		13.140.656	14.897.550

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 30 de junho de 2026 é R\$ 8.130.712 (R\$ 7.809.254 em 31 de dezembro 2025), a mensuração está classificada no nível 2.

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF), swap de câmbio, empréstimos em dólar e contratos futuros de *commodities*, são fixados visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de *swap* de taxa de juros e *swap* de câmbio visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) **Resumo das operações de derivativos em aberto**

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

	Controladora								
	Valor de referência (<i>notional</i>)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Operações de proteção cambial – NDF posição vendida									
Algodão - 24.e	USD	391.880	440.890	R\$	214.707	170.162	R\$	8.021	9.476
Semente de Algodão	USD	4.490	-	R\$	-	-	R\$	401	-
Soja - 24.e	USD	26.000	166.580	R\$	3.431	48.293	R\$	1.414	2.374
Milho - 24.e	USD	37.295	31.540	R\$	17.720	2.435	R\$	-	1.191
Outras	USD	365	-	R\$	-	-	R\$	2	-
Subtotal	USD	460.030	639.010	R\$	235.858	220.890	R\$	9.838	13.041
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras									
Algodão - 24.f	USD	236.227	129.028	R\$	20.218	20.402	R\$	106.701	10.012
Soja - 24.f	USD	51.274	23.754	R\$	4.992	16.883	R\$	8.566	7.468
Boi Gordo - 24.f	USD	1.935	171	R\$	616	1.212	R\$	121	270
Subtotal	USD	289.436	152.953	R\$	25.826	38.497	R\$	115.388	17.750
Operações de proteção cambial									
NDF - posição comprada – 24.e	USD	-	119.000	R\$	-	14.062	R\$	-	1.900
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 24.g	USD	124.054	100.054	R\$	2.094	16.684	R\$	101.804	63.626
Subtotal	USD	124.054	219.054	R\$	2.094	30.746	R\$	101.804	65.526
Operações de proteção cambial									
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 24.g	EUR	25.000	25.000	R\$	1.117	21.711	R\$	15.038	29.517
Subtotal	EUR	25.000	25.000	R\$	1.117	21.711	R\$	15.038	29.517
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI+Pré - 24.g	BRL	598.459	465.084	R\$	143	2.950	R\$	16.254	27.635
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré - 24.g	BRL	722.647	718.374	R\$	110.349	104.245	R\$	151.953	130.187
Subtotal	BRL	1.321.106	1.183.458	R\$	110.492	107.195	R\$	168.207	157.822
Total				R\$	375.387	419.039	R\$	410.275	283.656
Parcela classificada no circulante					261.497	267.558		217.582	135.576
Parcela classificada no não circulante					113.890	151.481		192.693	148.080

	Consolidado								
	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Operações de proteção cambial – NDF posição vendida									
Algodão - 24.e	USD	533.715	644.745	R\$	300.920	255.807	R\$	9.327	12.540
Semente de Algodão	USD	4.490	-	R\$	-	-	R\$	401	-
Soja – 24.e	USD	26.875	233.870	R\$	3.591	68.643	R\$	1.414	3.650
Milho - 24.e	USD	58.400	53.065	R\$	26.891	5.177	R\$	-	1.870
Outras	USD	365	-	R\$	-	-	R\$	2	-
Subtotal	USD	623.845	931.680	R\$	331.402	329.627	R\$	11.144	18.060
Operações de proteção cambial - Swap									
Soja – 24.e	USD	8.051	17.492	R\$	3.070	3.818	R\$	1.969	6.741
Milho 24.e	USD	12.032	12.727	R\$	351	136	R\$	444	4.650
Subtotal	USD	20.083	30.219	R\$	3.421	3.954	R\$	2.413	11.391
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras									
Algodão - 24.f	USD	349.826	179.603	R\$	27.257	29.736	R\$	155.390	12.697
Soja - 24.f	USD	94.300	36.982	R\$	9.262	28.426	R\$	15.640	9.531
Boi Gordo - 24.f	USD	5.522	276	R\$	1.181	2.108	R\$	158	591
Subtotal	USD	449.648	216.861	R\$	37.700	60.270	R\$	171.188	22.819
Operações de proteção cambial									
NDF – posição comprada – 24.e	USD	-	119.000	R\$	-	14.062	R\$	-	1.900
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 24.g	USD	161.310	137.310	R\$	2.383	27.047	R\$	124.506	76.646
Subtotal	USD	161.310	256.310	R\$	2.383	41.109	R\$	124.506	78.546
Operações de proteção cambial									
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 24.g	EUR	25.000	25.000	R\$	1.117	21.711	R\$	15.038	29.517
Subtotal	EUR	25.000	25.000	R\$	1.117	21.711	R\$	15.038	29.517
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI+Pré - 24.g	BRL	647.451	514.075	R\$	1.099	4.567	R\$	17.580	28.604
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré – 24.g	BRL	913.071	906.546	R\$	137.303	128.709	R\$	188.408	160.969
Subtotal	BRL	1.560.522	1.420.621	R\$	138.402	133.276	R\$	205.988	189.573
Total				R\$	514.425	589.947	R\$	530.277	349.906
Parcela classificada no circulante					371.686	408.226		290.895	159.003
Parcela classificada no não circulante					142.739	181.721		239.382	190.903

d) **Resultado com operações de derivativos**

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

	Controladora							
	Ganhos e perdas registrados no resultado						Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
	Moeda	Alocado na receita bruta		Alocado no resultado financeiro		30/06/2026	Movimento	31/12/2025
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025			
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	296.476	(137.536)	125	4.497	261.754	40.946	220.808
Contratos NDF Compra	R\$	-	-	(41.119)	-	-	-	-
Subtotal	R\$	296.476	(137.536)	(40.994)	4.497	261.754	40.946	220.808
Operações de proteção de commodities								
Commodities Agrícolas	R\$	6.600	143.909	-	22	(90.541)	(109.889)	19.348
Subtotal	R\$	6.600	143.909	-	22	(90.541)	(109.889)	19.348
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(90.284)	(127.571)	(7.890)	(614)	(7.276)
Subtotal	R\$	-	-	(90.284)	(127.571)	(7.890)	(614)	(7.276)
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(8.660)	(13.310)	(7.516)	(2.681)	(4.835)
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(16.180)	7.922	-	-	-
Subtotal	R\$	-	-	(24.840)	(5.388)	(7.516)	(2.681)	(4.835)
Total	R\$	303.076	6.373	(156.118)	(128.440)	155.807	(72.238)	228.045

	Consolidado							
	Moeda	Ganhos e perdas registrados no resultado				Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
		Alocado na receita bruta		Alocado no resultado financeiro				
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	Movimento	31/12/2025
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	451.513	(169.590)	(393)	8.262	361.310	37.487	323.823
Contratos NDF Compra	R\$	-	-	(41.119)	-	-	-	-
Trade Finance	R\$	6.754	-	-	-	4.407	4.521	(114)
Subtotal	R\$	458.267	(169.590)	(41.512)	8.262	365.717	42.008	323.709
Operações de proteção de commodities								
Commodities Agrícolas	R\$	10.835	195.086	-	23	(136.790)	(166.990)	30.200
Subtotal	R\$	10.835	195.086	-	23	(136.790)	(166.990)	30.200
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(112.244)	(161.255)	(9.104)	647	(9.751)
Swap CDI+Pré x VC+Pré	R\$	2.568	-	4.159	-	6.011	6.812	(801)
Subtotal	R\$	2.568	-	(108.085)	(161.255)	(3.093)	7.459	(10.552)
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(8.818)	(13.141)	(7.500)	(3.540)	(3.960)
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(19.638)	9.871	-	-	-
Subtotal	R\$	-	-	(28.456)	(3.270)	(7.500)	(3.540)	(3.960)
Total	R\$	471.670	25.496	(178.053)	(156.240)	218.334	(121.063)	339.397

Notas Explicativas

e) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros e operações de empréstimos em dólar, cujo portfólio consiste, de contratos de termo a moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*), swaps de câmbio, ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio), PPE (Pré-Pagamento de Exportação), CPR-F (Cédula de Produto Rural Financeira), Resolução nº 4.131 e NCE (Nota de Crédito à Exportação).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos e empréstimos em dólar devido as variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

Nos quadros abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Contratos de NDF – Posição vendida

	Valor de referência (nacional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira						
Vencimento em 2026	USD	395.790	793.075	R\$	242.962	310.154
Vencimento em 2027	USD	228.055	138.605	R\$	77.296	1.413
Total	USD	623.845	931.680	R\$	320.258	311.567

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas) para as operações de NDF - posição vendida:

	Valor de referência (nacional)			Valor justo		
	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Morgan Stanley S.A.	USD	114.725	190.440	R\$	63.142	23.151
XP Investimentos S.A.	USD	106.235	176.550	R\$	35.412	81.654
Banco Bradesco S.A.	USD	85.845	99.960	R\$	25.577	12.184
Banco Santander Brasil S.A.	USD	57.130	99.005	R\$	70.291	62.303
Banco J.P. Morgan S.A.	USD	21.635	92.585	R\$	12.046	25.952
Rabobank International Brasil S.A.	USD	86.605	90.925	R\$	39.978	5.709
Banco do Brasil S.A.	USD	7.615	62.900	R\$	11.036	46.582
Banco Itaú BBA S.A.	USD	46.445	58.430	R\$	51.287	31.830
Banco BTG Pactual S.A.	USD	24.095	31.400	R\$	13.614	21.388
Banco Votorantim S.A.	USD	56.215	24.170	R\$	(2.485)	1.028
Banco ABC Brasil S.A.	USD	7.365	3.885	R\$	10	(356)
Banco Daycoval S.A.	USD	-	1.430	R\$	-	142
Deutsche Bank	USD	9.935	-	R\$	350	-
Total	USD	623.845	931.680	R\$	320.258	311.567

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes

Notas Explicativas

critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 de fechamento de cada período.

Para determinação do valor justo das operações de swap de câmbio foram utilizados os seguintes critérios: na ponta ativa, curva de juros DI x Pré B3 mais a taxa pré-fixada contratada para calcular os valores em seus respectivos vencimentos e, na ponta passiva, taxa pré-fixada contratada para calcular os valores em cada vencimento. Com base nesta informação, os valores em cada vencimento da ponta ativa são descontados pela curva de juros DI x Pré B3 de fechamento de cada período. No caso da ponta passiva, os valores em cada vencimento são descontados pela curva de juros DI x Dólar B3 de fechamento de cada período. O ajuste projetado se dá pela diferença entre as pontas ativa e passiva.

Contratos de financiamento em dólar enquadrados em *hedge accounting* – Trade Finance

O efeito do *hedge accounting* no patrimônio líquido, apresentado na tabela abaixo, refere-se exclusivamente à variação cambial.

Contraparte	Tipo	Taxa inicial	Moeda	Notional	Moeda	Fair Value 30/06/2026	Variação cambial
Banco do Brasil	4131	R\$ 5,4571	USD	687	R\$	3.559	193
Banco do Brasil	4131	R\$ 5,4571	USD	687	R\$	3.559	193
Itaú	CPR-F	R\$ 5,4571	USD	4.169	R\$	21.580	1.169
Itaú	CPR-F	R\$ 5,4571	USD	4.169	R\$	21.580	1.169
Rabobank	ACC	R\$ 5,4571	USD	4.500	R\$	23.295	1.262
Rabobank	NCE	R\$ 5,4571	USD	1.500	R\$	7.765	421
Total			USD	15.712	R\$	81.338	4.407

Contrato de Swap

Contraparte	Tipo	Taxa Inicial	Moeda	Notional	Moeda	MTM 30/06/2026	Variação Cambial
Banco Itaú BBA S.A.	Swap	R\$ 5,4759	USD	12.121	R\$	(1.618)	3.628
Banco Bradesco S.A.	Swap	R\$ 5,4759	USD	7.962	R\$	2.626	2.383
Total			USD	20.083	R\$	1.008	6.011

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “*hedge accounting*”:

Vencimentos	Moeda	Contratos a termo (NDF)	Operações Trade Finance	Contratos Swap	Total
Até 30/09/2026	USD	171.210	1.500	6.061	178.771
Até 31/12/2026	USD	224.580	9.356	-	233.936
Até 31/03/2027	USD	173.220	-	8.050	181.270
Até 30/06/2027	USD	44.565	4.856	-	49.421
Até 30/09/2027	USD	10.270	-	5.972	16.242
Total	USD	623.845	15.712	20.083	659.640

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2026 e 2027, conforme segue:

- **Cenário Provável:** com base no relatório FOCUS (BACEN) de 30 de junho de 2026, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,4000 variando para a taxa Ptax do dia 30 de junho de 2026 de R\$ 5,1766.
- **Queda de 15% da taxa de câmbio:** neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,4200, equivalente a 15% inferior à cotação do Cenário Provável.
- **Queda de 30% da taxa de câmbio:** neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,6400 equivalente a 30% inferior à cotação do Cenário Provável.
- **Aumento de 15% da taxa de câmbio:** neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,9800 equivalente a 15% superior à cotação do Cenário Provável.
- **Aumento de 30% da taxa de câmbio:** neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,7600, equivalente a 30% superior à cotação do Cenário Provável.

Notas Explicativas

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Controladora				
	Cenário remoto Cotação R\$ 3,6400	Cenário possível Cotação R\$ 4,4200	Cenário pela cotação do encerramento do período Cotação R\$ 5,1766	Cenário possível Cotação R\$ 5,9800	Cenário remoto Cotação R\$ 6,7600
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(575.936)	(287.968)	(8.639)	287.968	575.936
Estimativa de compromissos em USD	195.889	97.945	2.938	(97.945)	(195.889)
Contratos a Termo (NDF)	285.402	142.701	4.281	(142.701)	(285.402)
Exposição líquida em USD	(94.645)	(47.322)	(1.420)	47.322	94.645
Exercício 2027					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.471.083)	(735.542)	(22.066)	735.542	1.471.083
Estimativa de compromissos em USD	96.775	48.387	1.452	(48.387)	(96.775)
Contratos a Termo (NDF)	139.581	69.791	2.094	(69.791)	(139.581)
Exposição líquida em USD	(1.234.727)	(617.364)	(18.520)	617.364	1.234.727
Total	(1.329.372)	(664.686)	(19.940)	664.686	1.329.372

	Consolidado				
	Cenário remoto Cotação R\$ 3,6400	Cenário possível Cotação R\$ 4,4200	Cenário pela cotação do encerramento do período Cotação R\$ 5,1766	Cenário possível Cotação R\$ 5,9800	Cenário remoto Cotação R\$ 6,7600
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(862.418)	(431.209)	(12.936)	431.209	862.418
Estimativa de compromissos em USD	270.005	135.002	4.050	(135.002)	(270.005)
Contratos a Termo (NDF)	356.883	178.441	5.353	(178.441)	(356.883)
Trade Finance (endividamento em dólar)	16.935	8.468	254	(8.468)	(16.935)
Exposição líquida em USD	(218.595)	(109.298)	(3.279)	109.298	218.595
Exercício 2027					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.370.852)	(1.185.426)	(35.563)	1.185.426	2.370.852
Estimativa de compromissos em USD	140.642	70.321	2.110	(70.321)	(140.642)
Contratos a Termo (NDF)	237.000	118.500	3.555	(118.500)	(237.000)
Trade Finance (endividamento em dólar)	7.575	3.788	114	(3.788)	(7.575)
Exposição líquida em USD	(1.985.635)	(992.817)	(29.784)	992.817	1.985.635
Total	(2.204.230)	(1.102.115)	(33.063)	1.102.115	2.204.230

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	41.020	7.924	82.684	15.027
Fornecedores (nota explicativa 16)	(285.464)	(55.145)	(581.415)	(105.666)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(244.444)	(47.221)	(498.731)	(90.639)
	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	64.548	12.469	131.737	23.942
Fornecedores (nota explicativa 16)	(636.316)	(122.922)	(1.118.798)	(203.329)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(571.768)	(110.453)	(987.061)	(179.387)

Notas Explicativas

Abaixo demonstramos as operações de NDF - posição de compra para proteção da exposição cambial do balanço da Companhia, que não estão enquadradas em *hedge accounting*.

	Valor de referência (nacional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira – Posição comprada						
Vencimento em 2026	USD	-	119.000	R\$	-	12.162
Total	USD	-	119.000	R\$	-	12.162

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio para as operações de NDF - posição de compra:

	Valor de referência (nacional)			Valor justo		
	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Banco Votorantim S.A.	USD	-	19.000	R\$	-	(1.900)
XP Investimentos S.A.	USD	-	50.000	R\$	-	6.961
Banco Santander Brasil S.A.	USD	-	10.000	R\$	-	1.434
Morgan Stanley S.A.	USD	-	20.000	R\$	-	2.840
Rabobank International Brasil S.A.	USD	-	20.000	R\$	-	2.827
Total	USD	-	119.000	R\$	-	12.162

A Companhia não considera empréstimos e financiamentos no cálculo da exposição líquida, uma vez que esses contratos estão protegidos por operações de *swap* ou são utilizados como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial, com o objetivo de eliminar a exposição cambial.

f) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	Valor de referência (nacional)			Valor justo		
	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Com vencimentos em 2026						
Operações financeiras						
Commodities – Algodão	USD	68.368	150.205	R\$	(60.798)	19.462
Commodities - Boi gordo	USD	5.522	276	R\$	1.023	1.517
Commodities - Soja	USD	-	2.659	R\$	-	14.633
Subtotal	USD	73.890	153.140	R\$	(59.775)	35.612
Com vencimentos em 2027						
Operações financeiras						
Commodities – Algodão	USD	281.458	29.398	R\$	(67.335)	(2.423)
Commodities - Soja	USD	94.300	34.323	R\$	(6.378)	4.262
Subtotal	USD	375.758	63.721	R\$	(73.713)	1.839
Total	USD	449.648	216.861	R\$	(133.488)	37.451

Notas Explicativas

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços para cada cultura: algodão, soja e milho com base no cenário provável convertido a ptax de R\$ 5,2194, de 30 de junho de 2026 divulgada pelo Banco Central do Brasil.

- **Cenário Provável:** Com base no preço de fechamento de 30 de junho de 2026 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada;
- **Cenário Possível com aumento de preços:** aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura;
- **Cenário Possível com queda de preços:** queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:

	% cenários	Exposição Líquida
Algodão – 2026		
Cenário provável	-	2.905
Cenário possível - com aumento de preços	27,93	3.716
Cenário possível - com queda de preços	(11,00)	2.585
Soja – 2026		
Cenário provável	-	548.586
Cenário possível - com aumento de preços	11,76	613.100
Cenário possível - com queda de preços	(10,48)	491.094
Milho – 2026		
Cenário provável	-	933.976
Cenário possível - com aumento de preços	12,47	1.050.443
Cenário possível - com queda de preços	(9,39)	846.276
Algodão – 2027		
Cenário provável	-	381.386
Cenário possível - com aumento de preços	27,93	487.914
Cenário possível - com queda de preços	(11,00)	339.434
Soja – 2027		
Cenário provável	-	2.372.480
Cenário possível - com aumento de preços	11,76	2.651.484
Cenário possível - com queda de preços	(10,48)	2.123.844
Milho – 2027		
Cenário provável	-	2.419.039
Cenário possível - com aumento de preços	12,47	2.720.693
Cenário possível - com queda de preços	(9,39)	2.191.891

g) Risco de juros

Dado que as operações de endividamento da Companhia possuem uma parte em moeda estrangeira, as mesmas se dividem em operações “swapadas” para reais e em operações enquadradas em “*hedge accounting*”, utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial.

As operações de financiamento à exportação swapadas da Companhia, estão vinculadas a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial dessas operações de financiamentos, a Companhia realiza operações de *hedge* através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas pré-fixadas por taxas de juros pós fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré).

Além disso, a Companhia possui operações de financiamentos em taxas pré-fixadas, as quais através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha efetua a troca das taxas pré-fixadas por taxas de juros pós fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). A Companhia também possui um volume significativo de aplicações financeiras indexadas a juros pós-fixados, de modo que essas operações também são consideradas para efeito de apuração da exposição do risco a taxas juros.

A Companhia possui como estratégia contratar as operações de swap de forma que os termos críticos sejam idênticos ou muito similares aos termos críticos dos itens protegidos.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa:

Contraparte	Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Rabobank	Swap de R\$ 10MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 1,6MM a juros de 5,97% a.a.	(3.060)	(3.002)	(58)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 6MM a juros de 6,85% a.a.	(527)	(549)	22
BOCOM BBM	Swap de R\$ 45MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 9,2MM a juros de 5,94% a.a.	290	348	(58)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 10MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 1,8MM a juros de 6,45% a.a.	(468)	(480)	12
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 6,2MM a juros de 6,57% a.a.	(185)	(172)	(13)
Itaú	Swap de R\$ 152,7MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 152,7MM a juros de IPCA+6,7469% a.a.	(10.104)	(10.104)	-
Saфра	Swap de R\$ 25,1MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,1MM a juros de IPCA+9,8338% a.a.	399	399	-
Itaú	Swap de R\$ 20MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 20MM a juros de 12,67% a.a.	(1.326)	(840)	(486)
Itaú	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 5,5MM a juros de 5,63% a.a.	(7.614)	(7.008)	(606)
Itaú	Swap de R\$ 20MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 3,5MM a juros de 6,35% a.a.	(5.442)	(5.178)	(264)
Itaú	Swap de R\$ 29MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 29MM a juros de 16,27% a.a.	956	454	502
Itaú	Swap de R\$ 20MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 3,4MM a juros de 6,26% a.a.	(5.405)	(5.158)	(247)
Saфра	Swap de R\$ 12,7MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 12,7MM a juros de IPCA+9,8338% a.a.	201	201	-
BOCOM BBM	Swap de R\$ 150MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 30,1MM a juros de 6,19% a.a.	2.094	2.411	(317)
Itaú	Swap de R\$ 124,1MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 124,1MM a juros de IPCA+6,7469% a.a.	(8.211)	(8.211)	-
Santander	Swap de R\$ 276,8MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 276,8MM a juros de IPCA+6,7469% a.a.	(18.159)	(18.159)	-
Saфра	Swap de R\$ 250MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 250MM a juros de IPCA+6,7469% a.a.	(16.375)	(16.375)	-
Bradesco	Swap de R\$ 112,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 112,5MM a juros de 10,67% a.a.	(8.496)	(7.663)	(833)
Rabobank	Swap de R\$ 300MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 52,5MM a juros de 5,82% a.a.	(72.006)	(68.399)	(3.607)
Itaú	Swap de R\$ 33,2MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 33,2MM a juros de 14,64% a.a.	(516)	(317)	(199)
Itaú	Swap de R\$ 22,7MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 22,7MM a juros de 14,64% a.a.	(354)	(217)	(137)
Itaú	Swap de R\$ 9,8MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 9,8MM a juros de 14,83% a.a.	(91)	(67)	(24)
Itaú	Swap de R\$ 39,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 39,5MM a juros de 15,22% a.a.	130	(59)	189
Itaú	Swap de R\$ 3,8MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 3,8MM a juros de 15,18% a.a.	8	(8)	16
Itaú	Swap de R\$ 4MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 4MM a juros de 15,16% a.a.	5	(9)	14
BB	Swap de R\$ 155,1MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 25MM a juros de 3,40% a.a.	(13.921)	(12.181)	(1.740)
Rabobank	Swap de R\$ 50MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 8,7MM a juros de 5,13% a.a.	(11.649)	(11.176)	(473)
Rabobank	Swap de R\$ 50MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 8,7MM a juros de 5,43% a.a.	(12.360)	(11.152)	(1.208)
Itaú	Swap de R\$ 21MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 21MM a juros de 13,32% a.a.	(768)	(197)	(571)
Saфра	Swap de R\$ 71,8MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 71,8MM a juros de IPCA+9,8338% a.a.	1.142	1.142	-
Bradesco	Swap de R\$ 126,4MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 24MM a juros de 4,74% a.a.	(5.789)	(5.244)	(545)
Itaú	Swap de R\$ 29,4MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 29,4MM a juros de 14,67% a.a.	(653)	(1)	(652)
Itaú	Swap de R\$ 41,9MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 41,9MM a juros de 14,69% a.a.	(878)	(1)	(877)
Itaú	Swap de R\$ 18,9MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 18,9MM a juros de 14,69% a.a.	(407)	(1)	(406)
Itaú	Swap de R\$ 39,1MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 39,1MM a juros de 14,65% a.a.	(874)	(3)	(871)
Itaú	Swap de R\$ 25,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,5MM a juros de 14,47% a.a.	(748)	(5)	(743)
Itaú	Swap de R\$ 18,1MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 18,1MM a juros de 14,60% a.a.	(462)	(14)	(448)
Itaú	Swap de R\$ 16,4MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 16,4MM a juros de 14,70% a.a.	(351)	(12)	(339)
Itaú	Swap de R\$ 10,9MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 10,9MM a juros de 15,09% a.a.	(89)	(5)	(84)
Itaú	Swap de R\$ 16,9MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 16,9MM a juros de 14,60% a.a.	(420)	(13)	(407)
Itaú	Swap de R\$ 135MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 135MM a juros de 15,11% a.a.	(1.147)	(2)	(1.145)
Total			(203.630)	(187.027)	(16.603)

Notas Explicativas

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 30 de junho de 2026 foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 30 de junho de 2026 definimos os índices para o CDI, Câmbio e IPCA. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2026. A data base da carteira foi 30 de junho de 2026 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros (1)	Saldo em 30/06/2026	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em reais taxa pré-fixada							
BNDES	8,30%	84.653	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à exportação	10,50%	521.881	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em reais taxa pós-fixada							
Crédito Rural	104,88% CDI	473.875	(36.393)	(53.156)	(69.920)	(86.683)	(103.446)
CRA	104,21% CDI	1.670.477	(126.907)	(186.000)	(245.093)	(304.186)	(363.279)
Capital de Giro	105,91% CDI	2.450.050	(191.280)	(277.950)	(364.621)	(451.291)	(537.962)
Financiamento à Exportação	108,17% CDI	121.383	(9.818)	(14.112)	(18.406)	(22.699)	(26.993)
Finep	TR + 3,75% a.a	60.882	(2.735)	(3.062)	(3.389)	(3.715)	(4.042)
Dívida em IPCA swapada							
CRA	IPCA +6,75% a.a.	941.511	(44.482)	(77.788)	(111.094)	(144.400)	(177.705)
BNDES	IPCA +9,84% a.a.	116.579	(8.660)	(12.784)	(16.908)	(21.032)	(25.156)
Dívida em reais pré swapada							
Crédito rural	14,01%	707.659	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em dólares							
PPE	5,69% a.a.	398.396	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	5,95% a.a.	8.156	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4131	7,80% a.a.	7.163	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CPR-F	6,74% a.a.	113.936	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CCB	6,28% a.a.	284.061	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ACC	4,98% a.a.	151.665	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívida em euro							
NCE	3,40%	149.286	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(1) Taxas médias anuais.

Swap	Taxa de juros ⁽¹⁾	Saldo em 30/06/2026	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,40% a.a. Passivo: CDI + 0,34% a.a.	(13.921)	1.458	1.951	2.443	2.936	3.428
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,19% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	2.094	(278)	(352)	(426)	(500)	(574)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,56% a.a.	(835)	148	178	207	237	266
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,56% a.a.	(1.937)	344	412	481	549	618
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,56% a.a.	(5.724)	1.016	1.218	1.421	1.623	1.826
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,64% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(354)	77	89	102	114	127
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,64% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(516)	112	130	149	167	185
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,83% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(91)	20	23	26	30	33
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 15,16% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	5	(1)	(1)	(2)	(2)	(2)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 15,18% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	8	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 15,22% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	130	(29)	(34)	(38)	(43)	(47)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 13,32% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	(768)	157	184	211	238	265
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,82% a.a. Passivo: CDI + 0,43% a.a.	(72.006)	9.285	11.832	14.380	16.927	19.474
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,13% a.a. Passivo: CDI + 0,50% a.a.	(11.649)	1.422	1.834	2.246	2.658	3.070
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,43% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	(12.360)	1.546	1.983	2.420	2.857	3.295
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 9,838% a.a. Passivo: CDI - 0,10% a.a.	1.142	(244)	(284)	(325)	(365)	(406)
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 6,7469% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(42.745)	7.815	9.327	10.839	12.351	13.863
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,85% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	(527)	73	92	111	129	148
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,94% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	290	(38)	(48)	(58)	(68)	(79)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,45% a.a. Passivo: CDI + 0,78% a.a.	(468)	63	80	96	113	130
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,57% a.a. Passivo: CDI + 1,05% a.a.	(185)	25	32	38	45	52
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 9,838% a.a. Passivo: CDI - 0,10% a.a.	399	(85)	(99)	(114)	(128)	(142)
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 6,7469% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(10.104)	1.847	2.204	2.561	2.919	3.276
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,97% a.a. Passivo: CDI + 0,20% a.a.	(3.060)	399	507	616	724	832
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 12,67% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(1.326)	262	309	356	403	450
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,63% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(7.614)	967	1.237	1.506	1.775	2.045
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,35% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(5.442)	731	923	1.116	1.308	1.501
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 16,27% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	956	(223)	(257)	(291)	(325)	(358)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,26% a.a. Passivo: CDI + 0,69% a.a.	(5.405)	721	912	1.103	1.294	1.486
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 9,8338% a.a. Passivo: CDI - 0,10% a.a.	201	(43)	(50)	(57)	(64)	(71)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 4,74% a.a. Passivo: CDI + 0,14% a.a.	(5.789)	684	889	1.094	1.298	1.503
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,69% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(407)	89	103	117	132	146
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,67% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(653)	142	165	188	211	235
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,65% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(874)	190	221	252	283	314
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,69% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(878)	191	222	253	284	315
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,47% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(748)	161	187	214	240	267
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 15,09% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(89)	20	23	26	29	32
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,70% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(351)	76	89	101	114	126
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,60% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(462)	100	116	133	149	165
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,60% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(420)	91	106	121	136	151
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 15,11% a.a. Passivo: CDI + 0,82% a.a.	(1.147)	255	295	336	376	417
Aplicações Financeiras							
CDB e Compromissada	100,36% do CDI	906.505	64.367	96.551	128.734	160.918	193.101

⁽¹⁾ Taxas médias anuais.

Notas Explicativas

h) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 30 de junho de 2026 o saldo é de R\$ 159.063 na controladora e R\$ 237.649 no consolidado (R\$ 173.115 na controladora e R\$ 248.085 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

i) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual.

A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivativos de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

30 de junho de 2026	Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Fornecedores	528.158	528.158	528.158	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.287.434	9.784.232	1.388.448	3.861.862	1.621.237	1.104.536	874.230	933.919
Passivo de arrendamento	3.353.287	6.130.623	593.229	566.706	524.507	482.472	436.443	3.527.266
Subtotal	11.168.879	16.443.013	2.509.835	4.428.568	2.145.744	1.587.008	1.310.673	4.461.185
Derivativos								
Operações com derivativos	34.888	34.888	(77.660)	70.208	117.822	27.698	(40.677)	(62.503)
Total	11.203.767	16.477.901	2.432.175	4.498.776	2.263.566	1.614.706	1.269.996	4.398.682

30 de junho de 2026	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Fornecedores	880.526	880.526	880.526	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.212.449	10.892.869	1.863.469	4.150.849	1.760.227	1.180.782	959.186	978.356
Títulos a pagar	222.637	222.637	160.982	61.655	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	2.869.931	5.589.136	625.974	540.895	505.545	433.136	379.030	3.104.556
Subtotal	12.185.543	17.585.168	3.530.951	4.753.399	2.265.772	1.613.918	1.338.216	4.082.912
Derivativos								
Operações com derivativos	15.852	15.852	(108.178)	87.903	131.219	34.440	(51.644)	(77.888)
Total	12.201.395	17.601.020	3.422.773	4.841.302	2.396.991	1.648.358	1.286.572	4.005.024

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 23 de fevereiro de 2021 a empresa *S&P Global Ratings* publicou *rating* corporativo da Companhia, classificando como “[br AA]” na categoria escala nacional (Brasil). Em 30 de junho de 2026 a Companhia mantém-se com o *rating* estável em “[br AA]”.

Notas Explicativas

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no período findo em 30 de junho de 2026.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	7.332.735	6.535.054	8.261.614	7.779.679
(-) Custos das transações com CRA	(45.301)	(47.250)	(49.165)	(51.395)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(443.014)	(1.826.032)	(926.613)	(2.649.368)
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a dívidas	171.346	113.701	203.630	113.701
Dívida líquida ajustada	7.015.766	4.775.473	7.489.466	5.192.617
Patrimônio líquido	5.424.477	5.031.103	6.096.702	5.655.434
Índice de alavancagem financeira	129,34%	94,92%	122,84%	91,82%

25. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano ⁽¹⁾	Quantidade ações outorgadas
06/11/2020	2020	637.450
10/11/2021	2021	773.100
10/11/2022	2022	811.000
08/11/2023	2023	884.500
12/11/2024	2024	1.809.000
06/11/2025	2025	2.057.000

⁽¹⁾ Os planos de 2020 a 2025 tem suas quantidades de ações outorgadas antes do desdobramento de capital e bonificações.

Notas Explicativas

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Preço de exercício			Quantidade de ações			
Ano da outorga	Outorga	Atual ⁽¹⁾	Saldo em 01/01/2026	Canceladas	Exercidas	Saldo em 30/06/2026
2020	R\$ 20,03	R\$ 8,27	30.659	-	(30.659)	-
2021	R\$ 41,23	R\$ 15,14	1.454.348	-	(1.143.915)	310.433
2022	R\$ 40,27	R\$ 16,27	1.627.521	-	(715.117)	912.404
2023	R\$ 35,65	R\$ 15,84	1.719.319	(31.950)	(300.705)	1.386.664
2024	R\$ 15,27	R\$ 13,57	1.873.789	(57.487)	(216.310)	1.599.992
2025	R\$ 13,74	R\$ 12,21	2.314.112	(124.874)	-	2.189.238
Total			9.019.748	(214.311)	(2.406.706)	6.398.731

⁽¹⁾ Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5% conforme AGE de 30/12/2025.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2020, a 2025 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 10/11/2022	1%	93.130
A partir de – 04/11/2023	6%	366.851
A partir de – 10/11/2023	7%	459.981
A partir de – 03/11/2024	11%	733.702
A partir de – 08/11/2024	18%	1.149.701
A partir de – 09/11/2024	20%	1.273.875
A partir de – 03/11/2025	26%	1.638.836
A partir de – 09/11/2025	32%	2.054.835
A partir de – 12/11/2025	40%	2.534.833
A partir de – 06/11/2026	50%	3.191.604
A partir de – 10/11/2026	59%	3.746.270
A partir de – 12/11/2026	66%	4.226.268
A partir de – 06/11/2027	76%	4.883.039
A partir de – 12/11/2027	86%	5.523.036
A partir de – 06/11/2028	100%	6.398.731

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de *Black-Scholes* para os planos de 2023, 2024 e 2025.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor justo médio ponderado outorgado	R\$ 20,03	R\$ 41,23	R\$ 40,27	R\$ 35,65	R\$ 15,27	R\$ 13,74
Valor justo médio ponderado atual ⁽¹⁾	R\$ 8,27	R\$ 17,03	R\$ 18,30	R\$ 17,83	R\$ 15,27	R\$ 13,74
Prêmios	R\$ 8,31	R\$ 14,44	R\$ 14,38	R\$ 9,35	R\$ 4,34	R\$ 4,18
Dividendo	5,80%	5,50%	5,50%	4,50%	4,90%	4,90%
Volatilidade do preço da ação	41,03%	41,20%	39,30%	33,36%	24,11%	22,64%
Taxa de retorno Livre de Risco						
1º Vencimento	3,11%	11,82%	13,16%	10,87%	13,07%	14,08%
2º Vencimento	4,72%	11,91%	11,85%	10,60%	13,35%	13,22%
3º Vencimento	5,81%	11,66%	11,55%	10,70%	13,27%	13,09%
Período esperado até o vencimento (em dias)						
1º Vencimento	365	365	365	365	365	365
2º Vencimento	730	730	730	730	730	730
3º Vencimento	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095

⁽¹⁾ Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5% conforme AGE de 30/12/2025.

Notas Explicativas

(i) Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de período (R\$)	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício (R\$)	Número de opções
	30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	31/12/2025
Em circulação em 1º de janeiro	18,95	9.019.748	26,59	6.914.542
Outorgadas durante o período	-	-	13,74	2.057.000
Exercidas durante o período	15,33	(2.406.706)	12,51	(727.182)
Canceladas durante o período	13,12	(214.311)	16,85	(226.720)
Bonificação de ação	-	-	-	1.002.205
Em circulação	20,51	6.398.731	18,95	9.019.845
Exercíveis	15,48	2.534.833	15,45	4.706.325

As opções em aberto em 30 de junho de 2026 possuem preço de exercício entre R\$ 15,33 e R\$ 20,51 (R\$ 12,51 e R\$ 18,95 em 31 de dezembro de 2025).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 15,48 (R\$ 15,45 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Impactos no resultado

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções *stock options*, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$ 3.568 (despesa) em 30 de junho de 2026 (R\$ 3.587 em 30 de junho de 2025).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Preço do plano			Quantidade de ações		
Ano da outorga	Outorga	Atual ⁽¹⁾	Saldo em 01/01/2026	Canceladas	Saldo em 30/06/2026
2023	R\$ 38,44	R\$ 15,84	172.922	(7.989)	164.933
2024	R\$ 17,42	R\$ 15,48	337.221	(14.370)	322.851
2025	R\$ 16,11	R\$ 14,32	578.488	(31.217)	547.271
Total			1.088.631	(53.576)	1.035.055

⁽¹⁾ Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5% conforme AGE de 30/12/2025.

Notas Explicativas

(i) Impactos no resultado

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida, no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas	
	30/06/2026	30/06/2025
Despesa plano de ações restritas	3.479	3.498
Despesa INSS	128	243
Despesa FGTS	129	253
Total	3.736	3.994

26. Receita operacional líquida

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional bruta	2.882.272	3.021.182	4.528.116	4.284.245
Venda de produtos	2.579.196	3.014.809	4.056.446	4.258.749
Resultado com operações de <i>hedge</i>	303.076	6.373	471.670	25.496
Deduções, impostos e contribuições	(38.355)	(48.027)	(85.003)	(91.068)
Receita operacional líquida	2.843.917	2.973.155	4.443.113	4.193.177

27. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(2.352.689)	(2.454.709)	(3.546.347)	(3.357.449)
Despesas com vendas	(187.346)	(140.959)	(298.201)	(210.288)
Despesas gerais e administrativas	(182.828)	(156.435)	(228.547)	(179.003)
Outras despesas operacionais	(132.128)	(22.559)	(84.763)	(65.792)
Total	(2.854.991)	(2.774.662)	(4.157.858)	(3.812.532)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(112.833)	(135.658)	(187.963)	(198.091)
Despesas com pessoal	(301.813)	(317.479)	(464.175)	(441.183)
Matéria-prima e materiais	(1.568.623)	(1.465.110)	(2.511.849)	(2.147.888)
Aluguéis e arrendamentos	(6.515)	(7.580)	(8.640)	(9.855)
Depreciação de direito de uso	(139.202)	(215.290)	(145.500)	(192.547)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(515.240)	(549.180)	(609.407)	(673.966)
Fretes	(78.637)	(61.806)	(145.561)	(83.210)
Outras despesas operacionais (nota 28)	(132.128)	(22.559)	(84.763)	(65.792)
Total	(2.854.991)	(2.774.662)	(4.157.858)	(3.812.532)

Notas Explicativas

28. Outras receitas e despesas operacionais

A seguir demonstramos o detalhamento de outras receitas e despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras receitas operacionais				
Receita com revenda de estoques	2.050	3.965	7.987	7.313
Receita com aluguel	347	313	835	1.908
Venda ativo imobilizado	84.686	3.472	526	7.792
Receita com indenização de sinistros	7.154	4.753	9.678	8.650
Receita certificações ⁽¹⁾	3.704	9.928	3.808	10.280
Ajuste a valor justo de propriedades p/ investimentos	-	-	590	1.360
Programa de pontos	1.177	2.619	1.177	2.619
Outras receitas	1.835	940	4.363	2.449
Subtotal	100.953	25.990	28.964	42.371
Outras despesas operacionais				
Custo com revenda de estoques	(1.644)	(3.395)	(8.102)	(7.215)
Custo com aluguel	(17)	(394)	(63)	(947)
Custo da venda do ativo imobilizado ⁽²⁾	(90.964)	(2.033)	(6.717)	(4.656)
Baixas do ativo imobilizado – sinistro ⁽²⁾	(947)	(51)	(1.779)	(510)
Baixas do ativo imobilizado – obsolescência ⁽²⁾	(1.417)	(1.102)	(1.592)	(1.373)
Realização da mais-valia de investimentos ⁽²⁾	(2.951)	(3.693)	(4.509)	(5.520)
Custo de ativo disponível para venda ⁽²⁾	(135)	(232)	(247)	(582)
Atualização de venda de investimentos	-	-	(3.869)	-
Custo com sinistros	(3.753)	(3.954)	(5.079)	(5.438)
Provisão para perda de impostos a recuperar (nota 8.b)	(22.702)	(3.906)	(26.220)	(21.693)
Provisão de perdas esperadas - Fornecedores	(300)	(1.032)	(790)	(1.032)
Serviços de assessoria financeira	(4.665)	-	(4.665)	-
Provisão de perda de ativo	-	-	(18.000)	(13.748)
Despesa certificações ⁽¹⁾	(615)	(1.433)	(650)	(1.744)
Outras despesas	(2.018)	(1.334)	(2.481)	(1.334)
Subtotal	(132.128)	(22.559)	(84.763)	(65.792)
Total	(31.175)	3.431	(55.799)	(23.421)

⁽¹⁾ Receitas e despesas referentes à comercialização de soja e milho certificados pela Round Table on Responsible Soy (RTRS), de algodão certificado pela Better Cotton Initiative (BCI) e de produtos certificados pela Regenagri.

⁽²⁾ Valores referentes a "Outras transações – imobilizado" apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa.

29. Informações por segmento

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- **Segmento de produção agrícola:** cultivo, principalmente das culturas de algodão, soja e milho, e criação de rebanho bovino; e
- **Segmento de portfólio de terras:** aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro líquido do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	4.479.663	4.249.525	144.031	178.860	(180.581)	(235.208)	4.443.113	4.193.177
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	987.600	896.354	-	-	-	-	987.600	896.354
Custos dos produtos vendidos	(3.690.233)	(3.520.767)	(5.365)	(5.372)	149.251	168.690	(3.546.347)	(3.357.449)
Resultado bruto	1.777.030	1.625.112	138.666	173.488	(31.330)	(66.518)	1.884.366	1.732.082
Despesas / receitas operacionais	(284.920)	(156.324)	(861)	(14.390)	(296.750)	(242.034)	(582.531)	(412.748)
Despesas com vendas	(302.672)	(201.741)	-	-	4.471	(8.547)	(298.201)	(210.288)
Despesas gerais e administrativas	(225.093)	(177.001)	(3.454)	(2.002)	-	-	(228.547)	(179.003)
Resultado de equivalência patrimonial	301.237	233.451	-	-	(301.221)	(233.487)	16	(36)
Outras receitas (despesas) operacionais	(58.392)	(11.033)	2.593	(12.388)	-	-	(55.799)	(23.421)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	1.492.110	1.468.788	137.805	159.098	(328.080)	(308.552)	1.301.835	1.319.334
Receitas financeira	360.484	314.443	11.537	13.263	(27.610)	(13.778)	344.411	313.928
Despesas financeiras	(1.115.390)	(851.778)	(4.061)	(19.002)	122.092	149.372	(997.359)	(721.408)
Resultado financeiro	(754.906)	(537.335)	7.476	(5.739)	94.482	135.594	(652.948)	(407.480)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	737.204	931.453	145.281	153.359	(233.598)	(172.958)	648.887	911.854
Imposto de renda e contribuição social	(148.731)	(241.255)	(22.430)	(23.728)	3.425	3.666	(167.736)	(261.317)
Lucro consolidado do período	588.473	690.198	122.851	129.631	(230.173)	(169.292)	481.151	650.537

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante	8.613.333	9.436.776	223.202	861.992	(173.270)	(453.085)	8.663.265	9.845.683
Ativo não circulante	17.214.032	15.693.622	2.835.438	3.766.119	(8.725.794)	(7.963.992)	11.323.676	11.495.749
Ativo total	25.827.365	25.130.398	3.058.640	4.628.111	(8.899.064)	(8.417.077)	19.986.941	21.341.432
Passivo circulante	4.039.970	5.224.990	56.517	538.425	(158.548)	(297.515)	3.937.939	5.465.900
Passivo não circulante	12.086.921	12.553.080	66.286	86.757	(2.200.906)	(2.419.740)	9.952.301	10.220.097
Patrimônio líquido	9.700.474	7.352.328	2.935.837	4.002.929	(6.539.610)	(5.699.822)	6.096.701	5.655.435
Passivo total	25.827.365	25.130.398	3.058.640	4.628.111	(8.899.064)	(8.417.077)	19.986.941	21.341.432

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

Notas Explicativas

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	30/06/2026	30/06/2025
Mercado interno	377.598	372.580
Venda de produtos	409.248	403.787
Resultado operação de <i>hedge</i> mercado interno	293	913
Deduções, impostos e contribuições	(31.943)	(32.120)
Mercado externo	4.065.515	3.820.597
Venda de produtos - exportação indireta	2.134.431	2.209.570
Resultado operação de <i>hedge</i> - exportação indireta	178.712	(2.140)
Deduções, impostos e contribuições - exportação indireta	(33.104)	(40.228)
Venda de produtos - exportação direta	1.512.767	1.645.392
Resultado operação de <i>hedge</i> - exportação direta	292.665	26.723
Deduções, impostos e contribuições - exportação direta	(19.956)	(18.720)
Receita operacional líquida	4.443.113	4.193.177

As informações de vendas líquidas de produtos, por segmento geográfico, são atribuídas aos seguintes países:

	30/06/2026		30/06/2025	
Receita operacional líquida	4.443.113	-	4.193.177	-
(-) Resultado operação de <i>hedge</i>	471.670	-	25.496	-
Receita operacional líquida (sem resultado de <i>hedge</i>)	3.971.443	100,00%	4.167.681	100,00%
País				
Brasil ⁽¹⁾	2.478.632	62,41%	2.541.009	60,97%
Uruguai	413.963	10,42%	399.245	9,58%
Cingapura	292.818	7,37%	186.151	4,47%
Indonésia	243.160	6,12%	322.564	7,74%
EUA	193.318	4,87%	377.892	9,07%
Suíça	190.564	4,80%	219.561	5,27%
Vietnã	70.931	1,79%	-	-
Outros	88.057	2,22%	121.259	2,91%

⁽¹⁾ Composto pelos valores de venda do mercado interno e exportação indireta.

O montante da receita líquida de produtos proveniente dos principais clientes, por produto agrícola, é assim representado:

Cliente	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Milho a granel	Soja a granel	Rebanho bovino	Sementes	Outras culturas	Total	% sobre venda de produto (sem efeito de operações de <i>hedge</i>)
Cargill Agrícola S.A.	419.499	-	5.168	843.325	-	2.152	5.094	1.275.238	32,11%
Bunge Alimentos S.A.	-	-	21.448	528.308	-	-	25	549.781	13,84%
Outros clientes ⁽¹⁾	1.074.851	87.139	59.194	740.907	155.573	20.121	8.639	2.146.424	54,05%
Subtotal	1.494.350	87.139	85.810	2.112.540	155.573	22.273	13.758	3.971.443	100,00%
(+/-) Resultado operação de <i>hedge</i>	292.666	-	4.131	174.581	292	-	-	471.670	
Total	1.787.016	87.139	89.941	2.287.121	155.865	22.273	13.758	4.443.113	

⁽¹⁾ O saldo apresentado em outros clientes individualmente não é superior a 10% da receita de vendas com produtos.

Notas Explicativas

30. Eventos Subsequentes

Cisão parcial – SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.

Em 1 de julho de 2026, foi aprovada a cisão parcial da SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., com base em Laudo de Avaliação Patrimonial elaborado por empresa especializada, considerando o balanço de 1º de junho de 2026. A operação resultou na transferência de R\$ 23.194 em ativos imobilizados e intangíveis para a Fazenda Perdizes Empreendimentos Ltda., de um acervo líquido total de R\$ 119.494.

O quadro abaixo demonstra os valores cindidos:

	Valor cindido
Ativo não circulante	
Imobilizado	23.144
Intangível	50
Total ativo	23.194
Patrimônio líquido	
Capital social	23.194
Total patrimônio líquido	23.194

A operação integra o processo de reorganização societária do Grupo, com o objetivo de otimizar e simplificar sua estrutura organizacional, proporcionando maior eficiência administrativa e operacional.

Aquisição de terras - Bloco Mato Grosso

Em 8 de julho de 2026, a Companhia celebrou acordo com o Grupo Radar para a aquisição de parte do portfólio de imóveis rurais denominado Bloco Mato Grosso, após exercer seu direito de preferência e participar de negociação conjunta com os demais arrendatários envolvidos.

Nos termos do acordo, a Companhia adquirirá aproximadamente 8,9 mil hectares agricultáveis, pelo montante de R\$ 669.041, incluindo a infraestrutura existente na propriedade, como silos, unidade de beneficiamento de algodão e outras benfeitorias operacionais. O pagamento ocorrerá em duas parcelas. A primeira, no montante de R\$ 255.692, foi depositada em conta vinculada (escrow) na assinatura do acordo. O saldo remanescente, de R\$ 413.349, será pago até 30 de outubro de 2026, condicionado ao cumprimento das condições precedentes previstas no acordo, incluindo a aprovação da transação pelo CADE, quando aplicável.

A Companhia já explorava essas áreas por meio de contrato de arrendamento. Após a conclusão da transação, 8,7 mil hectares permanecerão arrendados (5,3 mil hectares até a safra 2029/30, 0,9 mil hectares até a safra 2026/27 e 2,5 mil hectares já recontratados com a nova proprietária, Santa Maria Holding Ltda., a partir do vencimento do contrato vigente no final da safra 2026/27, por mais 15 anos, com um custo de 19,5 sacos por hectare).

Venda de terras

Em 15 de julho de 2026, a Companhia, por meio da controlada Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda., celebrou contrato para a venda de uma fração de imóvel rural com aproximadamente 305,16 ha (trezentos e cinco hectares e dezesseis ares), composta por cerca de 240,45 ha (duzentos e quarenta hectares e quarenta e cinco ares) de área produtiva e 64,71 ha (sessenta e quatro hectares e setenta e um ares) de área não produtiva.

O preço da transação foi estabelecido em 150.763 (cento e cinquenta mil, setecentas e sessenta e três) sacas de soja de 60 (sessenta) kg, sendo o pagamento estruturado da seguinte forma: (i) 30.000 (trinta mil) sacas, convertidas em reais na data da assinatura do contrato, pagas como entrada; (ii) três parcelas anuais de 30.000 (trinta mil) sacas, com vencimento nos anos de 2027, 2028 e 2029; e (iii) uma parcela final correspondente a 30.763 (trinta mil, setecentas e sessenta e três) sacas, com vencimento em 2030, a ser liquidada no período de 1º a 30 de abril do respectivo ano.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Eduardo Silva Logemann Presidente	Jorge Luiz Silva Logemann Vice-Presidente
Adriana Waltrick dos Santos Conselheira Independente	Osvaldo Burgos Schirmer Conselheiro Independente
André Souto Maior Pessoa Conselheiro Independente	Fernando de Castro Reinach Conselheiro Independente

Diretoria Estatutária

Aurélio Pavinato Diretor Presidente	Ivo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes	Álvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade

Adriana Friguetto Mezzomo
Contadora CRC RS – 059787/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Relações com Investidores
+55 (51) 3230.7864/7797
ri@slcagricola.com.br

PROJEÇÕES SAFRA 2025/26

PROJETO DE IRRIGAÇÃO

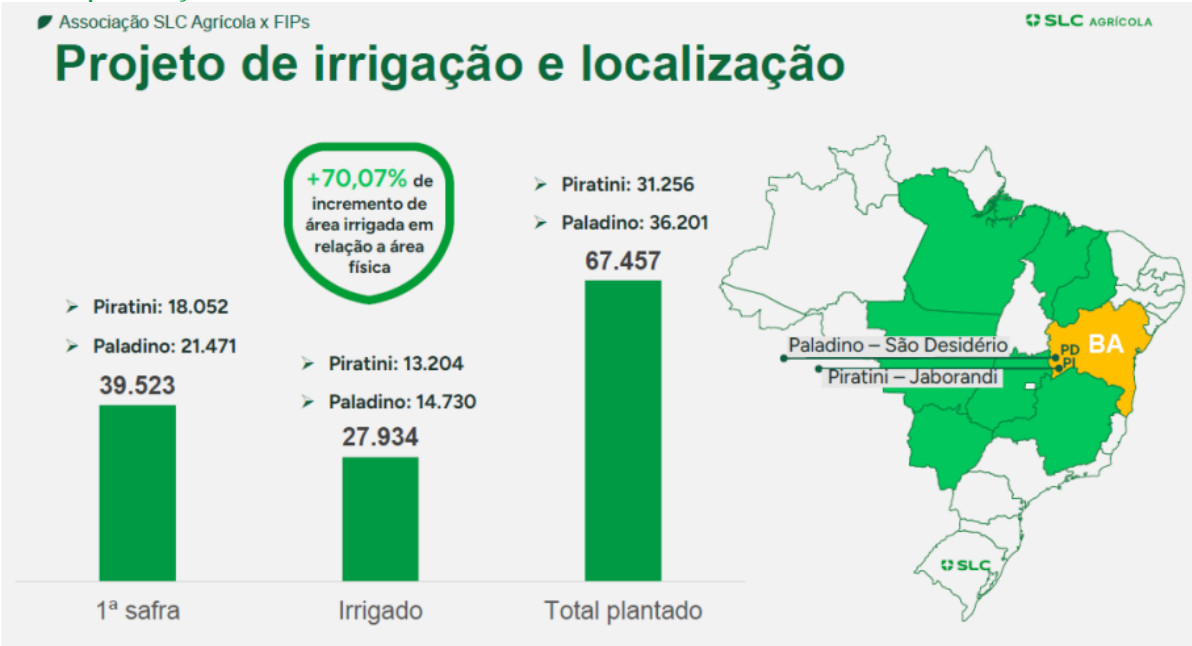
A seguir, apresentamos a área irrigada da Companhia e a expectativa de crescimento da área irrigada para a safra 2025/26 por fazenda, divulgada no Fato Relevante de 08/07/2025.

Fonte: Fato Relevante 08/07/2025

Fazenda	Estado	Área física irrigada Atual (a)	Implementação de irrigação Safra 2025/26	Implementação de irrigação próximos anos	Total (b)	Δ% (b) x (a)
Pamplona	GO	3.355	390	610	4.355	29,8%
Piratini	BA	3.896	2.970	5.995	12.861	230,1%
Paysandu	BA	7.224	-	10.215	17.439	141,4%
Palmares	BA	1.550	-	2.565	4.115	165,5%
Paladino	BA	-	-	14.410	14.410	n.n.
-	-	16.025	3.360	33.795	53.180	231,9%

A seguir, apresentamos o projeto de irrigação para a Fazenda Piratini e Fazenda Paladino, informado na apresentação da Videoconferência de Resultados do 3T25, conforme Fato Relevante divulgado em 06/11/2025, que trata da celebração de acordos de associação com fundos de investimento em participações para aquisição de terras e projetos de irrigação:

Fonte: Apresentação da Videoconferência de Resultados do 3T25 – 06/11/2025



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

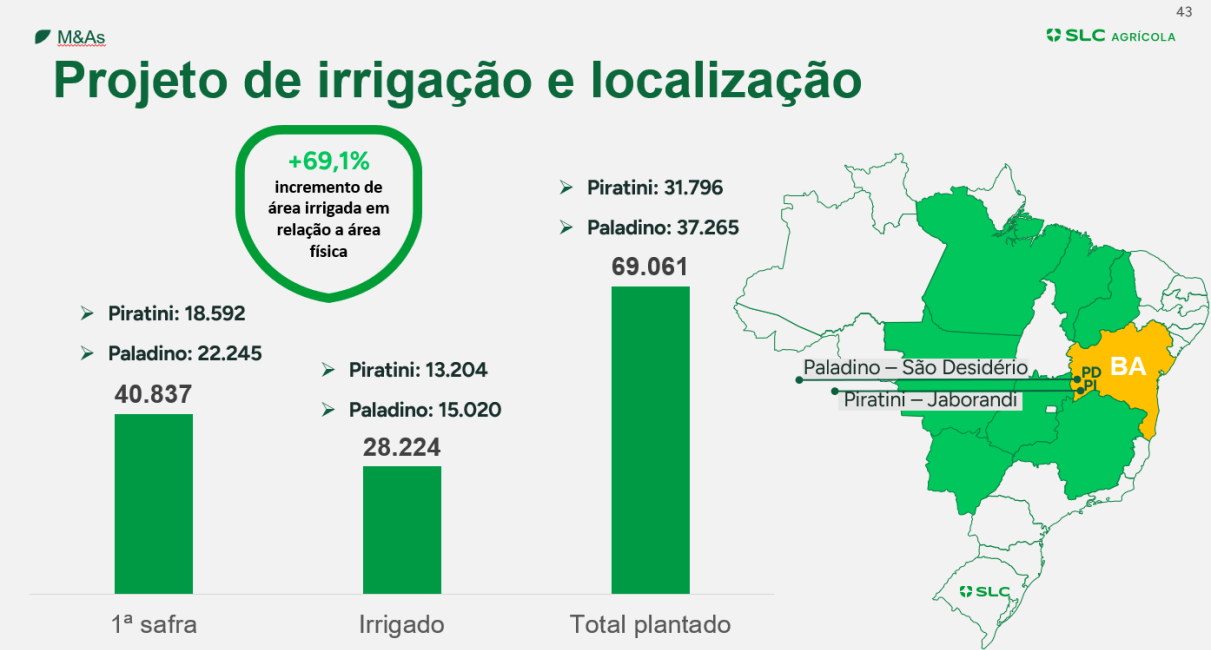
A seguir, apresentamos a área irrigada atual da Companhia e a expectativa de crescimento da área irrigada para a safra 2026/27 por fazenda, divulgada no Fato Relevante de 15/06/2026.

Fonte: Fato Relevante 15/06/2026

Fazenda	Estado	Área física irrigada Atual (a)	Implementação de irrigação Safra 2026/27	Implementação de irrigação próximos anos	Total (b)	Δ% (b) x (a)
Pamplona	GO	3.390	374	3.933	7.697	127,1%
Piratini	BA	6.901	6.303	-	13.204	91,3%
Paysandu	BA	7.220	-	10.675	17.895	147,9%
Palmares	BA	1.550	-	3.095	4.645	199,7%
Paladino	BA	-	-	15.020	15.020	n.m.
-	-	19.061	6.677	32.723	58.461	206,7%

A seguir, apresentamos a atualização do projeto de irrigação para a Fazenda Piratini e Fazenda Paladino, conforme dados divulgados no Fato Relevante de 15/06/2026:

Fonte: Fato Relevante 15/06/2026



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ÁREA PLANTADA POR CULTURA (hectares)

A seguir, disponibilizamos a projeção da área plantada para a safra 2025/26 divulgada no Fato Relevante de 02/10/2025:

Fonte: Fato Relevante - 02/10/2025

Mix de culturas	Área plantada realizada (a)	Área plantada orçada(b)	Participação	b x a %
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26	
	-----ha-----		%	
Algodão em pluma	178.803	199.714	23,9%	11,7%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	103.334	12,4%	8,2%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	96.380	11,5%	15,6%
Soja (comercial + semente)	377.531	429.702	51,4%	13,8%
Milho 2ª safra	122.748	158.249	18,9%	28,9%
Outras culturas	56.824	48.430	5,8%	-14,8%
Área Total	735.906	836.095	100,0%	13,6%

A seguir, apresentamos o *forecast* para a área plantada da safra 2025/26, divulgada no Release do 2T26, em 12/08/2026.

Fonte: Release 2T26 - 12/08/2026

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 1T26 (b)	Área plantada Forecast 2T26 (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26	c x a %	c x b
	ha				%	
Algodão	178.803	191.333	191.333	23,0%	7,0%	0,0%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	107.453	107.453	12,9%	12,6%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	83.880	83.880	10,1%	0,6%	0,0%
Soja (comercial + soja semente)	377.531	424.648	424.648	51,0%	12,5%	0,0%
Milho 2ª safra	122.748	155.707	155.491	18,7%	26,7%	-0,1%
Outras culturas ⁽²⁾	56.824	58.594	61.110	7,3%	7,5%	4,3%
Área Total	735.906	830.282	832.582	100,0%	13,1%	0,3%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
(2) Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.144 ha, Semente de Crambe 43 ha, Semente de Crotalária 1.611 ha, Eucalipto 3.230 ha, Feijão 623 ha, Gergelim 255 ha, Semente de Milheto 3.650 ha, Milho 1ª Safra 224 ha, Milho Semente 693 ha, Mogno 159 ha, Semente de Nabo Forrageiro 715 ha, Pecuária 8.341 ha, Silagem 200 ha, Sorgo 22.524 ha, Trigo 7.613 ha e Semente de Trigo Mourisco 85 ha) totalizando 61.110 ha.

Explicação da variação: Em relação à área de plantio divulgada no 1T26, houve um acréscimo de 2.300 hectares, principalmente na cultura de semente de milho, refletindo a maior conversão de áreas destinadas a plantas de cobertura.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

PRODUTIVIDADES (kg/ha)

A seguir, disponibilizamos a produtividade orçada para safra 2025/26 divulgada no Fato Relevante do dia 02/10/2025:

Fonte: Fato Relevante 02/10/2025

Produtividade (kg/ha)	Safra 2024/25 Orçado (a)	Safra 2025/26 Orçado (b)	Δ% (b) x (a)
Algodão em pluma 1ª safra	2.041	2.066	1,2%
Algodão em pluma 2ª safra	1.910	1.982	3,8%
Caroço de algodão	2.431	2.491	2,5%
Soja (comercial + semente)	3.976	4.036	1,5%
Milho 2ª safra	7.542	7.738	2,6%

A seguir, apresentamos a produtividade orçada e estimada (forecast) para a safra 2025/26, divulgada no Release do 2T26, em 12/08/2026.

Fonte: Release 2T26 – 12/08/2026

Produtividade (kg/ha)	Safra 2024/25	Safra 2025/26	Safra 2025/26	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c)	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.841	2.066	2.220	20,6%	7,5%
Algodão em pluma 2ª safra	2.011	1.982	2.072	3,0%	4,5%
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.349	2.491	2.615	11,3%	5,0%
Soja (comercial + semente)	3.961	4.036	4.146	4,7%	2,7%
Milho 2ª safra	8.304	7.738	6.798	-18,1%	-12,1%

Explicação da variação: no 2T26 apresentamos o forecast da produtividade das culturas, em relação as produtividades orçadas no Fato Relevante de 02/10/2026, o que apresentou aumento de produtividade para a maioria das culturas. A exceção foi o milho de 2ª safra, cuja parte das áreas foi levemente semeada fora da janela ideal e, portanto, depende de um volume e distribuição adequados de chuvas para assegurar o pleno enchimento de grãos e a consolidação do potencial produtivo.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

CUSTOS POR CULTURA (R\$/ha)

A seguir, disponibilizamos os custos orçados para safra 2025/26, divulgados no Fato Relevante do dia 02/10/2025:

Fonte: Fato Relevante 02/10/2025

Total (R\$/ha)	Orçado 2024/25	Orçado 2025/26	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	12.876	13.877	7,8%
Algodão em pluma 2ª safra	11.663	12.887	10,5%
Soja (comercial +semente)	4.659	5.178	11,1%
Milho 2ª safra	3.967	4.434	11,8%
Custo médio total	6.456 ⁽¹⁾	7.112	10,2%

1) Ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

A seguir, apresentamos os custos orçados atualizados para a safra 2025/26, divulgados no Release do 2T26, em 12/08/2026.

Fonte: Release 2T26 – 12/08/2026

Total (R\$/ha)	Realizado (a) 2024/25	Orçado (b) 2024/25	Orçado (c) 2025/26 ⁽¹⁾	Forecast (d) 2025/26 ⁽¹⁾	Δ% c x b	Δ% d x c	Δ% c x a	Δ% d x a
Algodão em pluma 1ª safra	14.187	12.876	13.846	13.846	7,5%	0%	-2,4%	-2,4%
Algodão em pluma 2ª safra	13.167	11.663	12.849	12.849	10,2%	0%	-2,4%	-2,4%
Soja (comercial + semente)	4.709	4.659	5.181	5.145	11,2%	-0,7%	10,0%	9,3%
Milho 2ª safra	4.316	3.967	4.346	4.346	9,6%	0,0%	0,7%	0,7%
Custo médio total	6.862 ⁽²⁾	6.427 ⁽²⁾	7.042 ⁽²⁾	7.021 ⁽²⁾	9,6%	-0,3%	2,6%	2,3%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

(2) Ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Explicação da variação: os custos por hectare orçados para a safra 2025/26 apresentaram leve ajuste, redução de 0,3 pontos percentuais.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



POSIÇÃO DE HEDGE POR CULTURA

A seguir, apresentamos a nossa posição de hedge cambial e de commodities divulgada no Fato Relevante de 02/10/2025:

Fonte: Fato Relevante 02/10/2025

Hedge de câmbio – Soja		
Ano agrícola	2024/25	2025/26
%	97,8	27,8
R\$/USD	5,6310	6,0293
Compromissos % ⁽¹⁾	-	37,1

Hedge de câmbio – Algodão		
Ano agrícola	2024/25	2025/26
%	92,5	18,4
R\$/USD	6,0954	6,6400
Compromissos % ⁽¹⁾	-	32,7

Hedge de câmbio – Milho		
Ano agrícola	2024/25	2025/26
-	-	-
%	84,3	30,2
R\$/USD	5,8204	5,8058
Compromissos % ⁽¹⁾	-	28,7

Hedge de Commodity – Soja		
Ano Agrícola	2024/25	2025/26
%	97,2	47,3
USD/bu ⁽²⁾	11,47	11,01
Compromissos % ⁽¹⁾	-	12,6

Hedge de Commodity – Algodão		
Ano agrícola	2024/25	2025/26
%	59,1	25,1
US\$/lb ⁽²⁾	76,93	73,87
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2024/25	2025/26
%	43,3	6,5
R\$/saca ⁽³⁾	50,55	54,44
%	39,1	12,2
USD/saca ⁽³⁾	8,5	8,35
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda.

No Release do 2T26, foram atualizadas as posições de Hedge para as safras 2025/26 e 2026/27 conforme abaixo:

Fonte: Release 2T26 – 12/08/2026

Hedge de câmbio – Soja		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
%	85,1	6,3
R\$/USD	5,6079	5,5035
Compromissos % ⁽¹⁾	0,1	36,8

Hedge de câmbio – Algodão em pluma		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
%	83,5	11,2
R\$/USD	5,9178	5,7506
Compromissos % ⁽¹⁾	-	32,8

Hedge de câmbio – Milho		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
-	-	-
%	78,7	3,9
R\$/USD	5,6817	5,5200
Compromissos % ⁽¹⁾	-	37,2
-	-	-
-	-	-

Hedge de Commodity – Soja		
Ano Agrícola	2025/26	2026/27
%	90,1	35,6
USD/bu ⁽²⁾	11,42	11,95
Compromissos % ⁽¹⁾	0,1	13,6

Hedge de Commodity – Algodão em pluma		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
%	94,7	55,0
US\$/lb ⁽²⁾	75,61	78,88
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2025/26	2026/27
%	17,9	-
R\$/saca ⁽³⁾	58,52	-
%	36,2	-
USD/saca ⁽³⁾	8,84	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-
% Total ⁽³⁾	54,1	-
Total R\$/Saca	52,97	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda.

Explicação da variação: a posição apresenta alterações devido a evolução da contratação das posições de hedge cambiais e de commodities, conforme estabelece a política de gestão riscos da Companhia.

SLC AGRÍCOLA S.A.

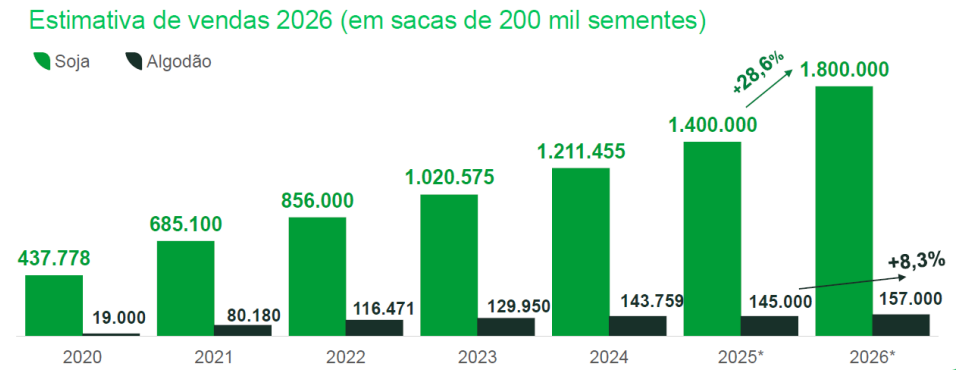
Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301, Bairro Jardim Europa - CEP 91.360-480 Porto Alegre RS Brasil
Fone (51) 3230 7799 Fax (51) 3230 7750 www.slcagricola.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

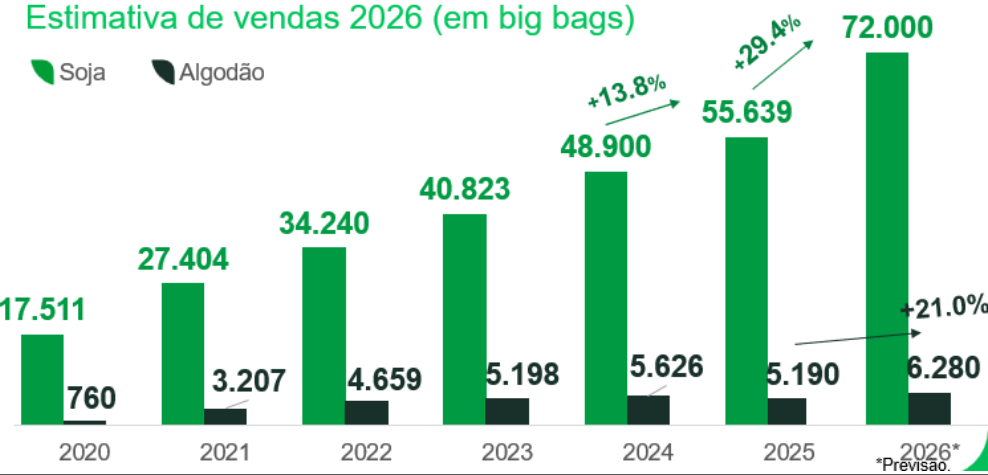
PROJEÇÕES SAFRA 2025/26 SEMENTES
RELEASE 3T25 DIVULGADO EM 06/11/2025

A seguir apresentamos o nosso histórico de vendas e a nossa estimativa para as vendas de 2026:

Fonte: Release 3T25 divulgado em 06/11/2025 (sacas de 200 mil sementes)



Fonte: Release 4T25 divulgado em 11/03/2026 (big bags)



Explicação da variação: sem variação no trimestre.

* A partir do 4T25, a Companhia passou a divulgar as sementes em big bags. Para converter sacas de 200 mil sementes em big bags, deve-se dividir a quantidade por 25

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais
PROJEÇÕES SAFRA 2025/26
REBANHO BOVINO

A seguir, apresentamos a quantidade faturada do rebanho bovino no ano de 2025 e no 4T25, conforme divulgado no Release do 4T25 em 11/03/2025, bem como a projeção de vendas para o ano de 2026:

No ano de 2025 foram faturadas 63.480 cabeças de gado, e a nossa previsão de vendas para 2026 é de 76.000 cabeças. A margem bruta realizada em 2025 foi de 11,9%.

Fonte: Release 4T25 - 11/03/2026

(Cabeças)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	42.621	63.480	48,9%	13.713	26.466	93,0%
Rebanho Bovino	42.621	63.480	48,9%	13.713	26.466	93,0%

A seguir, apresentamos a quantidade faturada do rebanho bovino no 2T26, conforme divulgado no Release do 2T26 em 12/08/2026:

No 2T26 foram faturadas 12.794 cabeças de gado. A margem bruta realizada foi de 16,7% no trimestre.

Fonte: Release 2T26 – 12/08/2026

(Cabeças)	1S25	1S26	AH	2T25	2T26	AH
Quantidade faturada	16.928	22.250	31,3%	8.398	12.794	52,3%
Rebanho Bovino	16.928	22.250	31,3%	8.398	12.794	52,3%

Explicação da variação: em relação à previsão de vendas para 2026 anteriormente divulgada informamos que não houve alteração. Conforme já reportado, no 2T26 o volume faturado totalizou 22.250 cabeças no semestre.


AVISO LEGAL

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos através do e-mail do Departamento de Relações com Investidores – ri@slcagricola.com.br.

SLC AGRÍCOLA S.A.

Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301, Bairro Jardim Europa - CEP 91.360-480 Porto Alegre RS Brasil
 Fone (51) 3230 7799 Fax (51) 3230 7750 www.slcagricola.com.br

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**SLC AGRÍCOLA S.A. CNPJ: 89.096.457/0001-55****POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO****Posição em: 30/06/2026**

Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%
Controlador	274.483.334	55,03%	-	-
SLC Participações S.A.	247.580.723	49,64%	-	-
Pessoas Vinculadas ao Controlador	26.902.611	5,39%		
Administradores e Pessoas Vinculadas	2.080.617	0,42%	-	-
Familiares a nível IR	390.194	0,08%		
Conselho de Administração	225.749	0,05%	-	-
Diretoria	1.464.674	0,29%	-	-
Comitê de Auditoria Estatutário	-	0,00%	-	-
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-
Ações em Tesouraria	2.434.606	0,49%	-	-
Free Float	219.747.373	44,06%	-	-
Total	498.745.930	100,00%	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre/RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SLC Agrícola S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre/RS, 12 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS 096102/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2026. Porto Alegre/RS, 12 de agosto de 2026. Aurélio Pavinato Diretor Presidente Ivo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes Álvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de Recursos Humanos e Sustentabilidade.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 12 de agosto de 2026, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 30 de junho de 2026. Porto Alegre/RS, 12 de agosto de 2026. Aurélio Pavinato Diretor Presidente Ivo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes Álvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de Recursos Humanos e Sustentabilidade.